PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
1º. Quadrimestre – 2014

Versão para entrega à Assembleia Legislativa e apresentação em 24 de Junho de 2014.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	03
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	29
4.1 Rede física de serviços de saúde	29
4.2 Produção de serviços de saúde	30
4.3 Indicadores de saúde da população	32
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	32
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	37
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	41
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	43
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	45
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	47
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	59
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	62
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	64
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	88
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	93
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	95
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	108
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	112
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	115
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	123

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

> *" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
> *I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;*
> *II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
> ***...***
> *§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*
> *§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*
> *...*
> *Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o* ***relatório*** *consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o* ***relatório*** *do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."*

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 1º Quadrimestre 2014", seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 1º. Quadrimestre de 2014 (janeiro a abril) são preliminares, sujeitos à alteração.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º - Primeiro

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data de posse**: 01/01/2011 **A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório ?** Não.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
A Secretaria tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde ?	2012 a 2015
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde:	30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Previsto - 2014

A Lei Estadual nº **17.886 de 20/12/2013**, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de **30 de Dezembro de 2013**, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2014.
De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2014** é de **R$ 37.201.461.270,00 (trinta e sete bilhões, duzentos e um mil milhões, quatrocentos e sessenta e um mil e duzentos e setenta reais) ,** cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R$ 3.429.231.980,00 (três bilhões quatrocentos e vinte e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e oitenta reais) – incluindo emendas parlamentares.** O valor sem as emendas corresponde a R$ 3.408.886.880,00
Conforme aprovado na **LOA – 2014,** a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de **R$ 3.018.800,00 (três milhões, dezoito mil, e oitocentos reais),** referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **14** Iniciativas(Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R$ 3.426.213.180,00 (três bilhões, quatrocentos e vinte e seis milhões, duzentos e treze mil e cento e oitenta reais),** para todas as FONTEs de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2014	
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4163	Gestão de Unidades Próprias
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4165	Gestão de Serviços – SESA
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do PR
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
9062	Encargos Especiais – FUNSAÚDE

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as FONTEs, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	**1.178.450.110,00**
DESPESAS CORRENTES	**2.036.365.430,00**
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	**214.416.440,00**
TOTAL	**3.429.231.980,00**

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde no 1º. Quadrimestre de 2014 (janeiro a abril)

Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Restos a Pagar Não Processados *	Despesas Canceladas 2013	12% (Liquidado+ Restos a Pagar Não Processados
5.468.864.175,32	564.156.681,43	346.891.086,05	217.265.595,38	0,00	10,32%

FONTE: SESA/FUNSAÚDE-PR.
NOTA: Refere-se somente à FONTE 100 – Tesouro do Estado.
(*): Despesas empenhadas, mas ainda não liquidadas.

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/FUNSAÚDE, 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL/2014

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1.899.401.431,00	564.156.681,43	346.891.086,05	277.863.317,12	29,70%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	423.130.076,00	263.514.546,56	186.497.683,58	186.485.683,58	62,28%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	12.990.832,00	6.908.909,89	5.581.104,10	5.500.854,21	53,18%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	-	-	-	-	-
F107-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	1.632.390,00	68.032,96	17.710,96	8.350,96	4,17%
TOTAL	**2.337.154.729,00**	**834.648.170,84**	**538.987.584,69**	**469.858.205,87**	**35,71%**

FONTE: SESA/FUNSAÚDE-PR.
NOTA: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado. Orçamento liberado das outras FONTEs que não a 100 dá-se de acordo com a comprovação de receita e comprometimento financeiro perante à SEFA.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/FUNSAÚDE, 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL DE 2014

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	189.747.350,00	58.309.154,15	31.220.807,92	11.403.508,33
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	147.890.000,00	44.704.584,07	14.931.162,53	792.575,60
4162-MAE PARANAENSE	98.640.000,00	23.635.013,95	8.550.540,00	1.293.340,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.086.522.417,00	294.884.559,91	192.849.355,51	169.339.883,17
4165-GESTAO DE SERVICOS – SESA	29.655.044,00	14.965.169,66	2.957.842,62	587.159,88
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	141.400.000,00	24.568.279,67	1.188.612,07	1.114.733,63
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	39.423.500,00	2.513.090,93	60.000,00	0,00
4160 - GESTÃO DE CONVÊNIOS SESA	247.000,00	3.396,17	3.396,17	3.396,17
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**1.733.525.311,00**	**463.583.248,51**	**251.761.716,82**	**184.534.596,78**
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS – SIATE	42.669.710,00	9.084.464,11	9.084.464,11	8.627.927,39
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL – DEPEN	27.337.875,00	5.378.374,21	4.910.873,65	4.907.487,01
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	45.530.000,00	44.765.823,19	42.632.476,29	42.632.476,29
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE	21.559.183,00	20.209.820,45	19.382.274,38	19.382.274,38

MARINGA				
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	22.266.389,00	19.871.130,78	18.898.817,64	17.560.289,04
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	6.512.963,00	1.263.820,18	220.463,16	218.266,23
TOTAL VINCULADAS	**165.876.120,00**	**100.573.432,92**	**95.129.369,23**	**93.328.720,34**
TOTAL FT 100	***1.899.401.431,00***	***564.156.681,43***	***346.891.086,05***	***277.863.317,12***

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	341.693.578,00	248.138.372,90	179.620.910,42	179.620.910,42
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	4.017.144,00	0,00	0,00	0,00
4162-MAE PARANAENSE	10.526.100,00	0,00	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.138.620,00	0,00	0,00	0,00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	49.363.211,00	9.674.201,86	6.416.338,30	6.416.338,30
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	16.391.423,00	5.701.971,80	460.434,86	448.434,86
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**423.130.076,00**	**263.514.546,56**	**186.497.683,58**	**186.485.683,58**

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	2.918.712,00	801.165,98	801.165,98	801.165,98
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00
4162-MAE PARANAENSE	0,00	0,00	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	8.772.120,00	4.812.120,52	3.484.314,73	3.404.064,84
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0,00	0,00	0,00	0,00
9062-ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE	1.300.000,00	1.295.623,39	1.295.623,39	1.295.623,39
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**12.990.832,00**	**6.908.909,89**	**5.581.104,10**	**5.500.854,21**

FONTE 281 *

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	0,00	0,00	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PRO PRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0,00	0,00	0,00	0,00
4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**-**	**-**	**-**	**-**

(*): Orçamento liberado no 2º. Quadrimestre/2014.

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160- GESTÃO DE CONVÊNIOS SESA	1.632.390,00	68.032,96	17.710,96	8.350,96
TOTAL FUNSAUDE – SESA	**1.632.390,00**	**68.032,96**	**17.710,96**	**8.350,96**

FONTE: SESA/FUNSAÚDE-PR.

NOTA: Dados sujeitos à retificação.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA SESA/FUNSAÚDE, POR INICIATIVA (PROJETO/ATIVIDADE) E ELEMENTO DE DESPESA

FONTE 100 - JANEIRO A ABRIL DE 2014

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO (convênios)	12.600.790,00	3.078.883,66	238.101,66	-
	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES (FUNDO A FUNDO)	7.519.188,00	15.000,00	15.000,00	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES FILANTRÓPICAS - CUSTEIO	24.105.000,00	9.038.905,35	175.562,12	-
	3370.4100 - TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS - CUSTEIO	14.000.000,00	5.417.183,33	-	-
	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	525.000,00	-	-	-
4159	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.230.993,00	304.229,48	-	-
GESTÃO	3390.3300 - PASSAGENS	210.560,00	69.000,00	-	-
DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	97.780,00	-	-	-
REDES	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	66.877.399,00	33.531.332,91	26.020.545,18	10.969.097,05
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR (reconhecimento de dívida)	5.080.640,00	4.022.910,70	3.963.533,50	434.411,28
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL (convênios)	17.691.900,00	23.643,26	-	-
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES FILANTRÓPICAS - CAPITAL	4.000.000,00	2.000.000,00	-	-
	4470.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS - CAPITAL	808.100,00	808.065,46	808.065,46	-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS (próprio)	33.000.000,00	-	-	-
	TOTAL	**189.747.350,00**	**58.309.154,15**	**31.220.807,92**	**11.403.508,33**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4161 *REDE DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA*	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	1.760.000,00	1.201.904,96	-	-
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	30.000.000,00	8.645.721,00	8.645.721,00	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	21.666.400,00	9.705.562,20	320.000,00	120.000,00
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.254.400,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA (CONTRATOS)	77.209.200,00	19.037.684,92	5.754.243,56	672.575,60
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	708.875,00	708.873,64	101.448,04	-
	4441.0000 - TRANSF MUNICÍPIOS CAPITAL - FUNDO A FUNDO	4.870.217,00	-	-	-
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	8.420.908,00	5.404.837,35	109.749,93	-
	TOTAL	**147.890.000,00**	**44.704.584,07**	**14.931.162,53**	**792.575,60**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162 *MÃE PARANAENSE*	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	225.000,00	224.000,04	-	-
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	52.275.000,00	18.731.400,00	6.145.180,00	309.960,00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	2.450.160,00	714.648,00	40.000,00	40.000,00
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	57.170,00	-	-	-
	3390.3300 - PASSAGENS E DESPESAS C/ LOCOMOÇÃO	44.390,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	15.588.280,00	2.926.624,00	2.365.360,00	943.380,00
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	658.787,00	658.786,71	-	-
	4441.0000 - TRANSF. A MUNICIPIOS CAPITAL	9.341.213,00	379.555,20	-	-
	4490.5100 - APLIC DIRETAS / OBRAS E INSTALAÇÕES	18.000.000,00	-	-	-
	TOTAL	**98.640.000,00**	**23.635.013,95**	**8.550.540,00**	**1.293.340,00**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4163 *GESTÃO DAS UNIDADES PRÓPRIAS*	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	690.908.932,00	164.608.981,13	164.362.357,71	151.446.900,52
	3191.0000 – OBRIGAÇÕES PATRONAIS (INSS, FGTS, FUNDOS)	67.000.000,00	15.915.628,23	15.352.517,15	15.352.517,15
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	72.986.400,00	14.611.320,00	2.200.000,00	-
	3370.4100 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	7.013.600,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00
	3390.1400 – DIÁRIAS	133.860,00	-	-	-
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	61.832.015,00	20.964.951,81	368.658,30	64.959,88
	3390.3300 – PASSAGENS	2.540.180,00	2.234.599,37	1.000.498,10	400.000,00
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	3.928.210,00	2.093.523,62	756.472,71	276.985,65
	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	45.957.800,00	34.330.478,04	5.162.507,41	101.254,07
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	64.339.626,00	15.145.281,04	2.214.355,98	315.042,40
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2.621.220,00	1.153.613,35	1.022.223,50	1.022.223,50
	3390.9100 - SENTENÇAS JUDICIAIS	300.000,00	-	-	-
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	659.695,00	255.983,35	31.810,76	-
	3390.9300 – INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	675,00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES (próprias)	36.648.347,00	3.094.233,69	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE (próprios)	29.622.669,00	20.088.812,39	6.300,00	-
	4490.9200 - DESP EXERCÍCIOS ANTERIORES	29.188,00	27.153,89	11.653,89	-
	TOTAL	**1.086.522.417,00**	**294.884.559,91**	**192.849.355,51**	**169.339.883,17**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 *ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS SIATE*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL 3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	42.442.580,00 227.130,00	9.084.464,11 -	9.084.464,11 -	8.627.927,39 -
	TOTAL	**42.669.710,00**	**9.084.464,11**	**9.084.464,11**	**8.627.927,39**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165 *GESTÃO DE SERVIÇOS*	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	29.655.044,00	14.965.169,66	2.957.842,62	587.159,88
	TOTAL	**29.655.044,00**	**14.965.169,66**	**2.957.842,62**	**587.159,88**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167 *GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL 3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO 3390.3900 - PESSOA JURÍDICA 3390.4900 - AUXÍLIO TRANSPORTE	26.007.530,00 1.230.345,00 75.000,00 25.000,00	4.906.479,01 468.019,20 3.876,00 -	4.906.479,01 2.600,64 1.794,00 -	4.906.479,01 1.008,00 - -
	TOTAL	**27.337.875,00**	**5.378.374,21**	**4.910.873,65**	**4.907.487,01**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168 *GESTÃO DO HOSP.UNIV. REG. DO NORTE DO PR*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	43.515.000,00	42.800.894,05	42.603.655,75	42.603.655,75
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.015.000,00	1.964.929,14	28.820,54	28.820,54
	TOTAL	**45.530.000,00**	**44.765.823,19**	**42.632.476,29**	**42.632.476,29**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169 *GESTÃO HOSP. UNIV. MARINGÁ*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	19.119.183,00	19.119.070,21	19.119.070,21	19.119.070,21
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.075.000,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.365.000,00	1.090.750,24	263.204,17	263.204,17
	TOTAL	**21.559.183,00**	**20.209.820,45**	**19.382.274,38**	**19.382.274,38**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170 *GESTÃO HOSP. UNIV. DO OESTE PARANÁ*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	17.386.389,00	17.386.389,00	17.386.389,00	17.386.389,00
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	4.060.390,00	1.665.131,78	1.193.641,22	5.800,00
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	819.610,00	819.610,00	318.787,42	168.100,04
	TOTAL	**22.266.389,00**	**19.871.130,78**	**18.898.817,64**	**17.560.289,04**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4171 *GESTAO HOSP UNIV REG CAMPOS GERAIS*	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	152.963,00	141.572,06	141.572,06	141.572,06
	3390.1400 - DIÁRIAS	25.000,00	-	-	-
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	2.584.000,00	52.382,28	-	-
	3390.3300 - PASSAGENS	50.000,00	-	-	-
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	15.000,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
	3390.3700 - LOCAÇÃO MÃO DE OBRA	1.420.000,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.216.000,00	1.060.323,84	69.349,10	67.152,17
	3390.4700 - OBRIG TRIB E CONTRIBUTIVAS	50.000,00	8.442,00	8.442,00	8.442,00
	TOTAL	**6.512.963,00**	**1.263.820,18**	**220.463,16**	**218.266,23**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4172 *ASSIST. FARMACÊUTICA*	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	9.900.000,00	-	-	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	18.100.000,00	8.930.615,28	-	-
	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (Medicamentos)	109.500.000,00	15.182.249,71	1.149.002,56	1.114.733,63
	3390.9100 - SETENÇAS JUDICIAIS	500.000,00	91.612,34	39.609,51	-
	4441.4200 - AUXÍLIOS	1.900.000,00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1.500.000,00	363.802,34	-	-
	TOTAL	**141.400.000,00**	**24.568.279,67**	**1.188.612,07**	**1.114.733,63**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4173 *VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO . DA SAÚDE*	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	18.000.000,00	60.000,00	60.000,00	-
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	5.374.734,00	811.961,18	-	-
	3390.3200 - MEDICAMENTOS	500.000,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	6.564.120,00	1.624.983,75	-	-
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	16.146,00	16.146,00	-	-
	4441.4200 - AUXÍLIOS	2.000.000,00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	4.718.500,00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.250.000,00	-	-	-
	TOTAL	**39.423.500,00**	**2.513.090,93**	**60.000,00**	**-**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
(4701 - SESA/ GS) **4160** *GESTÃO CONVÊNIOS SESA*	3390.1400 - DIÁRIAS	50.000,00	-	-	-
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	90.000,00	-	-	-
	3390.9200 - DESP. EXERC ANTERIORES	5.000,00	-	-	-
	3390.9300 -	30.000,00	3.396,17	3.396,17	3.396,17
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	72.000,00	-	-	-
	TOTAL	**247.000,00**	**3.396,17**	**3.396,17**	**3.396,17**
TOTAL GERAL		1.899.401.431,00	564.156.681,43	346.891.086,05	277.863.317,12

FONTE: SESA/ FUNSAÚDE – PR
NOTA: Dados sujeitos à retificação

VALORES BRUTOS DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - EM ABRIL/2014
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO EM 30/04/2014 (1)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	678.387,50
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	43.607.778,71
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	10.511.131,20
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	39.857.627,88
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	38.026.690,70
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7.661.472,51
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS	7251-6	1.168.496,64
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	26.814.138,39
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED – JUDICIAL	8969-9	629.416,37
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS – SAS	9164-2	1.545.948,92
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.564.304,54
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	30.527,94
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	311.531,77
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	298.180,50
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	923.130,42
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	179.190,01
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	235.858,37
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	831.584,07
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 -	10182-6	2.659.767,23

		P1368		
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.095.082,17
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	2.869.229,85
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	71.188,54
	BLINV	INVESIMENTO – QUALISUS	10383-7	17.576.186,46
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	520.785,05
	PROFAPS	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7	205.659,57
TOTAL				**205.873.295,31**

(1) Total das receitas com rendimentos acumulados.

2.3 Relatório da Receita e das Despesas por Bloco de Financiamento

VALORES BRUTOS DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA, SESA/FUNSAÚDE-PR
FONTE DE FINANCIAMENTO – 117 (transferências do Fundo Nacional de Saúde para o FES)

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO, FONTE DE FINANCIAMENTO 117, SESA/FUNSAÚDE-PR, JANEIRO A ABRIL (PARCIAL) 2014

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	11.340,00				11.340,00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDAD E AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	88.088.754,12	75.873.175,28	79.410.293,82	86.666.849,17	330.039.072,39
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.477.279,60	3.477.279,60	3.478.808,24	3.477.171,14	13.910.538,58
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4.194.481,46		4.058.653,87	8.117.307,74	16.370.443,07
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	5.215.350,31	765.700,11	370.833,33	1.136.533,44	7.488.417,19
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8					0,00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS	7251-6					0,00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	1.247.764,75				1.247.764,75
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED – JUDICIAL	8969-9	4.795,75	92.418,32	108.307,80	10.713,91	216.235,78
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS – SAS	9164-2	50.022,18	216.349,93	383.569,91	76.049,36	725.991,38
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6					0,00

	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS – INVIG	10163-X					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7					0,00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0					0,00
	PROFAPS	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7					0,00
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	3.289.300,00	5.250.000,00			8.539.300,00
TOTAL				**105.579.088,17**	**85.674.923,24**	**87.810.466,97**	**99.484.624,76**	**378.549.103,14**

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

3.1 Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde - SGS/SESA - 1º Quadrimestre/2014

001
Período: 19 a 21/01/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS
Status: Encerrrado processo 09.530.022-7, demais processos em andamento
Unidade auditada: Hospital Filadélfia, HOESP e 20ª RS
Finalidade: Apuração de denúncia e consolidação de ações de auditoria ref. Processos: 12.129.610-1
Recomendação: Acionamento da equipe regional para complementação dos trabalhos
Encaminhamentos: Processo 09.530.022-7 encaminhado para emissão de Ordem de Ressarcimento corrigida pelo Fundo Estadual de Saúde.

002
Período: 07/01 a 14/02/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD e 2ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Parolin Campo Largo
Finalidade: Verificar a situação da assistência da média e alta complexidade desse prestador
Recomendação: Orientações para a correção de várias não conformidades encontradas
Encaminhamentos: À SGS e direção da 2ª RSM para acionar a direção do hospital, no sentido de sanar os problemas apontados pela auditoria.

003
Período: 24 à 25/02/14
Demandante: DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: SEAUD/PR
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: SMS Cascavel
Finalidade: Consolidar as ações e subsidiar os processos de trabalho dos auditores que integram o SNA-SUS nas três esferas administrativas e apoiar a implantação do SNA Municipal
Recomendação: Orientações nos níveis municipal e regional, visando fortalecer o SNA em toda aquela região
Encaminhamentos: Relatório à SMS Cascavel e 10ª RS.

Além do já exposto, essa Divisão de Auditoria ainda realizou no período as seguintes atividades:

a) Análise de denúncias originadas nas Ouvidorias, Ministério da Saúde, Ministério Público, Defensoria Pública.
b) Análise e parecer técnicos referentes às solicitações de medicamentos e/ou outros procedimentos especiais.

c) Parecer e acompanhamento de pacientes sob Oxigenoterapia Hiperbárica e Domiciliar.
d) Análise e parecer em processos de pagamentos administrativos.
e) Apoio permanente às ações das Auditorias Regionais e Municipais seja por meio de visitas "in loco", seja por orientações à distância.
f) Trabalho conjunto com outros departamentos da SESA/PR (Vigilância Sanitária, Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica).
g) Participação em CâmarasTécnicas e Comissões de Sindicância.

AUDITORIAS REALIZADAS PELAS REGIONAIS DE SAÚDE – 1º QUADRIMESTRE/2014

***1ª Regional de Saúde*:** Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014

***2ª Regional de Saúde*:** Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014

***3ª Regional de Saúde*:** Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014

***4ª Regional de Saúde*:** Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014

***5ª Regional de Saúde*:** Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014

6ª Regional de Saúde

004
Período: 10 a 30/01/14
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Municipal Santa Terezinha
Finalidade: Apurar denúncias de usuários do SUS
Recomendação:
Encaminhamentos: Ao CRM e COREN.

005
Período: 03/12/13
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Clínica Médica HJ Ltda. CNPJ:76.839.588/0001-33 CNES: 2568292
Finalidade: Apurar cobranças indevidas nos últimos cinco anos
Recomendação: -
Encaminhamentos: -.

006
Período: A partir de 29/11/2013
Demandante: Central Estadual de Transplantes do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento, fase final de avaliação
Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital de Caridade Nossa Senhora Aparecida CNPJ: 60.975.737/0062-73 CNES 2568349
Finalidade: Avaliar atuação irregular na área de transplante
Recomendação: -
Encaminhamentos: -.

7ª Regional de Saúde

007
Período: 23/03/14
Demandante: Ministério Público de Palmas
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada:Hospital Santa Pelizzari/Palmas
Finalidade: Atendimento TAC
Recomendação: Cumpriu parcialmente
Encaminhamentos: Emitido relatório juntamente com Vigilância Sanitária.

008
Período: 31/03/14
Demandante: SGS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Visita em domicilio na cidade de Clevelândia
Finalidade: Avaliação" in loco" para oxigenoterapia
Recomendação: Procede solicitação médica
Encaminhamentos: Preenchida documentação pertinente.

009
Período: 17/03/14
Demandante: Ouvidoria 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Prontuários médicos Hospital São Lucas e Hospital Policlínica
Finalidade: Verificação de faturamento via SUS
Recomendação: Não
Encaminhamentos: Ouvidoria Regional.

010
Período: 09/04/14
Demandante: Ouvidoria 2ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada:Prontuários médicos Hospital São Lucas
Finalidade: Verificação de faturamento via SUS
Recomendação:
Encaminhamentos: Ouvidoria.

011
Período: 29/01/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Sebastião - Clevelândia
Finalidade: Vistoria para Rede Mãe Paranaense
Recomendação: Estabelecimento autorizado
Encaminhamentos:

012
Período: 11/04/14
Demandante: Central Estadual de Transplantes - CET
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Policlínica Pato Branco
Finalidade: Renovação de Serviços de Transplante, de Rim e Coração
Recomendação:
Encaminhamentos: Central Estadual de Transplante - CET

013
Período: 25/04/14
Demandante:Comissão à Procura de Órgãos e Tecidos para Transplante - COPOTT
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Policlínica Pato Branco
Finalidade: Vistoria da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTT
Recomendação:
Encaminhamentos: Central Estadual de Transplante - CET

014
Período: 22/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Instituto Nossa Vida – Coronel Vivida
Finalidade: Vistoria para Rede Mãe Paranaense
Recomendação: Estabelecimento autorizado
Encaminhamentos:

015
Período: 07/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Lucas
Finalidade: Suposta cobrança indevida
Recomendação: Denúncia não procedente
Encaminhamentos: Ouvidoria Estadual.

016
Período: 07/04/14
Demandante: 7ª RS
Órgão responsável pela auditoria: 7ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital São Lucas
Finalidade: Suposta cobrança indevida
Recomendação: Denúncia não procedente
Encaminhamentos: Ouvidoria Estadual

8ª Regional de Saúde A RS informa que não houve auditorias especiais neste período

9ª Regional de Saúde A RS informa que não houve auditorias especiais neste período

10ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

11ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

12ª Regional de Saúde

017
Período: fevereiro a abril/14
Demandante: DVAUD/SGS
Órgão responsável pela auditoria: 12ª RS
Nº Auditoria:
Status: Andamento
Unidade auditada: Instituto Nossa Senhora Aparecida
Finalidade: Auditar prontuários de pacientes internados em UTI no período de agosto, setembro e outubro, a fim de apurar denúncia anônima realizada por meio da Ouvidoria Estadual
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhado os dados para análise do setor

13ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

14ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

15ª Regional de Saúde Não foram realizadas auditorias especiais neste período.

16ª Regional de Saúde A regional de saúde informou que não foram realizadas auditorias especiais no período.

17ª Regional de Saúde

018
Período: Janeiro/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã Ofício nº 791/2013
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Hospital Cristo Rei - Ibiporã
Finalidade: Levantamento analítico de verbas do SUS (estaduais e federais) recebidas pelo Hospital Cristo Rei
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Promotoria

019
Período: Janeiro/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã Ofício nº 136/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrada
Unidade auditada: Clínicas/Hospitais que realizam ressonância nuclear magnética de Londrina.
Finalidade: Levantamento de informações ao Ministério Público quanto às clínicas/hospitais que dispõem de exame de ressonância nuclear magnética no município de Londrina, bem como demanda existente.
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada relatório à promotoria.

020
Período: 03/02/2014
Demandante: Ministério Público de Cambé – Ofício 30/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada:
Finalidade: Solicitação de intervenção cirúrgica pelo SUS para o usuário A.A.
Recomendação:
Encaminhamentos: Agendamento de primeira consulta SUS para o dia 13/02/14

021
Período: 14/02/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã – Ofício 690/2013
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrrado
Unidade auditada:
Finalidade: Levantamento de prestadores de litotripsia extracorpórea pelo SUS pelo âmbito da 17ª Regional de Saúde e respectivas "filas de espera"
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta à Promotoria.

022
Período: 26/02/2014
Demandante: Ministério Público de Rolândia – Ofício 58/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolândia (UTI)
Finalidade: Verificação in loco das condições técnicas da UTI principalmente referentes a respiradores e monitores e sua qualidade/leitos adequados para atendimento.
Recomendação: Solicitada avaliação da Vigilância Sanitária
Encaminhamentos: Interdição parcial de 07 leitos de UTI e encaminhamento de relatório à Promotoria.

023
Período: 14/03/2014
Demandante: Ministério Público de Sertanópolis – Ofício 53/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Lucas de Sertanópolis
Finalidade: Avaliação dos recursos humanos com levantamento de vínculo profissional do Hospital São Lucas de Sertanópolis
Recomendação: Regularização do CNES em conformidade com a Portaria Ministerial nº 311, de 14 de maio de 2007.
Encaminhamentos: Encaminhado relatório à Promotoria.

024
Período: 26/03/2014
Demandante: Atenção especializada da prefeitura Municipal de Cambé
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Santa Casa de Cambé
Finalidade: Verificação de notificação de três ocorrências de irregularidades na prestação de serviço assistencial
Recomendação: Manutenção e cumprimento de escalas médicas de especialidades analisadas, para que não haja prejuízo no atendimento aos pacientes. Sugerido que seja feito ressarcimento do valor gasto pelo paciente, encaminhamento a esta regional das providências tomadas em relação às recomendações acima.
Encaminhamentos: Encaminhado relatório à Promotoria.

025
Período: 04/04/2014
Demandante: Ministério Público Federal – Ofício nº 473/2014
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Programa SISCAN – Sistema de Informação do Câncer
Finalidade: Verificação de cumprimento de prazo referente ao gerenciamento do início do tempo para tratamento oncológico – 60 dias
Recomendação:
Encaminhamentos: Encaminhada resposta á Promotoria.

026
Período: 10/04/2014
Demandante: Ministério Público de Ibiporã – Ofício 136/14
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Hospital São Rafael de Rolandia
Finalidade: Verificação in loco das condições técnicas da UTI, principalmente referente a respiradores e monitores e a qualidade de leitos adequados para atendimento.
Recomendação:
Encaminhamento: Encaminhado relatório à Promotoria.

027
Período: 28/04/2014
Demandante: 34ª Delegacia Regional de Polícia de Assaí
Órgão responsável pela auditoria: 17ª RS
Nº Auditoria:
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Pró Vida de Assaí
Finalidade: Verificação de informações contidas nas AIHs emitidas pelo hospital para pacientes que receberam Cartas SUS
Recomendação:
Encaminhamento: Aguardando finalização, uma vez que a sala onde estão guardados os prontuários está interditada pela Justiça. Foi liberada, mediante acompanhamento de um Oficial de Justiça que agendará uma data para visita.

18ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

19ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

20ª Regional de Saúde Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 1º quadrimestre de 2014.

21ª Regional de Saúde

028
Período: 20/03/2014
Demandante: Denuncia de usuário
Órgão responsável pela auditoria: 21ª RS
Nº Auditoria:
Status: Encerrado
Unidade auditada: Clínica de Nefrologia de Telêmaco Borba
Finalidade: Averiguação para esclarecimento da denúncia
Recomendação: Não foram encontradas irregularidades.
Encaminhamento: Encaminhado à DVAUD/SGS para ciência.

22ª Regional de Saúde Não foi encaminhado relatório de auditoria referente ao 1º Quadrimestre de 2014.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede física de serviços de saúde

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde/CNES
Tipo de Estabelecimento e de Gestão – Mês de referência: Março/2014

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	3	1	2	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	3	0	3	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	0	8	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	25	0	25	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	21	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	131	0	130	1
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.699	15	1.359	325
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1.969	535	1.168	266
CONSULTORIO ISOLADO	12.371	1.092	10.819	460
COOPERATIVA	11	1	10	0
FARMACIA	59	1	56	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	52	14	29	9
HOSPITAL GERAL	428	82	97	249
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	33	5	25	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
OFICINA ORTOPEDICA	2	0	2	0
POLICLINICA	747	89	595	63
POLO ACADEMIA DA SAUDE	52	0	52	0
POSTO DE SAUDE	933	0	931	2
PRONTO ATENDIMENTO	54	0	38	16
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	23	1	12	10
SECRETARIA DE SAUDE	424	23	401	0
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	5	0	5	0
TELESSAUDE	2	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1.755	546	1.006	203
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	2	0	2	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	31	3	27	1
UNIDADE MISTA	6	0	5	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP NA AREA DE URGENC	184	14	119	51
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	24	1	20	3
Total	**21.071**	**2.445**	**16.953**	**1.673**

FONTE: Tabwin CNES/MS – comp. Março/2014

ESFERA ADMINISTRATIVA	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA
FEDERAL	13	0	11	2
ESTADUAL	135	89	18	28
MUNICIPAL	3.990	50	3.325	615
PRIVADA	16.933	2.306	13.599	1.028
Total	**21.071**	**2.445**	**16.953**	**1.673**

FONTE: Tabwin CNES/MS – comp. Março/2014

Justificativa:

De abril/2013 a abril/2014, houve um aumento de 896 estabelecimentos de saúde. Foi criado o tipo de estabelecimentos TELESSAÚDE, com o cadastro de dois estabelecimentos deste tipo no Estado.

O aumento mais expressivo foi o cadastro de 519 novos Consultórios Isolados. Isto tem se repetido todos os anos, mas a grande maioria não tem atendimento SUS.

Por conta da ampliação da assistência na Atenção Primária, com a criação de novas unidades para absorver os profissionais provenientes do Programa Mais Médicos e do atendimento implantado nas Unidades Presidiárias, foram cadastrados 56 novos Centros de Saúde/Unidades Básicas.

4.2 Produção de serviços de saúde (Gestão Estadual)

ESTADO DO PARANÁ			
Produção Hospitalar 2014		1° Quadrimestre 2014 (Jan e Fev)*	
		Internações	Valor Total
Grupo procedimentos	Procedimentos com finalidade diagnóstica	128	128.853,51
	Procedimentos clínicos	45.595	35.528.380,91
	Procedimentos cirúrgicos	21.584	46.048.565,94
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	270	2.212.654,39
	Total	**67.577**	**83.918.454,75**
Complexidade procedimento	Média complexidade	62.109	51.007.878,62
	Alta complexidade	5.468	32.910.576,13
	Total	**67.577**	**83.918.454,75**
Tipo de UTI	UTI I	96	179.130,65
	UTI Adulto II	3.255	20.442.978,85
	UTI Adulto III	323	3.833.681,84
	UTI Infantil II	168	924.518,17
	UTI Neonatal II	291	1.669.374,54
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	28	150.387,80
	UTI Doador	32	73.746,54
	Total	**4.193**	**27.273.818,39**
	Não utilizou UTI	62.611	47.486.348,02
	Total	**66.804**	**74.760.166,41**

Caráter de Atendimento	Urgência	57.788	66.458.671,97
Saúde Mental	Psiquiatria, álcool e drogas	2.991	2.565.927,88

FONTE: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS

Em 02/05/2014

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2014.

(*) Soma dos meses Janeiro e Fevereiro 2014

ESTADO DO PARANÁ			
Produção Ambulatorial 2014		**1º Quadrimestre 2014 (Jan e Fev)****	
		Freqüência	**Valor Aprovado**
Grupo procedimentos	Ações de promoção e prevenção em saúde	1.817	8.868,84
	Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.211.183	19.814.733,18
	Procedimentos clínicos	1.369.528	31.785.701,60
	Procedimentos cirúrgicos	25.408	2.122.738,45
	Transplantes de órgãos, tecidos e células	3.930	202.897,63
	Órteses, próteses e materiais especiais	31.165	3.027.775,32
	Total	**3.643.031**	**56.962.715,02**
Complexidade do procedimento	OPM – Órteses e Próteses Motoras	31.025	2.597.440,58
	Média Complexidade	3.474.110	32.625.442,25
	Alta Complexidade	137.896	21.739.832,19
	Total	**3.643.031**	**56.962.715,02**
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	262.240	2.622.400,00
	Radioterapia	50.950	1.940.216,00
	Quimioterapia	10.167	6.753.444,40
	TRS – Terapia Renal Susbstitutiva	45.423	8.800.750,54
	Residência Terapêutica	185	1.130,35
	CAPS* - Centro de Atenção Psicossocial	0	0,00
	Urgência	51.600	3.973.816,97
	Total	**420.565**	**24.091.758,26**
Medicamentos	Medicamentos Especiais	7.808.820	8.129.909,87
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		**8.229.385**	**32.221.668,13**

FONTE: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS

Em 02/05/2014

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

(*) CAPS: todos os CAPS, a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal

O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de fevereiro de 2014.

(**) Soma dos meses de janeiro e Fevereiro 2014

4.3 Indicadores de Saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012 – 2015**, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constam do **Plano Estadual de Saúde.**

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).
Atividades desenvolvidas:
- repasse de R$ 3.471.660,01 para os municípios, referentes a parcelas dos convênios assinados em 2012 para ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família - USF;
- repasse do Incentivo Financeiro de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, para construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde da Família, na modalidade de repasse Fundo a Fundo, para os 91 municípios que aderiram ao incentivo em 2013, no montante de R$ 9.383.405,60;
- repasse do Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, para reforma de Unidades de Saúde da Família, na modalidade "Fundo a Fundo", para o município que aderiu ao incentivo no montante de R$ 35.694,62.
- distribuição de equipamentos para 37 municípios,visando equipar Unidades de Saúde da Família;

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.
Atividades desenvolvidas:
- repasse de R$ 8.314.130,00 para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo
Janeiro	R$ 2.648.310,00
Fevereiro	R$ 2.826.910,00
Março	R$ 2.838.910,00
Total	**R$ 8.314.130,00**

FONTE: DVSAF/DAPS/SAS/SESA/PR
NOTA: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Realização de Encontros Macrorregionais para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.
Atividades desenvolvidas:
- Visita de avaliação nos hospitais da Rede Mãe Paranaense da Região Metropolitana em janeiro de 2014.

- Oficina sobre governança, em Maringá, para as Regionais e municípios sede das Regionais da Macrorregional Noroeste, no dia 03 de fevereiro.
- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, no dia 11 de fevereiro.
- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 7ª Regional de Saúde - Pato Branco, no dia 05 de fevereiro.
- Encontro de avaliação da Rede Mãe Paranaense, com os gestores dos municípios da 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão, no dia 06 de fevereiro.
- Encontro Macrorregional Leste da Rede Mãe Paranaense, capacitando profissionais das
- 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 21ª Regionais de Saúde, conforme abaixo discriminado

CURSOS	PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde - APS	Enfermeiros da APS dos municípios	159
Cuidado à Gestante e à Criança na Atenção Primária em Saúde - APS	Médicos da APS dos municípios	78
Cuidando da Mulher e do Recém Nascido - RN na Atenção Hospitalar	Enfermeiro e Técnico/ Auxiliar de Enfermagem dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	62
O ACS Orientando a Gestante e a Criança na Atenção Primária em saúde - APS	Agentes Comunitários de Saúde	150
Oficina dos Gestores	Secretários(as) Municipais de Saúde	122
Suporte Avançado de Vida - ALSO	Médicos e Enfermeiros dos Hospitais da Rede	120
Reanimação neonatal	Médicos dos Hospitais da Rede	40
TOTAL		731

4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

Atividades desenvolvidas:

- Realização do I Encontro Estadual dos Tutores do Método Canguru, em parceria com o Ministério da Saúde, com a participação de 33 profissionais de saúde, presencial e transmitido por videoconferência, com o objetivo de implementação da Estratégia de Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso – Método Canguru no Paraná, em Janeiro.
- Capacitação de 30 profissionais de saúde que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), em parceria com o Ministério da Saúde, sobre “Boas práticas no cuidado com o RN e a prevenção da infecção relacionada à assistência em neonatologia, como estratégia para redução da mortalidade infantil”, com o objetivo de fortalecer o processo de certificação do HC, pelo Ministério da Saúde, como Referência Estadual no Método Canguru no Paraná, em fevereiro.
- Capacitação, em parceria com Ministério da Saúde e Hospital de Clínicas, de 03 profissionais de saúde (técnicas de enfermagem) que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Hospital de Clínicas (Curitiba-PR), na estratégia Método Canguru, realizada na Referência Estadual Catarinense, Maternidade Darcy Vargas (Joinville-SC), em Fevereiro.
- Certificação do Hospital de Clínicas como Referência Estadual no Método Canguru, pelo Ministério da Saúde, março de 2014.
- Realização de Webconferência, sobre adesão à Rede Cegonha, em 26 de fevereiro para todas as Regionais.
- Realização de cursos sobre o pré natal, para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense, conforme planilha abaixo:

Local	Nº de Profissionais Capacitados
Ivaiporã	190
Paranaguá	30
Pato Branco	500
Francisco Beltrão	440
Piraquara	80
TOTAL	**1.240**

5. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.

Atividades desenvolvidas:

- Revisão, complementação e editoração da terceira versão da Linha Guia, com reprodução de 5.000 exemplares, e distribuição, no 1º quadrimestre, de 1.000 exemplares para a macro leste.

6. Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

Atividades desenvolvidas:

- Inclusão de 02 hospitais para Risco Habitual e Intermediário e a exclusão de 01 hospital.
- Definição dos Pólos de Aplicação e elaboração do fluxo para aplicação do medicamento Palivizumabe, para tratamento preventivo da infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório, com a finalidade de redução da morbidade e da mortalidade de crianças nascidas prematuras (com menos de 28 semanas de gestação) ou menores de 02 anos de idade que atendam os critérios do protocolo.

7. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde, desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.

Atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento de atividades de rotina de apoio técnico para as equipes das Regionais e Municípios e, esse apoio também acontece nas capacitações e eventos realizados.

8. Implantação da segunda opinião e telessaúde para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.

Atividades desenvolvidas:

- Formalização do Termo de Cooperação Técnico-Cientifico com as Universidades Estaduais de Cascavel, Londrina e Maringá, visando a consolidação do Núcleo Telessaúde e Telemedicina nas macrorregiões, com o repasse de R$ 371.800,00, para cada Núcleo.

9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e de Vacinação em todo Estado.

Atividades desenvolvidas:

- Distribuição das Carteiras de Gestante, da Criança e de Vacinação para as Regionais de Saúde, conforme programação.

10. Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
Atividades desenvolvidas:
- Inclusão em todos os treinamentos referentes ao Pré-Natal e Gestão de Caso de conteúdo obrigatório sobre a estratificação de risco.

11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de equipamentos para Hospitais da Rede Mãe Paranaense (07 cardiotocógrafos; 39 respiradores neonatais; 38 oxímetros de pulso).

12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.
Atividades desenvolvidas:
- Continuidade no processo de chamamento público.

13. Ampliação dos serviços de banco de leite humano e de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação das equipes de enfermagem dos hospitais da Rede Mãe Paranaense da macrorregião leste, durante o Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em abril, voltada para a humanização do parto.

15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 1.160 profissionais da Rede Mãe Paranaense das Regionais de Ivaiporã, Pato Branco e Francisco Beltrão, para a Gestão de Caso.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010= 80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,57%; 2013= 78,89% (preliminar).	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal.	79,45%
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absoluto em relação a 2013 (53 óbitos maternos – preliminar). 2010= 98, 2011= 79, 2012= 60, 2013= 53 (preliminar).	Número absoluto de óbitos maternos.	12
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2013. 2010= 12,10/1000 NV; 2011= 11,60/1000 NV; 2012 = 11,61/1000 NV – preliminar. 2013 = 10,94/1000 NV - preliminar.	Coeficiente de mortalidade infantil.	10,49/1.000 NV
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2013 (até dezembro é 36,42%).	Proporção de partos normais.	36,09%
1.5	70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	80.5%
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.	0,0102

FONTE: SAS/SESA-PR

DIRETRIZ 2 – IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

Ações a serem desenvolvidas em 2014 :

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

Atividades desenvolvidas:

- Iniciado processo de licitação para construção do heliponto do Hospital Universitário Cajuru.
- Distribuição de equipamentos para hospitais do HOSPSUS: 49 respiradores adulto e 39 monitores multiparamétricos.

2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial.

Atividades desenvolvidas:

- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba;
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina;
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.

3. Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional.

Atividades desenvolvidas:

- Conclusão do processo de pactuação para implantação do SAMU Regional Norte Novo, com previsão de início de atividades no segundo semestre de 2014;
- Implantação inicial de Sistema de Radiocomunicação Digital no SAMU Metropolitano / Curitiba, devendo ser implantado em todos os SAMUs Regionais até meados de 2014.

4. Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada: Implantação de helipontos em Curitiba (Hospital Universitário Cajuru) e Campo Largo, implementação de helipontos em Curitiba (Hospital do Trabalhador) e Ponta Grossa, e início de implantação de helipontos em Maringá e Cascavel.

Atividades desenvolvidas:

- Instalação e início de operação do serviço de resgate aeromédico com helicóptero em Cascavel, atendendo toda a macrorregião oeste / noroeste e porção ocidental da leste em Janeiro;

- Instalação e início de operação do serviço de transporte aeromédico com avião em Curitiba, atendendo a todo o território paranaense, em Janeiro.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.
Atividades desenvolvidas:
- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste; e da USAV Cascavel ao SAMU Regional Oeste.

7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a rede de Urgência, Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.
Atividades desenvolvidas:
- Curso de formação de Agente de Socorros Urgentes em Curitiba, duração 40 horas, 140 alunos de diversas instituições de saúde e segurança de Curitiba e Região Metropolitana;
- Curso ACLS / Emergências Cardiológicas em Curitiba, duração 16 horas, 96 alunos de serviços de emergência de todo o Estado;
- Curso de Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu, duração 16 horas, 200 alunos;
- Workshops de capacitação no protocolo de atendimento a eventos de massa – 02 em Curitiba / 120 alunos, 01 em Pato Branco / 66 alunos, e 01 em Foz do Iguaçu / 30 alunos;
- Capacitação em eventos de (Proposta de Prevenção contra Acidentes Químicos) - QBRN em Curitiba, duração 40 horas, 31 profissionais de todo o Estado;
- Curso de Reanimação Neonatal em Curitiba, 10 profissionais de todo o Estado;
- Treinamento para atendimento de Emergências em Pediatria em São Paulo / Hospital Albert Einstein, 24 alunos de todo o Estado**.**
- Articulação, em parceria com Ministério da Saúde e Associação de Medicina Intensiva Brasileira, para capacitação de 28 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas) de 13 hospitais que possuem UTI neonatal e/ou pediátrica e que atuam na Rede de Atenção de Urgências e Emergências do Sistema Único de Saúde.

8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

10. Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.

Atividades desenvolvidas:
- Aquisição de equipamentos para composição de lotes de manejo de catástrofes;
- Planejamento de implantação dos centros macrorregionais de manejo de catástrofes;
- Elaboração e validação do Plano de Atendimento para eventos de massa, envolvendo Saúde / Segurança e Defesa Civil;
- Realização de workshops para implantação do protocolo.

12. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
Atividades desenvolvidas:
- Planejamento de ações voltadas à prevenção e assistência para vítimas de violência a serem desenvolvidas e implantadas inicialmente nas regiões de interesse prioritário para a Copa do Mundo FIFA 2014.

13. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde anual.
Atividades desenvolvidas: desenvolvimento da Operação Verão 2013/2014 com os seguintes resultados:
- 6.467 plantões médicos e de enfermagem
- 61.396 atendimentos emergenciais, com 3.022 internamentos
- 3.483 atendimentos do SAMU e 386 remoções com ambulâncias SESA
- 595 atendimentos pelo SIATE
- 74 resgates aéreos.

14. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e outros eventos de grande densidade populacional.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração e implantação do Plano de Ação de Assistência e Vigilância para a Copa do Mundo FIFA 2014;
- Conclusão das atividades da Câmara Temática da Saúde para a Copa do Mundo, articulando as ações necessárias para a preparação para o evento.

15. Integração operacional das USAVs da SESA aos SAMUs Regionais, a partir da sua implantação definitiva.
Atividades desenvolvidas:
- Conclusão da integração operacional das USAVs de Campo Mourão e Umuarama ao SAMU Regional Noroeste, e da USAV Cascavel ao Samu Regional Oeste.

16. Acompanhamento e assessoramento dos SAMUs Regionais em funcionamento.
Atividades desenvolvidas:
- Assessoramento permanente aos SAMUs Regionais implantados;
- Realizada implantação da Secretaria Técnica do SAMU Metropolitano;
- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte / Londrina, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio; Oeste / Cascavel, Norte Novo / Maringá, Fronteira / Foz do Iguaçu;
- Capacitação em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu;
- Assessoramento ao Comitê Gestor do SAMU Litoral / Paranaguá na questão de fluxos assistenciais de urgência.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
2.1	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2012 (54,31/100.000 hab. preliminar); 2010= 51,51/100.000 hab; 2011= 51,93/ 100.000 hab; 2013= 48,08/ 100.000 hab (preliminar).	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	9,41/100.000 hab
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2012 (74,03/ 100.000 hab – preliminar); 2010= 76,65/100.000 hab; 2011= 78,04/100.000 hab; 2013= 73,69/100.000 hab (preliminar).	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	12,96/100.000 hab
2.3	90% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2013 (872), o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	40 Unidades (aumento de 4,6%)
2.5	60% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%

FONTEs: SIM-DVIP/CEPI/SVS/SESA/PR.
DAUE/SAS/SESA/PR

DIRETRIZ 3 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação do teste do coraçãozinho no dia 23/4/2014.

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do evento comemorativo ao Dia Mundial das Doenças RARAS, em parceria com a ABRAPO (Associação Brasileira de Porfiria), com aproximadamente 150 pessoas (profissionais ligados a saúde, educação e assistência social, bem como ONGs ligadas à temática), em 26/02/2014
- Realização de Vídeoconferência sobre Benefício de Prestação Continuada-BPC na Escola, com a participação de 100 pessoas, com objetivo de informar aos técnicos das áreas da saúde, educação e assistência social sobre os benefícios da adesão ao Programa, em 20/03/2014.

4. Prestação de atendimento em reabilitação.
Atividades desenvolvidas:
- **CRAID**

Procedimentos	1º Quadrimestre
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	343
Consultas Especialistas	1265
Terapias	3299
Enfermagem	2000
Odontologia	1329
Serviço Social	823
Reeducação Visual	2716
Audiometria	269
Farmácia	1136
Total Geral	**13180**

FONTE: CRAID 2014
NOTA:Dados preliminares

- **CAIF/AFISSUR**

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro
1. NÚMERO DE PACIENTES OPERADOS:	67	97
2. CASOS NOVOS:	24	33
3. AMBULATÓRIO:	1.305	2.523
4. ODONTOLOGIA:	2.627	2.482
5. INCLUSÃO SOCIAL:	0	175

FONTE: CAIF 2014
NOTA: Dados preliminares

5. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.
Atividades desenvolvidas:
- Impressão de cartazes e folders sobre o tema: Doenças Raras e Porfiria – 20.000 flyers, 100.000 folders e 30.000 cartazes.

6. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

7. Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação.
Atividades desenvolvidas:
- Inclusão de informações sobre as Pessoas com Deficiência na ficha do Sistema de Informações da Atenção primária - SISAB

8. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

9. Ampliação do acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR), informações e avaliações na Diretriz 9.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de procedimentos cirúrgicos odontológicos para Pessoas com Deficiência no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (ver Diretriz 9).

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação -CER implantados no Estado.	Início de obra de construção do Centros Especializado de Reabilitação CER IV de Foz do Iguaçu. Tramitação de processo no MS para a construção do Centro Especializado de Reabilitação CER III em Francisco Beltrão. Tramitação de processo no MS para habilitação de 3 Centros Especializados de Reabilitação - CER II.
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	Instrumento de coleta de informação em implantação
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%

FONTEs: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR
NOTA: Dados preliminares.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.
Atividades desenvolvidas:
- Lançamento da Rede de Atenção à Saúde Mental, em 15/04/2014, no município de Guarapuava, com a realização de 03 Oficinas: Competências e Processo de Trabalho nos CAPS, com a capacitação de 200 profissionais; Gestão da Saúde Mental, capacitando 100 profissionais; e, Urgência e Emergência em Saúde Mental, capacitando 100 profissionais.

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.
Atividades desenvolvidas:
- Apoio ao funcionamento dos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental, que apóiam os Comitês Municipais. Atualmente há aproximadamente 13 Comitês Regionais e 50 Comitês Municipais Intersetoriais.

3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação no município de Guarapuava de 02 Serviços Integrados de Saúde Mental SIM-PR (CAPS ad III e Unidades de Acolhimento Regionais), sendo um para público adulto e outro infanto-juvenil.

4. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Pactuação dos Planos de Ação Regionais conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios, realizando discussões nas câmaras técnicas sobre as possibilidades dos arranjos regionais, para que os planos contemplem o atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em todas as faixas etárias.

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de apostilas para as Oficinas do APSUS sobre Saúde Mental.
- Realização da oficina do APSUS, com o tema sobre Saúde Mental, nos dias 19 a 21/03, capacitando 200 instrutores do APSUS.

6. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e

afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental.

Atividades desenvolvidas:

- *Coordenação do Comitê Gestor Inter secretarial de Saúde Mental;*
- Participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas;
- Participação no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack;
- Participação no Grupo de monitoramento do Projeto Caminhos do Cuidado;
- Participação no Comitê Executivo de Saúde – Justiça Federal;
- Participação em reuniões do Projeto SEMEAR – Enfrentamento ao crack, álcool e outras drogas do Ministério Público do Paraná.

7. Construção, estruturação e apoio para funcionamento de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.

Atividades desenvolvidas:

- Apoio à Implantação de 02 Serviços Integrados de Saúde Mental SIM-PR (CAPS ad III e Unidades de Acolhimento Regionais), sendo um para público adulto e outro infanto-juvenil, em Guarapuava.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração, impressão e distribuição de 35 mil apostilas - APSUS – Saúde Mental; e, de 1.000 folders sobre a Rede de Atenção à Saúde Mental.

9. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental

Atividades desenvolvidas:

- Acompanhamento dos CAPS, pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
4.1	Manter a cobertura populacional atendida em CAPS, em 0,82 CAPS/100.000hab.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	- implantado 2 CAPS ad III e 2 Unidades de Acolhimento - UA (adulto e infanto-juvenil), na 5ª RS - Guarapuava
4.3	Capacitar 200 profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	- 200 instrutores do APSUS. - 400 profissionais durante o lançamento da Rede de Saúde Mental.

FONTE:DVSAM/DACC/SAS/SESA/PR.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.

Atividades desenvolvidas:

- Parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/PR para a realização do II Simpósio Idoso na Atenção Primária simultaneamente à XXIV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia, transcorrida nos dias 4 e 5 de abril de 2014, em Curitiba. Foram disponibilizadas 100 vagas para a participação de profissionais da APS de todo o Estado.
- Planejamento e elaboração de materiais (textos), para a realização da Oficina do APSUS de Saúde do Idoso, programado para AGOSTO/2014.

2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.

Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

3. Capacitação contínua de cuidadores formais e informais da pessoa idosa, oferecendo suporte ao desempenho de sua função.

Atividades desenvolvidas:

- Revisão do Livro do Aluno do Curso Cuidador do Idoso do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha, com vistas ao desenvolvimento de nova edição do curso em 2014.

4. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Inclusão das Demências, patologia típica da população idosa, como uma das doenças prioritárias da Rede de Saúde Mental.
- Elaboração, desenvolvimento e compilação de conteúdos programáticos, ações e projetos, de acordo com metas, a comporem o Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, conforme deliberado em Conferências, de acordo com os Eixos Estratégicos.

5. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.

Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

6. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.

Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

7. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

Atividades desenvolvidas:

- Em andamento, convênio da SESA com a Pastoral da Pessoa Idosa.

8. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

9. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Estímulo à 4ª RS para a implantação de duas equipes de atenção domiciliar na região, a fim de constituir a rede de Cuidados Integrados Continuados, fazendo a interface com a APS.

10. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati e Ponta Grossa (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.
Atividades desenvolvidas:
- Curso de Capacitação em Cuidados Continuados Integrados.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) em relação a 2012= 335/100.000 hab. 2010= 349/100.000 hab. 2011=347,82/100.000 hab; 2013=336,76/100.000 hab. (preliminar).	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório 100 a 199, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47).	59,63/100.000 hab
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2010= 34,52%; 2011= 32,88%; 2012= 32,24%; 2013= 32,60% (preliminar).	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	36,03%*
5.3	80% dos idosos vacinados.	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	**

FONTE: DVIEP//CEPI/SESA. - SIHCOAP/Tabwin Estadual
(*):O aumento do percentual de internações por causas evitáveis deverá ter suas causas elucidadas por meio de estudo de cada componente do indicador, o que será realizado com a maior brevidade possível.
(**): A Campanha de Vacinação da Gripe 2014 teve início no dia 22 de abril, não estando ainda disponíveis as informações.

DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde (Detalhamento na ação 1 – Diretriz 1).
- Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária (Detalhamento na ação 2 – Diretriz 1).

2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios para adesão ao Incentivo Financeiro de que trata as Resoluções SESA nºs 453/2013 e 721/2013.
- Definição de projetos arquitetônicos, para construção de Unidades de Saúde da Família, conforme Tipologia (Tipo I, II, III e de Apoio), a ser disponibilizado para os municípios que aderirem ao Incentivo de Investimento do APSUS.
- Realização de Oficinas e capacitações (ver ações 4 e 7 desta Diretriz).
- Coordenação da Comissão Estadual do PROVAB/MAIS MÉDICOS.
- Orientação e monitoramento aos municípios quanto ao Programa Pólo Academia da Saúde.

3. Identificação e mapeamento dos vazios assistenciais na atenção primária, a fim de orientar as prioridades de investimento e reduzir deficiências estruturais nos serviços.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre

4. Implementação da Educação Permanente para as equipes da APS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização da VIII Oficina APSUS - Saúde Mental na Atenção Primária com a participação de 206 instrutores que irão reproduzir as oficinas para aproximadamente 30.000 profissionais da atenção primária.

5. Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de duas oficinas “E-SUS : reestruturação do sistema de informação da APS”, no período de 09 a 11 de abril e 14 a 16 de abril contando com a participação de 60 pessoas em cada oficina.

6. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Ampliação/Implantação conforme quadro abaixo:

Programa / Estratégia	Amp./Qualif. Janeiro	Amp./Qualif. Fevereiro	Amp./Qualif. Março	Total de Amp./ Qualif.	Número Total de Implantados
- Equipes de Saúde da Família – ESF	10	08	05	23	2.018
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	46	67	23	136	12.253
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	9	3	6	18	1.295

FONTE: Atualização DAB/MS – Março/2014

7. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Oficinas de Tutoria para qualificação das equipes da Atenção Primária, em municípios das 2ª, 17ª e 18ª R.S, (Colombo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Cornélio Procópio, Ibiporã e Londrina), nos dias 10, 11 e 12/02; 31/03, 01, 02, 03 e 04/04; e, 17/04.
- Apoio na realização da oficina para sensibilização de profissionais médicos para seleção de supervisores para o Projeto PROVAB / MAIS MÉDICOS no dia 13/01/2014;
- Apoio na realização da Oficina Regional nos dias 14/02/2014 e 31/03/2014 do Projeto Mais Médicos para o Brasil realizado pelo Ministério da Saúde juntamente com os Gestores Municipais para alinhamento da recepção e acolhimento dos médicos cooperados no município de Curitiba;
- Realização de oficinas de acolhimento para os médicos cooperados (Mais Médicos), em 24, 25 e 26/02; 10, 11 e 12/03; e 11, 12 e 13/04; com o objetivo de apresentar o perfil do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios Paranaenses onde vão atuar, assim como o funcionamento dos processos de trabalho nas regiões dos municípios. Estiveram envolvidos neste evento o Ministério da Saúde, COSEMS, SESA, OPAS e Gestores Municipais. Hoje o Paraná conta com 783 médicos em atividade no Programa Mais Médicos para o Brasil, dentre estes estão médicos Brasileiros, Intercambistas e Cooperados.

8. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.
Atividades desenvolvidas: ações detalhadas nas Diretrizes 1 e 7.

9. Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios quanto ao processo de habilitação e gestão dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família
- Analisados e encaminhados ao Ministério da Saúde 20 processos: 04 NASF 1, 04 NASF 2, 11 NASF 3; e, 01 mudança de modalidade de NASF 2 para NASF 1. Atualmente, o Paraná conta com: 102 NASF 1, 40 NASF 2, 03 NASF Intermunicipal, 36 NASF 3.

Ações de Saúde Bucal

10. Implementação das ações de Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde - APS.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, de implantação do Incentivo Financeiro para Saúde Bucal na Atenção Primária, vinculado ao Incentivo do APSUS.
- Distribuição de consultórios odontológicos para Unidades de Saúde da Família de 34 municípios.

11. Implantação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 20 Câmeras Intraorais para municípios, para o Telessaúde.

12. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de 03 oficinas durante o lançamento da Rede de Saúde Bucal, no dia 03 de abril, em Londrina, com os temas: Processo de Trabalho no CEO; Processo de Trabalho na APS; e, Gestão da Atenção à Saúde Bucal, com o total de 800 profissionais capacitados.
- Oficina de capacitação sobre a Política Estadual de Saúde Bucal, para Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 8ª Regional de Saúde, no dia 05 de fevereiro.
- Oficina de capacitação para coordenadores dos Centros de Especialidades Odontológicas e Coordenadores Municipais de Saúde Bucal da 2ª Regional de Saúde, no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, no dia 10 de março.
- Oficina de Tutoria para APS na 17ª Regional de Saúde.

13. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração de proposta, aprovada na CIB/PR e CES/PR, para criação de um incentivo, a ser repassado para os Consórcios por meio do COMSUS, como apoio na implantação e gerenciamento de Centros de Especialidades Odontológicas - CEO.

14. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Oficina de Capacitação sobre a Rede Mãe Paranaense, no município de Piraquara, visando a inserção da Saúde Bucal na atenção materno-infantil, em 15 de abril.

15. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.
Atividades desenvolvidas:
- Assinatura de Termo de Cooperação com as Universidades Estaduais de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, durante o lançamento Rede de Saúde Bucal, em 03/04/2014, em Londrina, para a incorporação das Universidades como estrutura de apoio na Rede, tanto na assistência como na educação permanente.

16. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.
Atividades desenvolvidas:
- Aquisição de 3 mil Kits contendo frascos de ácido acético 1% e Azul de Toluidina 1%, utilizados como ferramenta para o diagnóstico e detecção precoce do Câncer Bucal.

17. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.
Atividades desenvolvidas:
- Confecção de 1.000 Folders e 1.000 filipetas sobre a atenção em saúde bucal, distribuídos durante o Lançamento da Rede de Saúde Bucal.

Ações de Saúde da Mulher

18. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.
Atividades desenvolvidas:
- Treinamento sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, com a prática na inserção do DIU e Coleta do Citopatológico, para profissionais da Saúde, Assistência Social, Educação, Ministério Público, Conselho Tutelar, dos municípios de abrangência da: 7ª Regional de Saúde, num total de 500 profissionais capacitados, de 19 a 20/02, em Pato Branco; 22ª Regional de Saúde, num total de 170 profissionais capacitados, de 26 a 28/03, nos municípios de Ivaiporã e Manoel Ribas; e, 8ª Regional de Saúde, num total de 270 profissionais capacitados, de 02 e 03/04, no município de Francisco Beltrão.

19. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 90 profissionais em 25/02 e de 170 em 10/03, em Curitiba, sobre o Tema Saúde da Mulher, para o Programa Mais Médicos.

20. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de palestra, durante o evento “Mulher de Atitude”, que aconteceu em 11/03, com o tema sobre “Ciclos de Vida”.
- Realização de palestra, durante o Seminário Macrorregional da População Negra, com o Tema “Direitos da Mulher”.

21. Avaliação dos serviços públicos e privados, que atendam a legislação vigente, potencialmente aptos para realizarem procedimentos de reprodução assistida.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

Ações de Saúde do Homem

22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.
Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.
Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.

Atividades desenvolvidas: ver Ação 25.

25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.
Atividades desenvolvidas:
- Participação e apoio às Oficinas de Direitos Sexuais e Reprodutivos, abordando o tema da paternidade responsável, realizadas em: Pato Branco (19 e 20/02, 500 capacitados), Ivaiporã (26, 27 e 28/03, 170 capacitados), Francisco Beltrão (02/04, 270 capacitados), Piraquara (15/04, 80 capacitados).
- Participação e apoio no Seminário Macrorregional da População Negra, com 1.250 capacitados.

26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de testagem rápida nos Municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, durante a Operação Verão.
- Realização de testagem rápida no Posto de Gasolina Tio Zico, em parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São Jose dos Pinhais, em 11 de abril - Saude na Estrada.
- Realização de Testagem Rápida na Policia Federal, em 15 e 16 de abril;
- Realização de Testagem Rápida no Posto CONSUL, parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São Jose dos Pinhais, em 23 de abril - Saúde na Estrada.
- Realização de Testagem Rápida na sede do INCRA.

27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de folders sobre a política de Saúde do Homem e sobre a Violência e Cultura da Paz, para a Sociedade Civil Organizada, empresas e clubes de serviços, e demais órgãos públicos.

29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primaria em Saúde.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

31. Continuidade de implementação da PNAISH-Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento da temática PNAISH, abordando seus princípios e diretrizes, quando das capacitações em Oficinas e Seminários.

Ações de Controle do Câncer

32. Monitoramento e controle de qualidade dos exames citopatológicos cérvico vaginais dos municípios sob gestão do Estado.
Atividades desenvolvidas:

- Credenciamento de 51 laboratórios para a realização de citologia oncótica de colo do útero e mama.
- Habilitação dos 51 laboratórios do Estado do Paraná na QualiCito, conforme Portaria nº 3388 de 30 de dezembro de 2013.

33. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação e treinamento para as Unidades de Mama de Maringá, Londrina e Cascavel.
- Visitas técnicas para a verificação da estruturação das Unidades.

34. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 425 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
- Capacitação para punção de agulha grossa de mama dos profissionais mastologistas.

35. Realização de Encontros Anuais para Coordenadores Municipais e Regionais com o objetivo de melhorar os indicadores do rastreamento organizado do câncer de colo e mama.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

36. Realização de oficinas de gestão das ações do rastreamento organizado do câncer de colo e mama.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de 80 profissionais dos prestadores de citologia da Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero e Mama, de 18 a 19/03, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).
- Capacitação dos profissionais mastologistas da Linha de Cuidado do Câncer de Mama para punção de mama com agulha grossa.

37. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 162.850 Kits de exames citopatológicos de colo do útero.

38. Confecção e distribuição dos impressos do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 6.114 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 5 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, de 1.689 blocos de requisição de mamografia e de 857 blocos de resultado de mamografia.

39. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

<u>Ações de Saúde da Criança e Adolescente</u>

40. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola

41. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Envio das Cadernetas pelo MS à SESA, sendo iniciado o processo de distribuição das Cadernetas de Saúde do Adolescente, junto às Regionais, para distribuição aos municípios.

42. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a ampliação do número de escolas e equipes de saúde da APS nos municípios que já aderiram ao Programa.
Atividades desenvolvidas:
- Divulgação e realização da Semana de Mobilização Saúde na Escola que ocorreu no período de 07 a 11 de abril nos municípios participantes do PSE.
- Orientação às Regionais de Saúde e municípios sobre a gestão do PSE: alimentação e monitoramento dos Sistemas de Informação (SIMEC e E-SUS); financiamento (PAB/Variável); processo de adesão ao PSE 2014/2015 no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica-SGDAB/MS.
- Realização de Oficina de Trabalho no município de Laranjeiras do Sul, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação e Colégios Estaduais, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 60 participantes.
- Realização de Oficina de Trabalho no município de Rio Branco do Sul, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, do Núcleo Regional de Educação e Colégios Estaduais, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 50 participantes.

43. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de gestores e profissionais de saúde dos Municípios sede de CENSE, para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória, previstas no POE-PR, em abril de 2014.

44. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.
Atividades desenvolvidas:
- Continuidade ao processo de sensibilização dos gestores municipais para adesão ao Plano Operativo, com a adesão do município de Londrina a partir de março.

45. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.
Atividades desenvolvidas:
- Repasse do incentivo financeiro referente a competência janeiro, para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama e Londrina.

46. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e

multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

47. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

Ações de Alimentação e Nutrição

48. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Reunião Técnica e Capacitação em Sistemas da Área de Alimentação e Nutrição para novos técnicos de referência das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 22ª Regionais de Saúde nos dias 12 e 13/03/2014.
- Organização e realização da Oficina Estadual para discussão do Novo Guia Alimentar para a População Brasileira, realizada no dia 03/04/2014.

49. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para 1º Quadrimestre.

50. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.
Atividades desenvolvidas:
- Orientação aos municípios quanto a inserção dos dados nos Sistemas de Informação (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, Programa Bolsa Família - PBF, Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A- PNS VitA) que precisam ser alimentados para o monitoramento.
- Orientação quanto à descentralização do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e seu funcionamento.
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Participação na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF.
- Participação na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN.

Ações de Controle do Tabagismo

51. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.
Atividades desenvolvidas:
- Análise, avaliação e consolidação trimestral de planilhas para o tratamento da pessoa tabagista enviadas por municípios/regionais de saúde.
- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.

52. Capacitação, apoio e monitoramento de profissionais de saúde das regionais e municípios, nas questões voltadas ao atendimento da legislação vigente no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista nos municípios de: Cornélio Procópio (60 profissionais); Paranavaí (60 profissionais); e Paranaguá (60 profissionais).

53. Parceria entre SEED e SESA para implantação do Programa Saber Saúde, por meio de capacitação EAD para professores / gestores dos Núcleos Regionais de Educação.
Atividades desenvolvidas:
- Parceria entre o INCA-MS/SESA/SEED para realização do Curso Saber Saúde – Educação à Distância (EAD), para profissionais da rede pública de ensino (professores e gestores), com carga horária de 60h e 305 participantes.

54. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição de 47.500 unidades do Manual do Participante - material de apoio para as Unidades Básicas de Saúde realizarem o tratamento à pessoa tabagista.

55. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Videoconferência para "Atualização dos Profissionais que realizam o Tratamento à Pessoa Tabagista na Atenção Primária da Rede SUS".
- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS, com a participação de 200 profissionais da saúde.

<u>Ações de Enfrentamento da Violência</u>

56. Desenvolvimento de ações, visando a implantação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.
Atividades desenvolvidas:
- Apresentação da Linha de Cuidado: Promoção do Cuidado e Prevenção das Violências, no II Encontro Mulher de Atitude, realizado no dia 11 de março; na Comissão de Saúde da Mulher do CES/PR; no Comitê Regional de Enfrentamento às Violências contra Criança e Adolescente em Ponta Grossa, no dia 25/04.

57. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência e monitoramento das ações realizadas, em duas macrorregiões do Estado.
Atividades desenvolvidas:
- Realização de Vídeoconferência para discutir desenvolvimento de ações durante a Copa – 2014 e a Legislação vigente sobre violência, no dia 30/04.

58. Divulgação da Linha Guia de Atenção à Mulher em Situação de Violência.
Atividades desenvolvidas:

59. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).
Atividades desenvolvidas:

- Elaboração e distribuição de material para distribuição durante o II Encontro Estadual Mulher de Atitude: 1.000 folders sobre os tipos, natureza e sinais da violência, assim como, relação de serviços de saúde que atendem pessoas em situação de violência; 1.000 Cartilhas Mulher de Atitude, e bolsas.

60. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da violência e na atenção às vitimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Participação no Comitê da Agenda de Convergência para a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes no Contexto da Copa 2014: As ações a serem desenvolvidas visam o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual da população infanto-juvenil.
- Participação no Seminário do Comitê no dia 24/03, em Curitiba contribuindo na elaboração do Plano Integrado de ações de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes.
- Participação na Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.
- Participação na Câmara Técnica de Gestão Estadual do Pacto Nacional de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres.
- Participação na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde.

61. Realização do evento “Mulher de Atitude”, com enfoque na Violência contra a Mulher.
Atividades desenvolvidas:
- Organização e realização do II Encontro Mulher de Atitude, no dia 11 de março em Curitiba, que teve como temas a Violência contra a Mulher e o Ciclo de Vida, com Ênfase na Fase Reprodutiva e Parto Natural, com a participação de 920 lideranças mulheres no evento.

Ações de Atenção Domiciliar
Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

62. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

63. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

64. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.
Atividades desenvolvidas:
- Disponibilização de 635 concentradores de oxigênio de 6l/min; 40 concentradores portáteis de oxigênio de 6l/min e 3l/min; 160 ventiladores não invasivos com máscaras – BIPAP e CPAP; 20 concentradores de oxigênio de 10l/min.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

65. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do Curso de Pé Diabético, em 14/02, para 20 profissionais de saúde da Atenção Primária.
- Realização do Curso de Diabetes 1 e 2 para 60 profissionais de saúde da Atenção Primária, realizado no município de Ponta Grossa, em 19/03.

66. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

67. Elaboração e implantação das linhas-guia Estaduais.
Atividades desenvolvidas:
- Processo de validação das Linhas-guias de Hipertensão Arterial e Diabetes realizado pelas Sociedades de Cardiologia e de Endocrinologia.

68. Elaboração de fluxos e condutas do Estado.
Atividades desenvolvidas: Sem informação para o 1º Quadrimestre.

69. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).
Atividades desenvolvidas:
- Cadastramento na plataforma do Telessaúde dos profissionais da APS do Paraná.
- Capacitações em Telessaúde realizadas nos municípios de Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel, abrangendo as 22 Regionais de Saúde;
- Treinamento em teleeletrocardiografia digital realizado por videoconferência.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
6.1	78% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 64,97%; 2012= 64,8%; 2013= 78,77%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	*
6.2	20,30% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. 2010= 27,23%; 2011= 25,18%; 2012= 25,36%; 2013= 24,80% (preliminar).	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	25,82%
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2010= 3,40%; 2011= 4,21; 2012= 4,02; 2013= 4,25%.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	*
6.4	82%[1] de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2010= 76,82%; 2011= 81,55%; 2012= 82%; 2013= 80,64% (preliminar).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	15,57% ultima parcial disponível de 18/04/2014 da primeira vigência que finaliza no 1º semestre (1)
6.5	67% de cobertura populacional	Cobertura populacional	64,50%

	estimada pelas equipes de saúde bucal. 2010= 39,4%; 2011= 57% (novo cálculo); 2012= 59%; 2013= 63,38%.	estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo. 2010= 0,62; 2011= 0,67; 2012= 0,63; 2013= 0,64 (preliminar).	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária.	0,09 (dado preliminar de jan e fev/2014)
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2010= 0,32; 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39 (preliminar).	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.	0,06 (dado preliminar de jan e fev/2014)
6.8	481 pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.[2]	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	482 (2)

FONTE: SAI e SIH/SUS, DAB/MS, DVSAF/DAPS/SAS/SESA-PR, DACC/SAS/SESA-PR, DEPS/SAS/SESA-PR, DEST/SAS/SESA-PR

(1): O sistema de gerenciamento do PBF na saúde não aceita o acompanhamento parcial das famílias, tais como óbitos, mudança de endereço, recusa da família, entre outras ocorrências, por conseqüência não computa para o número de famílias acompanhadas.

(2): meta e indicador transferidos da Diretriz 14 do PES para esta Diretriz 6, considerando a especificidade da mesma, sendo as ações relacionadas ao cumprimento deste indicador constantes nas diretrizes 1 e 14 também. O número de pontos informados são os constituídos até a presente data e não os constituídos somente no ano de 2014

(*): Ainda sem informações referentes a 2014 no Sistema de Informação.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE).

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.
Atividades desenvolvidas:
- Encontro com o Grupo de Trabalho de saúde da população negra para discutir estratégias de ação para implementação da Política do Estado, em 20/02.
- V Seminário Macro-Regional sobre Saúde da População Negra Macro Leste (1ª, 2ª, 3ª e 6ª Regionais de Saúde e representantes dos municípios de cada Regional), em 04 de abril. O encontro contou com a participação de 79 pessoas entre técnicos, gestores de saúde das esferas estadual e municipal, bem como de representantes de ONGs e do controle social.

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento de ações de acompanhamento pelas Regionais, junto com os municípios, comunidades quilombolas e aldeias.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.
Atividades desenvolvidas:
- Desenvolvimento das atividades de rotina que permitem a manutenção do protocolo.

4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme.
Atividades desenvolvidas:
- 243 municípios realizando o exame.
- Definição das referências para o exame confirmatório e tratamento da Doença Falciforme.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.
Atividades desenvolvidas:
- Realização do exame em 100% dos recém-nascidos no período.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.
Atividades desenvolvidas:
- Distribuição da Cartilha sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, durante o V Seminário sobre saúde da população negra, realizada em 04/04.

7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena, de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.
Atividades desenvolvidas :
- Reunião técnica com representantes da SESAI/DSEI Litoral Sul, município de Manoel Ribas e da Regional de Saúde de Ivaiporã para a reorganização do processo

de atendimento em Saúde na Aldeia de Ivaí, em especial para a atenção às crianças e gestantes que apresentam riscos em saúde, em 31/01/2014.

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.
Atividades desenvolvidas:
- Monitoramento das ações de atenção a saúde (promoção e prevenção) realizadas pelos 18 municípios que recebem o incentivo, junto às Comunidades Remanescentes Quilombolas - CRQ.
- Participação de representantes das Comunidades Quilombolas no evento "Mulher de Atitude", realizado em março, e, no 5ª Seminário sobre Saúde da População Negra.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.
Atividades desenvolvidas:
- Repasse de recursos na ordem de R$ 79.200,00, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, referente ao primeiro trimestre/2014.

10. Estabelecer parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.
Atividades desenvolvidas:
- Parceria com a SEJU na realização da oficina de capacitação de profissionais de saúde que atuam nas Unidades Penais da Região Metropolitana de Curitiba, para aplicação do teste rápido de HIV, sífilis e hepatites B e C para atender a população carcerária destas Unidades, em 24 de abril.

11. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.
Atividades desenvolvidas:
- Realização da Oficina de capacitação de Gestores e profissionais de saúde para a implantação da caderneta de saúde do adolescente e para o desenvolvimento das ações de prevenção e promoção à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em 29/04.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre
7.1	82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%
7.3	50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	100% (1)
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas	100%

	implantada.	Regionais de Saúde do Paraná.	
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.	50%
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	(2)

FONTE: DVACV/DAPS/SAS/SESA

(1): Este resultado foi mensurado junto aos municípios que fizeram a adesão ao Incentivo Estadual. Neste contexto, um total de 18 (100%) desenvolvem ações voltadas as Comunidades Remanescentes de Quilombos. Atualmente, o Paraná conta com 23 municípios com comunidades remanescentes de quilombo, e, 02 municípios com comunidades negras tradicionais (Agudos do Sul e Tijucas do Sul).

(2): O desenvolvimento das novas ações de capacitação para as equipes das unidades penais está sendo planejado pela equipe de saúde da Secretaria de Estado da Justiça Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, em parceria com a SESA.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná (CEPs), em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhor o acesso da população e seu atendimento.
Atividades desenvolvidas:
Obras em fase de conclusão: CEPs Toledo, Pato Branco.
Obras a serem iniciadas em 2014: CEPs Apucarana, Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava.
Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.
Atividades desenvolvidas: Repasse de recursos para aquisição a aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná - CEPs de Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio, previsto para 2014.

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de saúde do Paraná – COMSUS - mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.
Atividades desenvolvidas: 24 convênios vigentes sendo acompanhados trimestralmente pelas Comissões Regionais e Estadual, conforme Resolução SESA nº 273/2013.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná
ACISPAR – Paraná.
Atividades desenvolvidas: Curso de Aperfeiçoamento em Gerenciamento de Consórcios Intermunicipais de Saúde, iniciado em 20/03/14 com 65 alunos matriculados.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.
Atividades desenvolvidas: Aquisição de ônibus para transporte sanitário eletivo em processo de aquisição.

6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.
Atividades desenvolvidas: Projeto em execução, ante-projeto para análise final das Regionais a serem construídas (04ª – Irati, 07ª – Pato Branco, 08ª Francisco Beltrão, 09ª – Foz do Iguaçú, 12ª – Umuarama, 20ª Toledo e 22ª Ivaiporã.

Reforma e readequação da 11ª RS – Campo Mourão, o processo aguarda suplementação de recursos orçamentários.
Reforma da 2ª Regional de Saúde – CRES Marechal (3º andar em diante) – obra será licitada no 2º Quadrimestre/2014. Térreo até 2º andar, obra em execução.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
8.1	Manter as ações do COMSUS em 24 CIS*.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	24
8.2	Construir, ampliar ou reformar 09 Centros de Especialidades do Paraná. - Obras em fase de conclusão: Toledo e Pato Branco. - Obras a serem iniciadas: Apucarana, Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obra em fase de estudo: CEP Metropolitano.	Número de Centros Regionais de Especialidades construídos, ampliados ou reformados.	02 06 01
8.3	Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 04 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio.	Número de Centros de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos por meio de convênios.	Repasse previsto para 2014
8.4	Realizar 01 Oficina e 01 Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR.	1 curso realizado
8.5	10 Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Processo em andamento para aquisição de micro-ônibus por meio de registro de preços.
8.6	Licitar as obras de construção de regionais de saúde: 4ª Irati, 6ª União da Vitória, 7ª Pato Branco, 9ª Foz do Iguaçu, 12ª Umuarama e 22ª Ivaiporã; bem como de reforma da 2ª Regional de Saúde – CRE Marechal e 11ª Campo Mourão (FONTE:Proposta Orçamentária SESA – 2014, aprovada pelo CES).	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Vide Ação 6 – Construção,Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde

FONTE: NDS e SAD/SESA/PR
* A unidade de medida do COMSUS tem que ser Consórcio Intermunicipal de Saúde e não região, pois tem região que tem mais de um CIS com convênio e tem região que não tem CIS.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.
Atividades desenvolvidas: As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.
Atividades desenvolvidas: A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Os projetos da UTI foram concluídos. A Paraná Edificações realizará o levantamento dos custos necessários para licitação do término da obra do hospital com a construção da UTI.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.
Atividades desenvolvidas: Foram previstos no orçamento de 2014 R$ 11.071.453,76 do FUNSAÚDE, para aquisição de equipamentos para as Unidades Próprias. No 1º quadrimestre foram encaminhados processos para compra no valor de R$ 2.148.631,16.

4. Conclusão do projeto de implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA.
Atividades desenvolvidas: Sistema GSUS - Implantado os módulos SAME, Internação (recepção) e Atendimento Ambulatorial no Hospital Regional da Lapa São Sebastião.
Em fase de implantação o módulo de Atendimento no Hospital Colônia Adauto Botelho e elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

Atividades desenvolvidas: Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.

A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente estabelecido em 2013, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento in loco pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade.

6. Início da aplicação do projeto de pesquisa da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

Atividades desenvolvidas:

A equipe é composta por: UTFPR, SESA/SUP, Hospital Infantil Waldemar Monastier e Hospital do Trabalhador.

Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam:
1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados;

2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos;
3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.

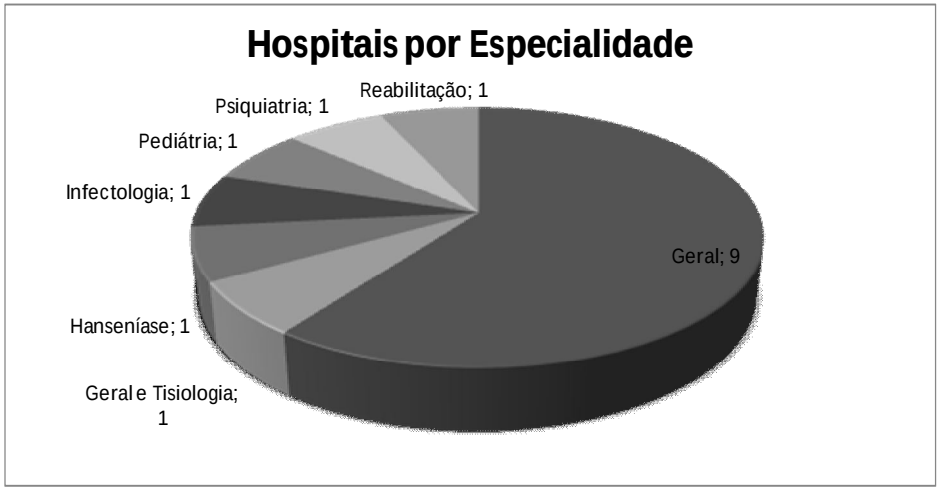
7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.
Atividades desenvolvidas: Aguardando os dados de abril para fechar o indicador de produtividade.

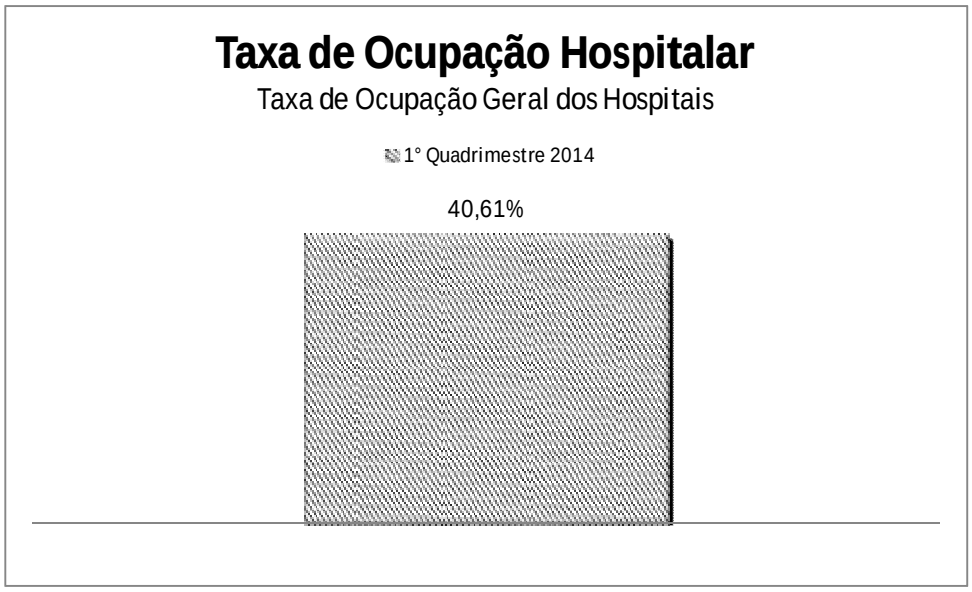
8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.
Atividades desenvolvidas: O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:
1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

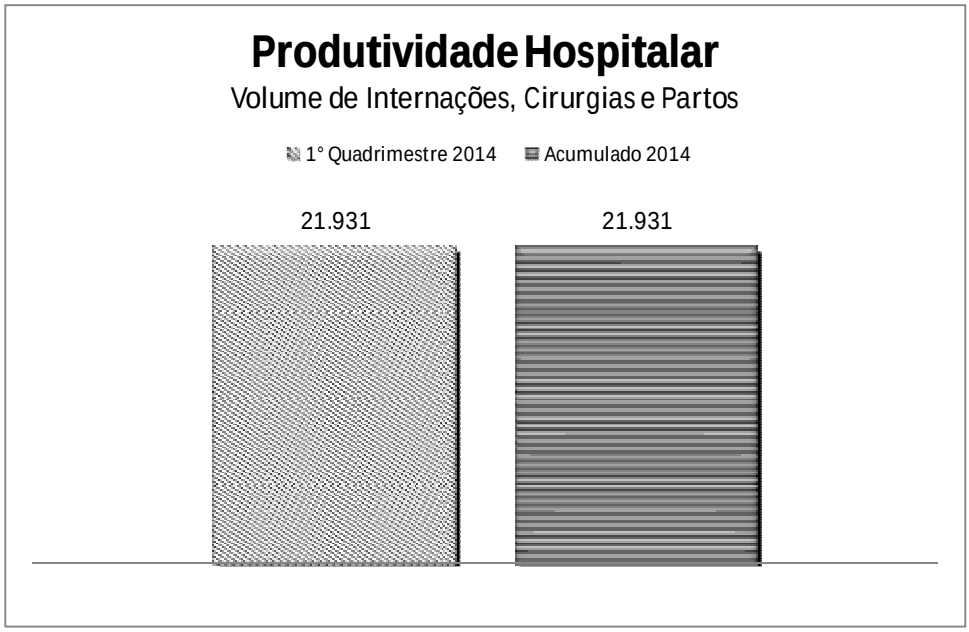
HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

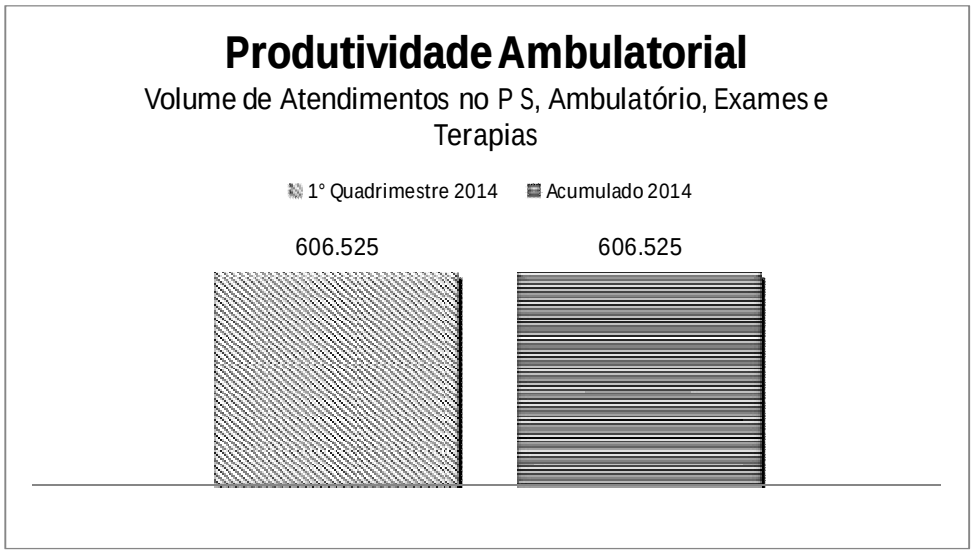




Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

VOLUME DE PRODUÇÃO

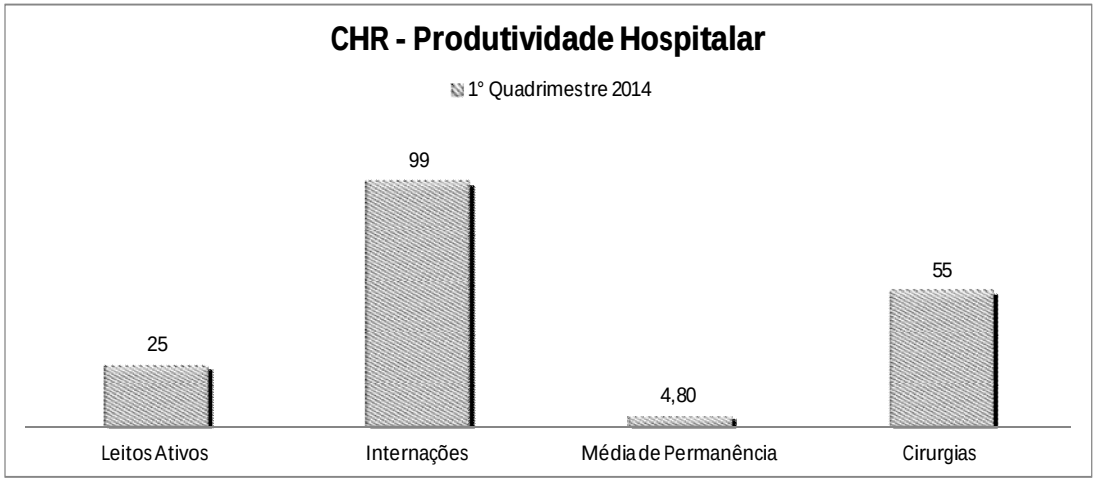
	1º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	12.767	**12.767**
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	7.599	**7.599**
PARTOS	1.565	**1.565**
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.141	**1.141**
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	65.397	**65.397**
CONSULTAS AMBULATORIAIS	37.785	**37.785**
EXAMES DE IMAGEM	78.218	**78.218**
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	308.629	**308.629**
OUTROS EXAMES	6.413	**6.413**
TERAPIAS	108.942	**108.942**
VOLUME DE ATENDIMENTOS	**628.456**	**628.456**

Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

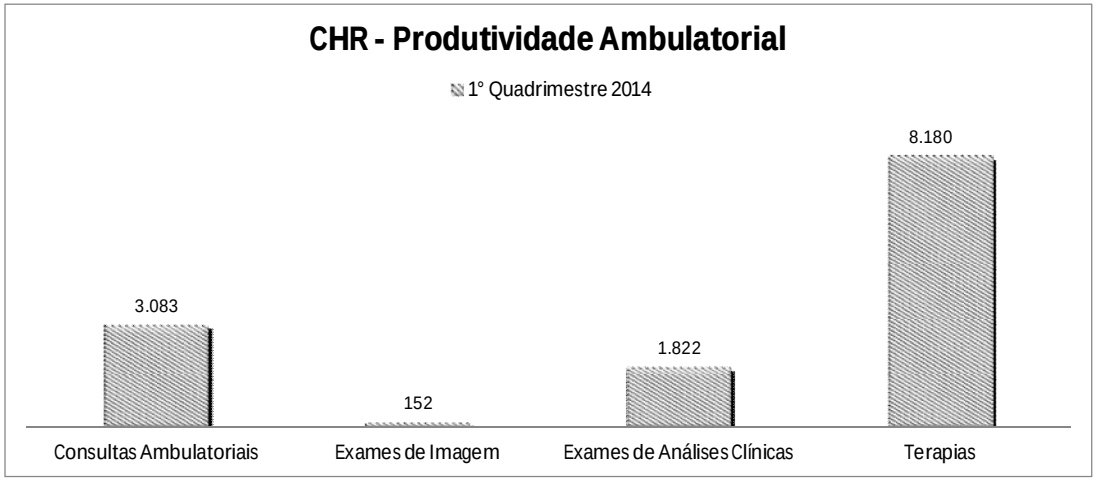
Abaixo, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

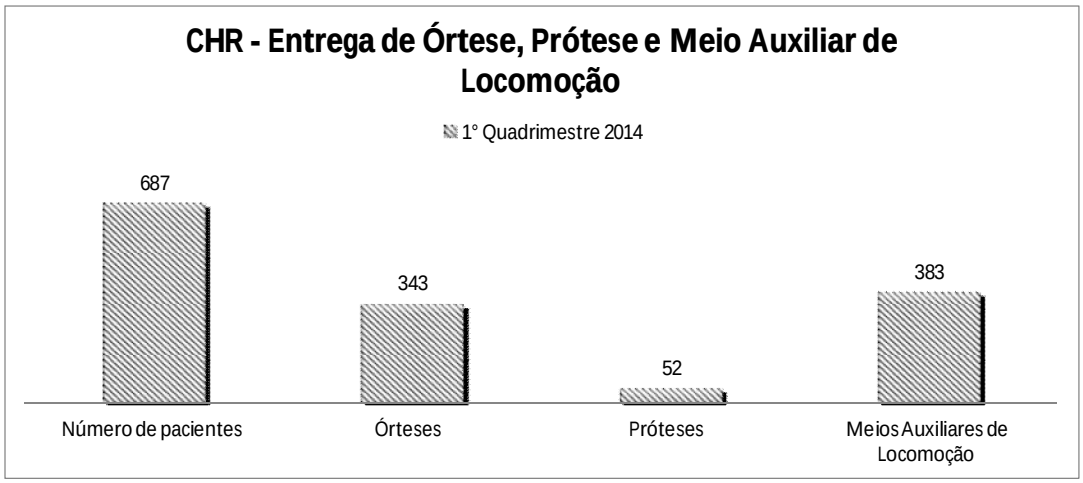
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Capacidade Instalada: 81 leitos
Em funcionamento 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

Município de origem dos pacientes atendidos em Janeiro de 2014:
(Dados preliminares devido ao não fechamento das informações dos meses de Fevereiro a Abril)

Producão AIH

Munic. Residência	Jan
Antônio Olinto	1
Campina Grande do Sul	1
Colombo	4
Curitiba	9
Itaperuçu	1
Pinhais	1
São José dos Pinhais	5
Total	**22**

Producão Ambulatorial

Munic.Residência	Jan
Almirante Tamandaré	8
Araucária	26
Balsa Nova	11
Bocaiúva do Sul	4
Campina Grande do Sul	14
Campo Largo	11
Cerro Azul	1
Colombo	50
Contenda	2
Cruz Machado	1
Curitiba	854
Curiúva	1
Fazenda Rio Grande	23
Guaratuba	1
Imbituva	1
Mandirituba	5
Matinhos	4
Morretes	7
Ortigueira	2
Paranaguá	4
Pinhais	16
Piraquara	30
Pontal do Paraná	5
Quatro Barras	10
Quitandinha	1
Reserva	2
Rio Negro	2
São José dos Pinhais	43
Telêmaco Borba	1
Tijucas do Sul	3
União da Vitória	1
Ventania	3
Ignorado ou exterior	115
Total	**1262**

FONTE: DATASUS/Tabwin

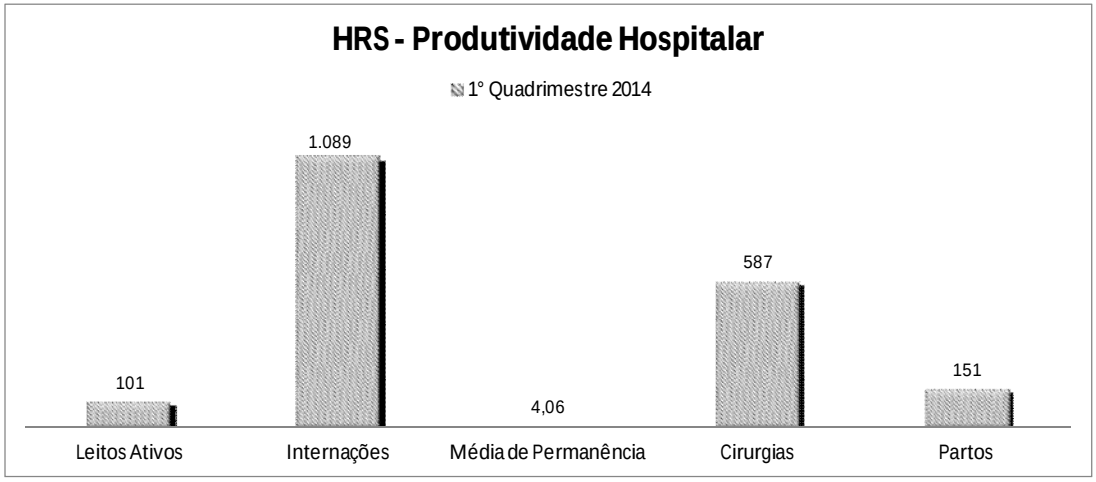
No 1º quadrimestre, retomados os procedimentos cirúrgicos em pacientes com sequela de hanseníase. Instalado o consultório odontológico, adquirida cadeira odontológica e iniciadas as cirurgias odontológicas. Aberta agenda para triagem cirúrgica na especialidade de quadril e sequela de trauma para baixa e média complexidade.

Foram realizadas reformas das paredes do corredor da UTI, substituído o gerador de energia, realizado projeto para instalação do aparelho de Raio-x telecomandado e da autoclave, bem como projeto para readequação estruturação da Central de Materiais Esterilizados. Realizada a ampliação e readequação estrutural do SAME.

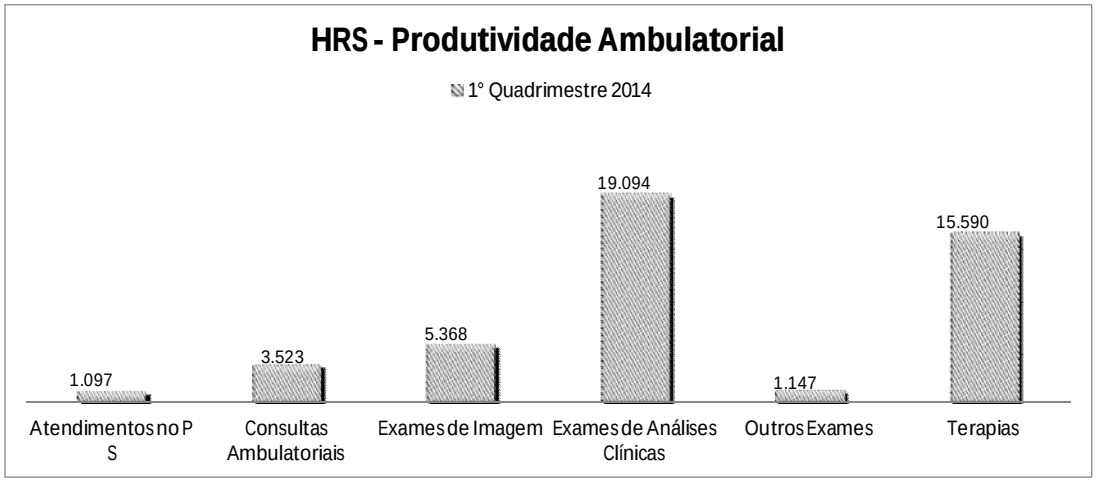
Estruturada proposta para Educação Continuada para 2014 e realizadas capacitações, dentre elas, os protocolos Neuromuscular e Mielomeningocele - Critérios de inclusão e alta.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 149 leitos
Em funcionamento 101 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre foram habilitados mais 03 leitos de UTI Neonatal junto ao Ministério da Saúde e encaminhado solicitação de habilitação de Neurocirurgia de Alta Complexidade. Ampliada a oferta de procedimentos cirúrgicos de ortopedia e mão e ombro

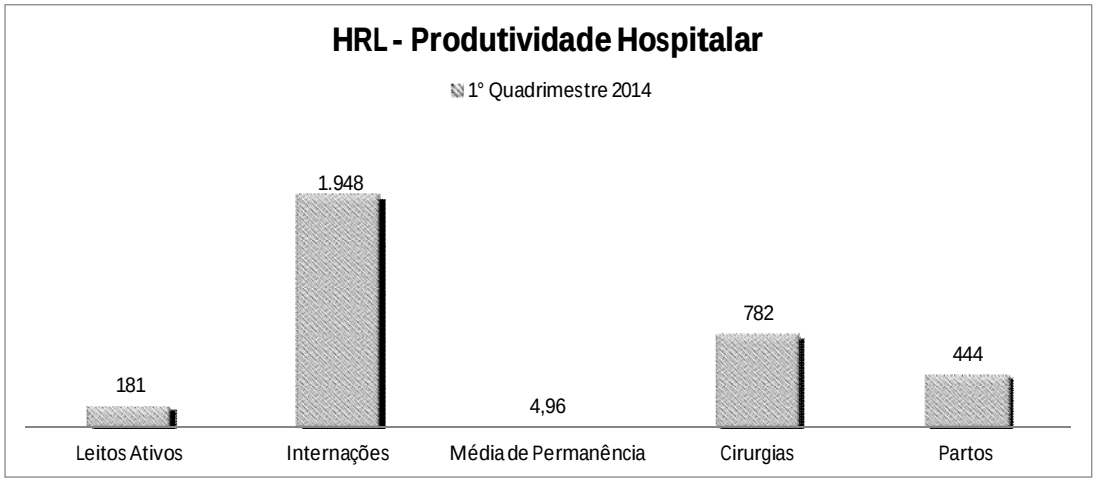
Implantado o sistema de regulação de leitos MV e realizadas as capacitações das equipes para utilização do sistema.

Realizada obra para construção de heliponto no pátio do hospital e adequado e reformado o espaço físico da Agência Transfusional.

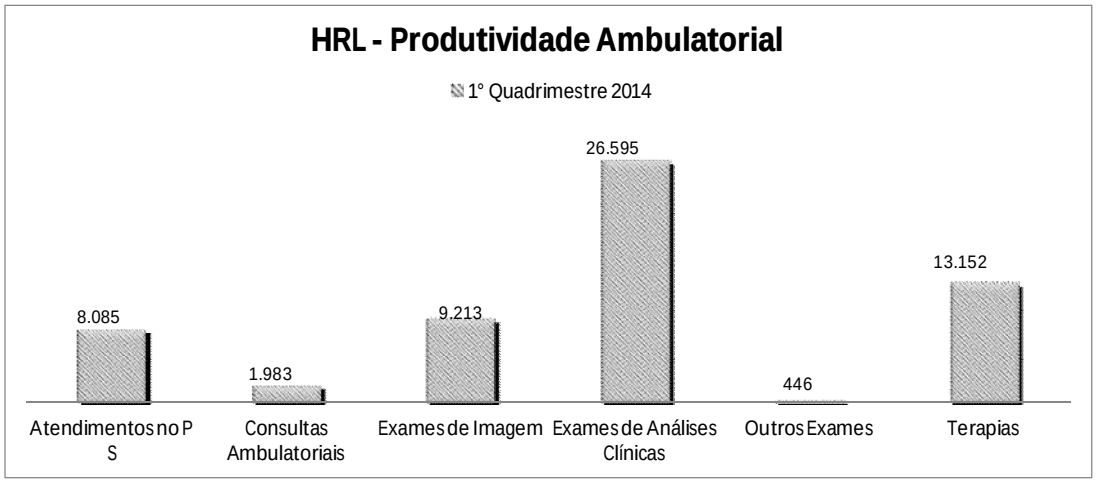
Foram realizadas capacitações dos grupos de projetos voluntários com organização do calendário das atividades voluntárias de 2014, realizada capacitação dos profissionais de enfermagem e atividades em comemoração à Semana Nacional de Humanização.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 165 leitos
Em funcionamento 181 leitos, sendo 23 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



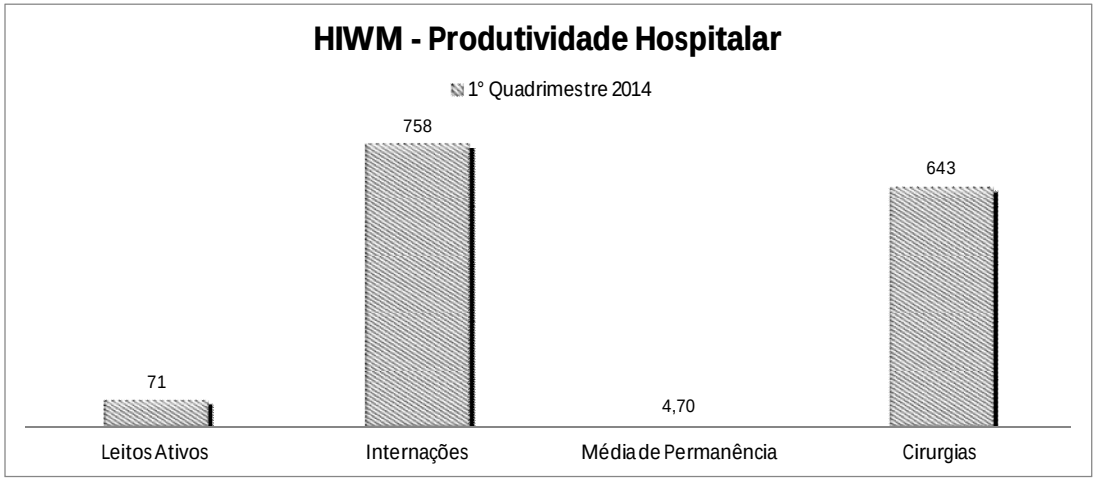
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foi realizada a adequação de 83 m² de área destinada a nova Ortopedia (consultório, sala de gesso, sala de curativos, estar médico e sala de espera).

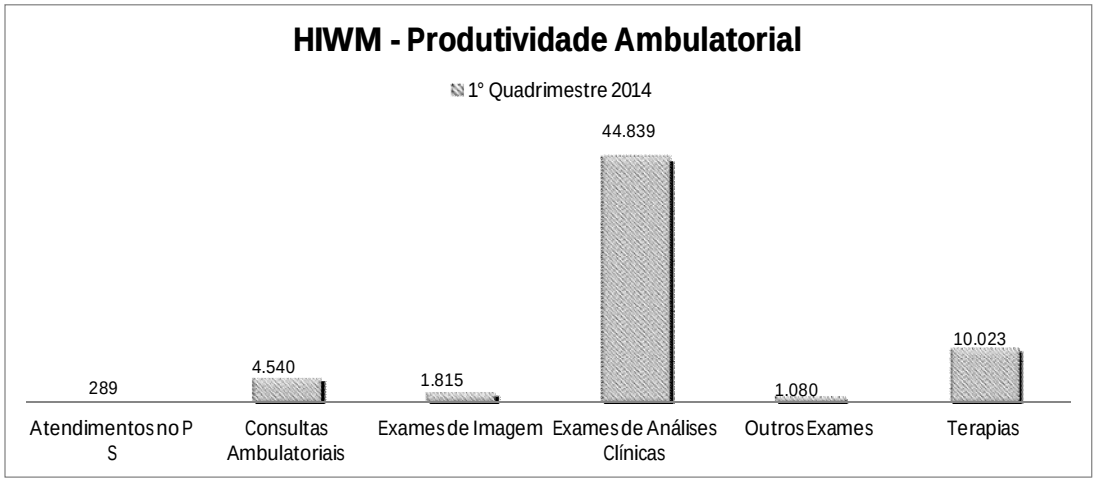
Criação da CECHOTT – Comissão de Enfermagem para a Captação de Órgãos e Tecidos com realização de capacitação com o Tema: “Notificação do Potencial Doador”.

O hospital realizou diversas capacitações no período.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO
Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Capacidade Instalada: 141 leitos
Em funcionamento 71 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foi estruturado o programa de rastreabilidade para CME, reorganizados o SAME e a Central de Agendamentos e implantada a recepção administrativa. Realizadas adequações nos almoxarifados relacionadas à segurança. O posto de triagem e a sala de procedimento de enfermagem foram remanejados para o ambulatório 4.

Foi concluído o Guia de Estabilidade de Medicamentos e implantada a nova rotina da dispensação de medicamentos da UTI Neonatal.

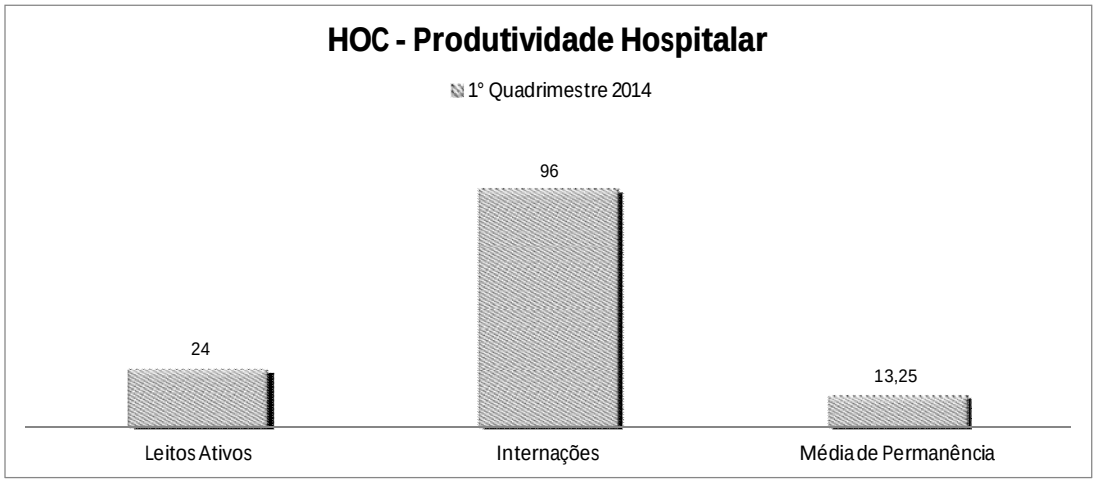
Executado o projeto Dia do Irmão, um projeto voltado para propiciar a visita do irmão/irmãos do paciente internado como forma de manter o vínculo familiar.

Elaboração de projeto de curso para estudantes e profissionais de psicologia "Uma experiência no Hospital Infantil: conhecendo a psicologia hospitalar".

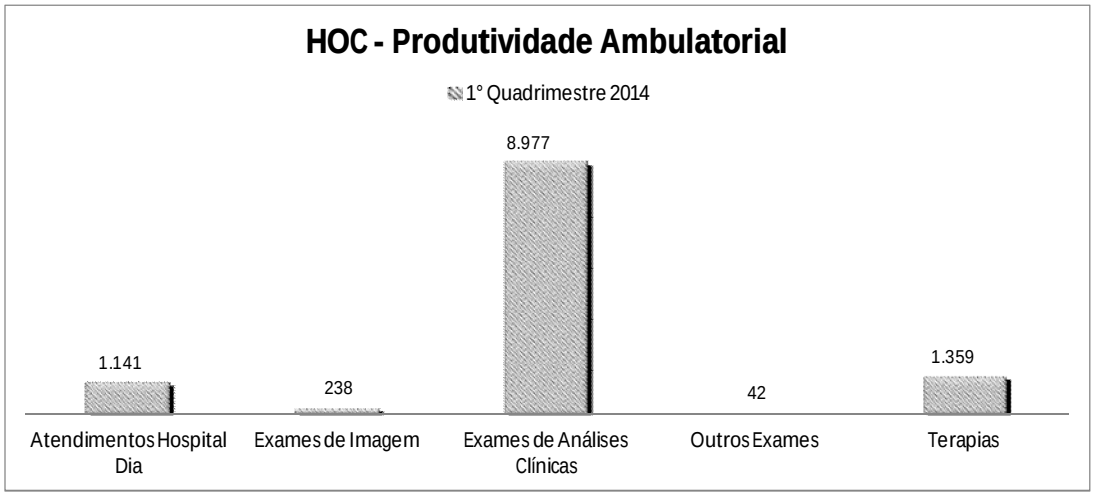
Adquiridos no período torre de videolaparoscopia, eletroencefalógrafo, 02 ventiladores portáteis para ambulância, cisto ureteroscópio, 14 monitores multiparamétricos, forno industrial e 08 bebedouros.

O hospital realizou diversas capacitações no período, totalizando 33 cursos internos e externos com 3.109 horas de treinamento para 336 participantes.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ
Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Capacidade Instalada: 31 leitos
Em funcionamento 24 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

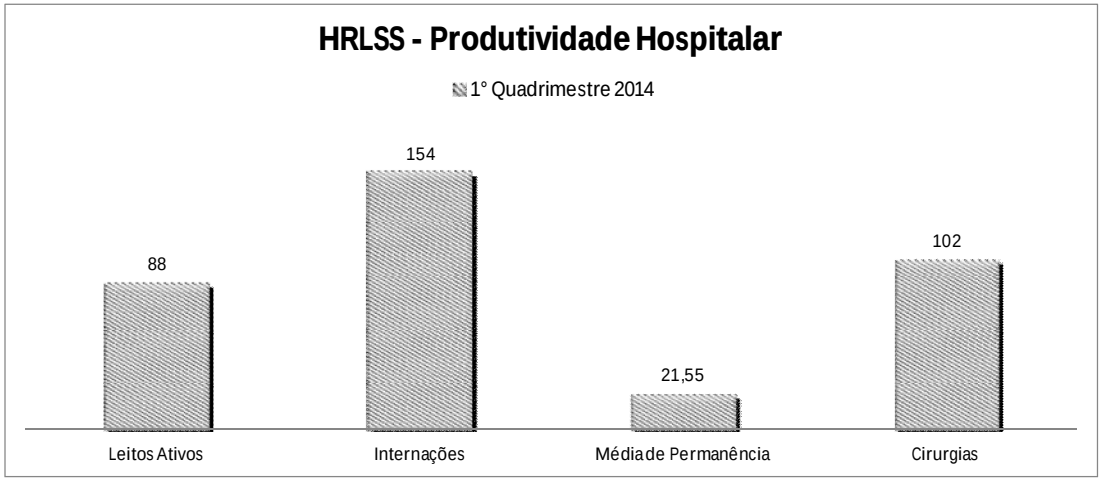
No 1º quadrimestre, foi adequado o programa de prescrição para implantação da evolução médica e multidisciplinar informatizada.

Realizada pintura externa do setor de manutenção e iniciada a pintura interna do almoxarifado.

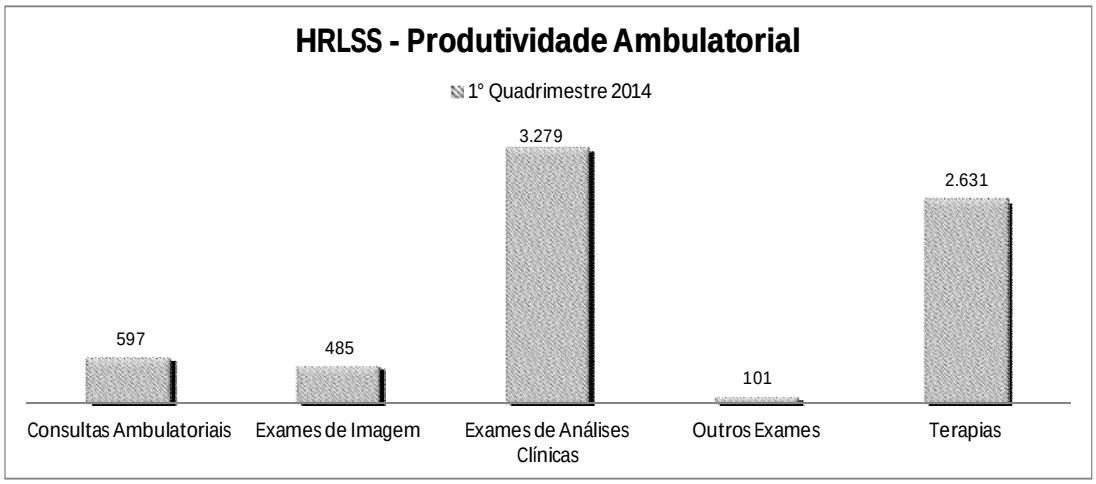
Foram adquiridos no período os seguintes equipamentos: 04 camas fawler com rodinha e grade, 10 computadores e kit multimídia.

O hospital realizou capacitações para enfermagem e CCIH no período.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA
Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Capacidade Instalada: 93 leitos
Em funcionamento 88 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foi reaberta a Ala Pediátrica com 06 leitos e iniciado programa de atendimento psicológico aos servidores.

Implantado o Serviço de Comunicação e Cerimonial com a finalidade de organizar eventos oficiais do hospital, padronização dos meios de comunicação impresso e eletrônico, ampliação da divulgação das ações do hospital em jornais e sites e elaboração do informativo interno do hospital para divulgação das ações aos trabalhadores. Reformulada a comunicação visual interna do hospital com a confecção de placas de identificação das enfermarias das alas 1, 3 e 5 (Clínicas Médica, Cirúrgica e Tisiologia Feminina) e dos quadros de controle de pacientes internados.

Ocorreu a implementação e incentivo às Notificações de Incidentes e Eventos Adversos e Ações de Melhoria pelos trabalhadores do hospital. Implantação do Programa Mãos Limpas do Ministério da Saúde.

Reformulado o arquivo de documentos dos funcionários, substituindo os arquivos de pastas suspensas pelo sistema dígito terminal em cores, otimizando espaços e permitindo a melhor conservação e localização dos documentos.

Criação e implantação do Serviço de Educação Continuada e realização de diversas capacitações no período.

Reforma de salas para instalação de Sala de Pré-Consulta da Enfermagem e Sala de Curativos especiais para pacientes do Ambulatório de Especialidades. Elaboração de projeto para instalação de arquivo deslizante para arquivo dos prontuários dos pacientes. Tratamento com impermeabilização de piso na Clínica Tisiológica. Início da revitalização da horta do hospital.

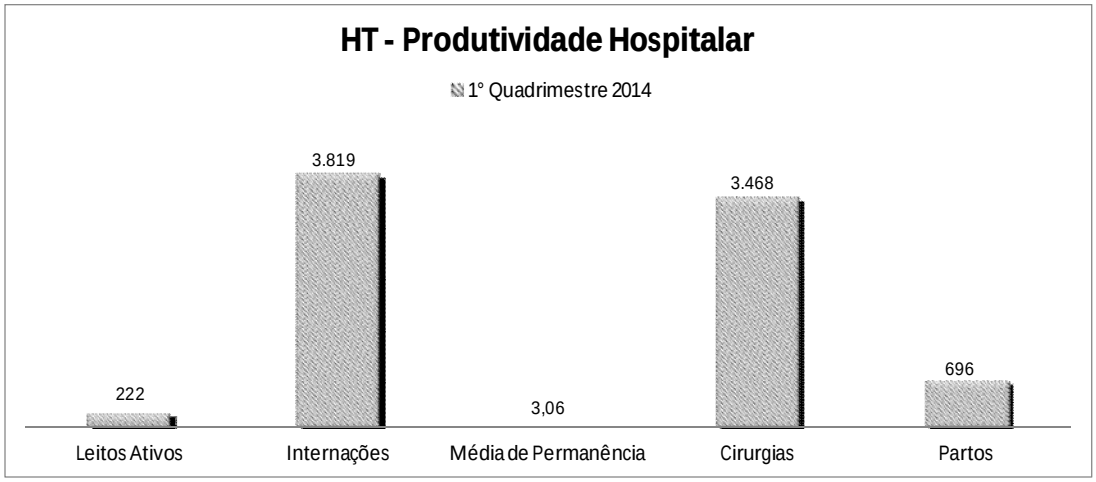
Adequação física do Centro Cirúrgico com instalação de sala exclusiva para procedimentos ambulatoriais e implantação de novos fluxos para atendimento dos pacientes. Reorganização de leitos (camas) da Clínica Médica substituídas por camas novas. Adequações no Teatro com instalação de mais cadeiras, novas cortinas, telas mosqueteiras, reforma da tela de projeção e instalação de armário para guarda de equipamentos de informática e multimídia.

Adequações físicas da Recepção do hospital (balcão, banheiros, cadeiras, folhagens, bebedouros) e Sala de Espera do Centro Cirúrgico, melhorando a ambiência e o conforto dos pacientes, visitantes e trabalhadores.

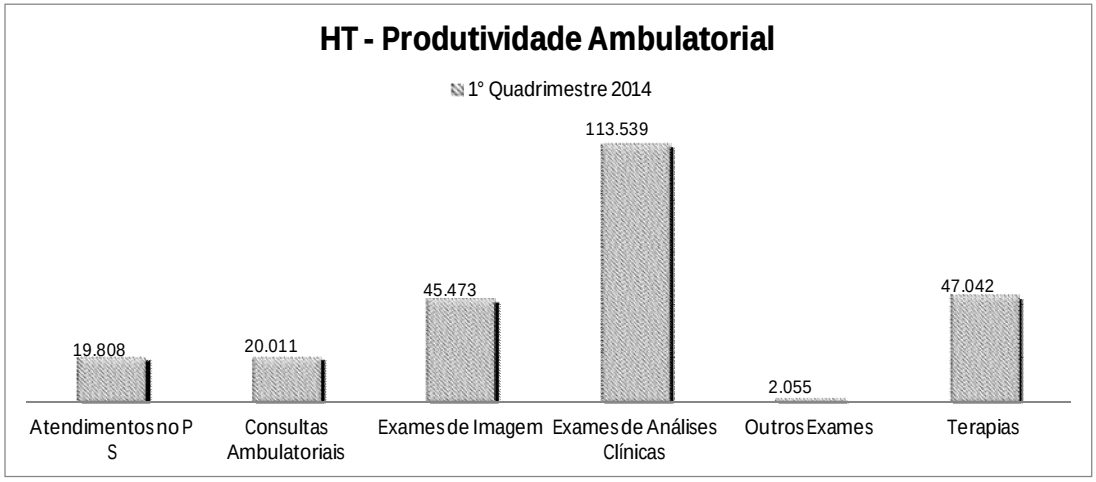
Adquiridos móveis hospitalares e administrativos, equipamento de raio-x móvel e equipamentos de informática.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 222 leitos
Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foi concluída a reforma das salas do GTA e Telefonia, construída sala para os servidores dos equipamentos do Centro de Processamento de Dados, reformada e adequada a sala para a UCOIH com construção de banheiro e reformado o Expurgo do Ambulatório. Em continuação a construção / reforma da sala do novo Tomógrafo, realizada pintura de parede e forro do corredor do Ambulatório, pintura de forro e paredes de 02 Enfermarias da Pediatria, pinturas em geral dos setores: Maternidade, Laboratório, Centro Obstétrico e Central de Materiais e instalado 05 ventiladores de parede no corredor do Raio X do Ambulatório. Instalado ar condicionado split na sala nova da Telefonia, UTI Neo, Hematologia do Laboratório, Farmácia do PS, salas 5 e 6 do Centro Cirúrgico Geral e iniciada a instalação do sistema de ar condicionado central no Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e UTI Geral.

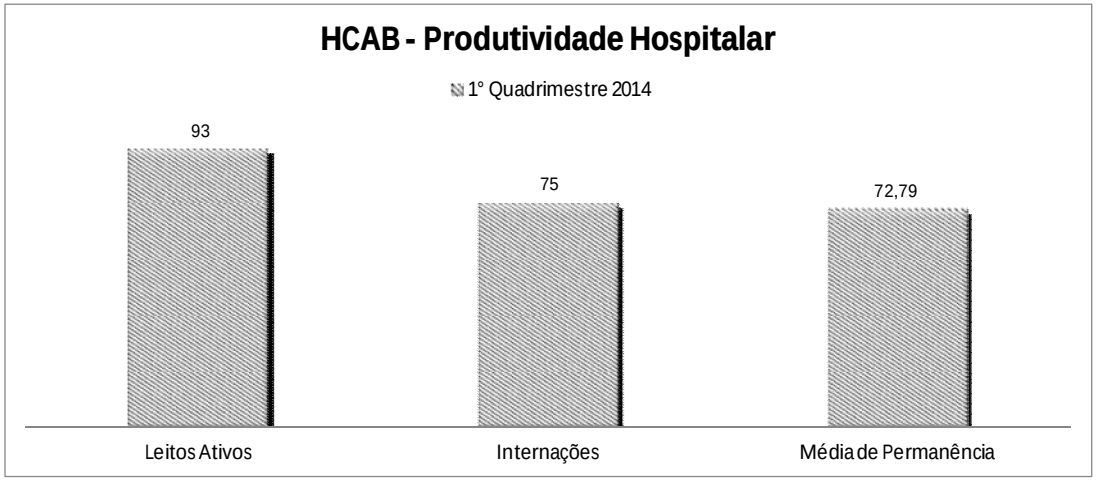
Realizada implantação do software da Classificação de Risco ToLife, Projeto de implantação do CILAC (Central de Internação de Leito e Agendamento Cirúrgico) e implantação de Ambulatório de obstetrícia na adolescência e ginecologia cirúrgica.

O hospital realizou a construção do Plano de Contingência e Plano Operativo para atender a COPA do Mundo, junto à Coordenação de Urgência do Estado e Município.

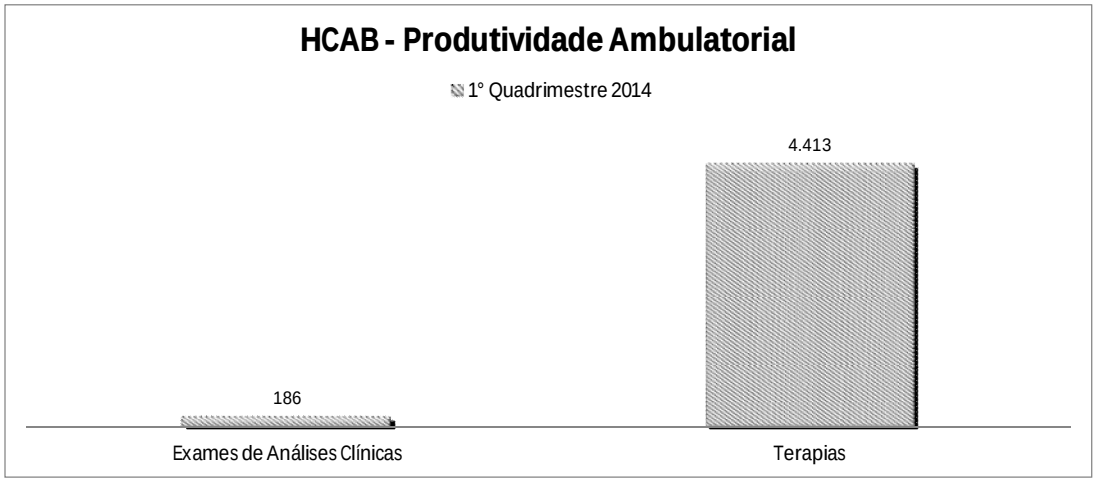
Realizadas diversas capacitações no período, totalizando 76 horas de treinamento para um público de 803 participantes. Foi concluído o Curso de Gestão de Emergências no SUS coordenado pelo Ministério da Saúde e Hospital Sírio Libanês.

Foram recebidos equipamentos como: 02 torres de videogastrobroncoendoscopio, 01 detector fetal, 02 videoendoscópios flexíveis, 50 computadores, 24 leitos hospitalares, 01 reprocessadora automática de endoscópio flexível e 01 serra de gesso elétrica.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO
Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Capacidade Instalada: 160 leitos
Em funcionamento 93 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

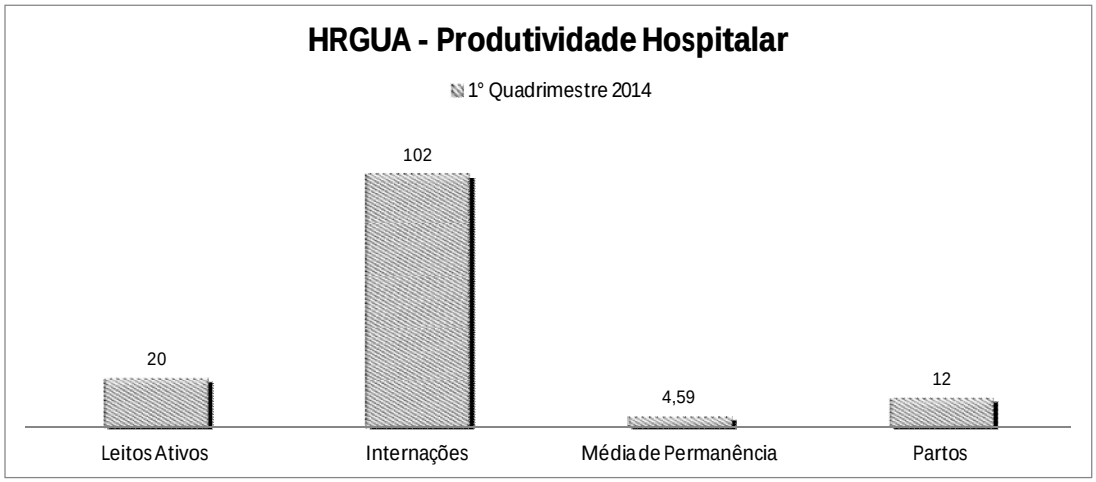
No 1º quadrimestre, foram iniciadas as atividades da Unidade Flor de Lis, com 10 novos leitos para o Tratamento da Mulher com Dependência de Álcool e outras Drogas. Para tanto, foi realizada reforma parcial (195m2 de área construída), com pintura e adequações na estrutura física, cobertura para colocação de tanque e máquina de lavar. Realizado treinamento específico da equipe da Unidade Flor de Lis com técnicas e manejo da mulher dependente de álcool e outras drogas, focando da intervenção, capacitação e na elaboração do projeto terapêutico da unidade, bem como capacitações diversas dos demais servidores.

Reforma da Estrutura Elétrica do hospital em andamento.

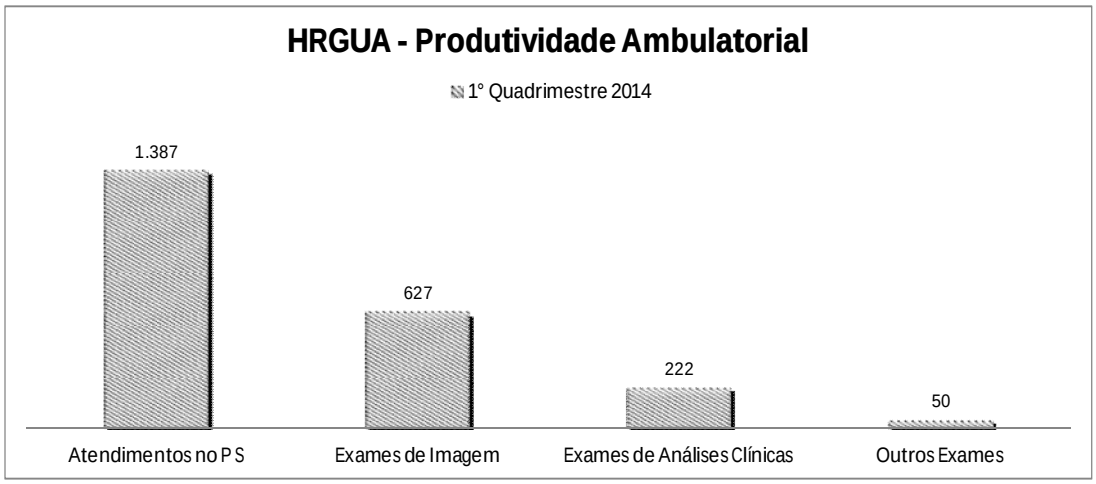
Instituído o programa Antitabagismo para todos os servidores do hospital (Terceirizados e Estatutários).

Realizado acolhimento e integração de 52 novos servidores que foram chamados do concurso em 2013 e ingressaram no hospital em janeiro de 2014.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA
Inauguração: 09/2010
Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 20 leitos
Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

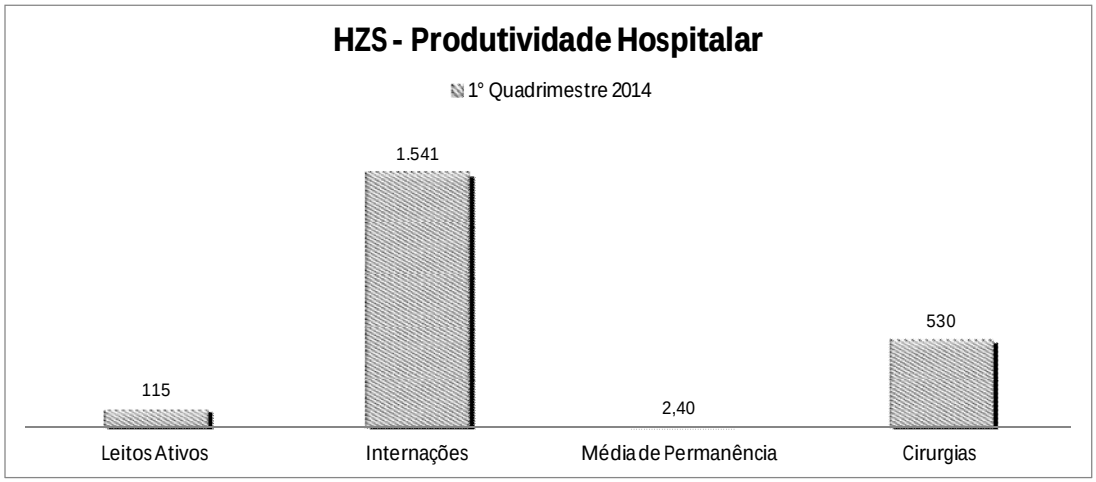
No 1º quadrimestre, foram realizadas readequações dos almoxarifados de materiais médico-hospitalares quanto ao desuso ou inutilidade de materiais. Pintura de paredes internas e externas. Expansão do sistema de energia alternativa (Grupo gerador) para toda a unidade.

Instituído o Programa de Controle de Infecção Hospitalar e implantado controle de teste biológico na CME.

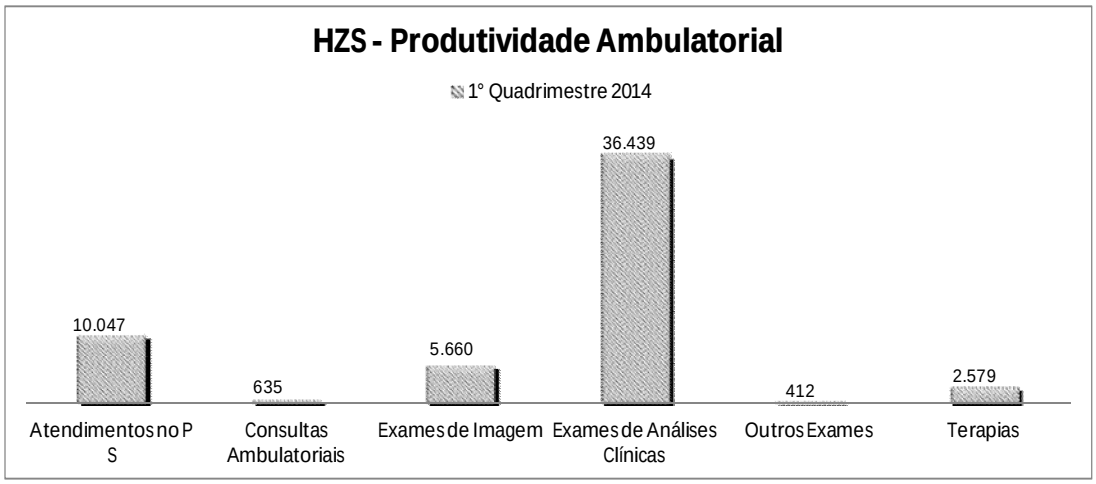
Implantada Pesquisa de Satisfação.

O hospital realizou diversas capacitações no período, dentre elas, higienização e controles de infecção.

10) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 115 leitos
Em funcionamento 115 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

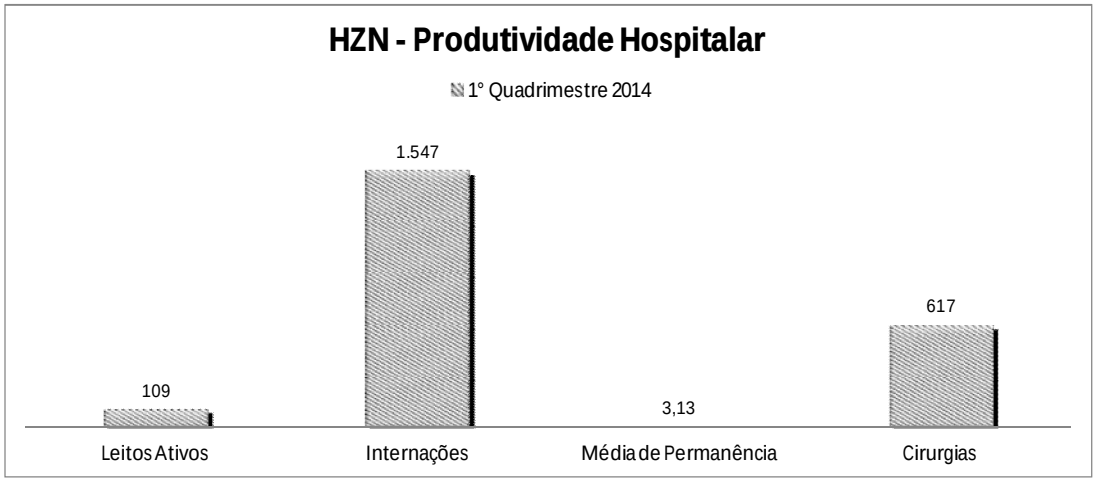


Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

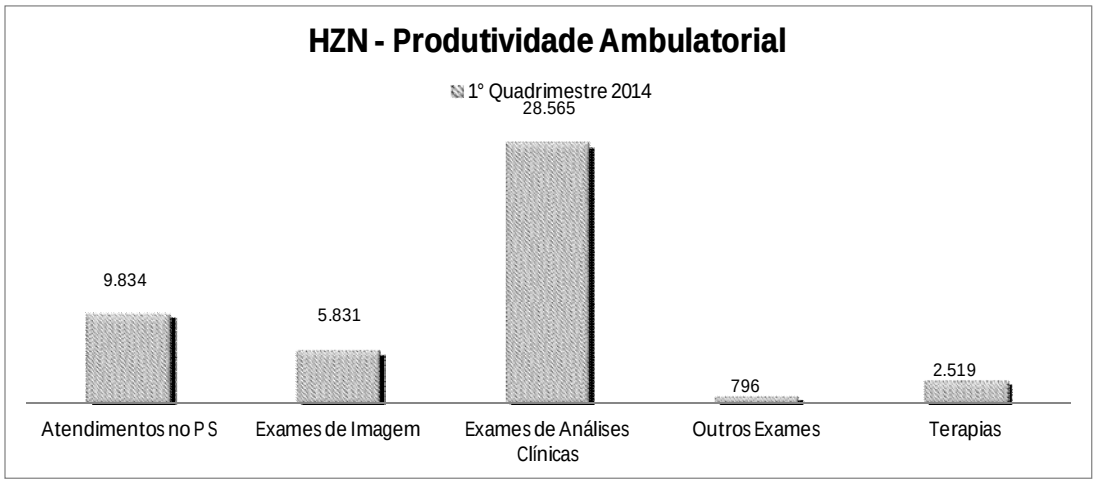
No 1º quadrimestre, foi finalizado o projeto de construção de nova ala administrativa.

O hospital realizou diversas capacitações para a enfermagem no período.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA
Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 109 leitos
Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

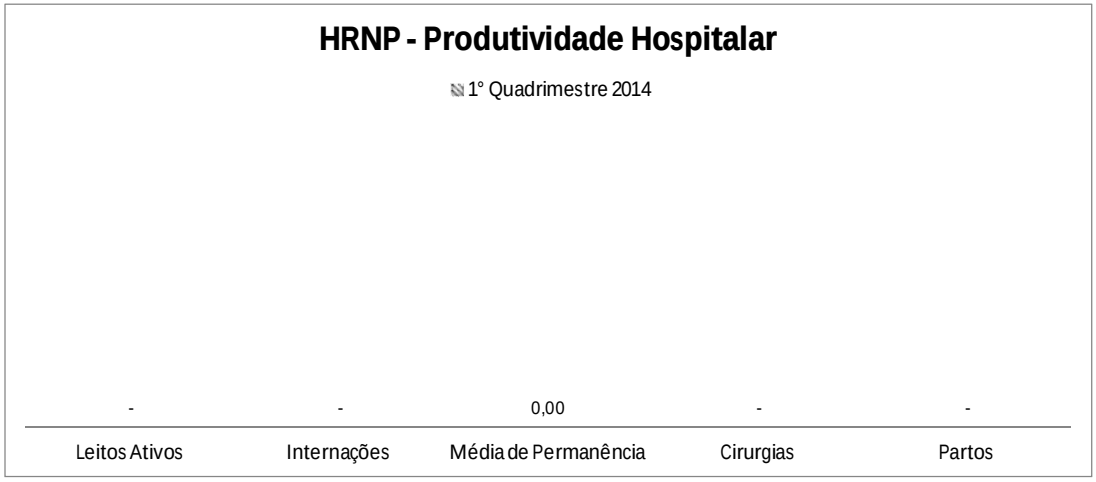
No 1º quadrimestre, foi iniciada a regularização do projeto da área construída do hospital, ampliado e reformado o sistema de calhas e rufos e reformado o Posto de Enfermagem.

Foram adquiridos equipamentos tais como: raio-x móvel, 140 poltronas para acompanhantes, móveis para o posto de enfermagem e 06 cadeiras de rodas.

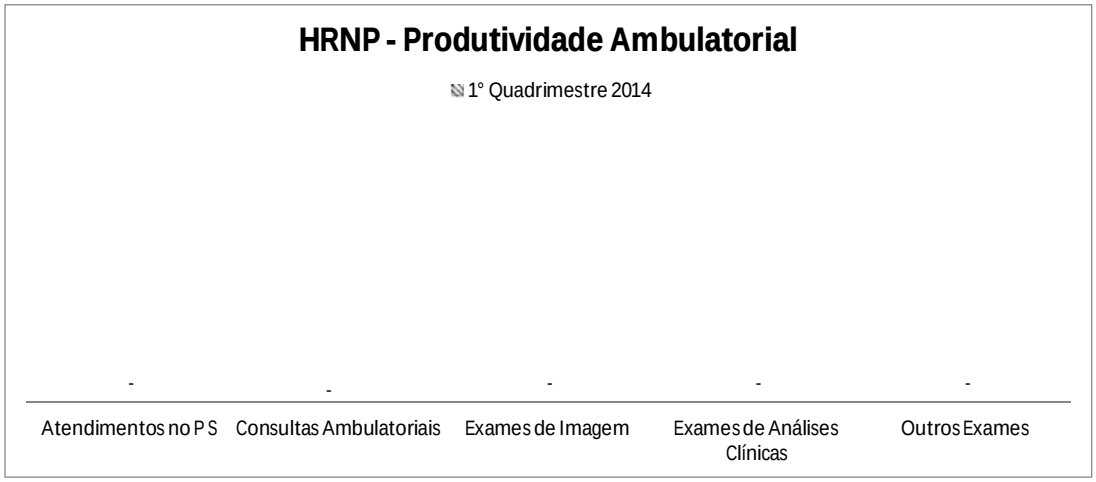
Foram realizadas capacitações para 88 participantes no período.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Capacidade Instalada: 90 leitos
Em funcionamento 90 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



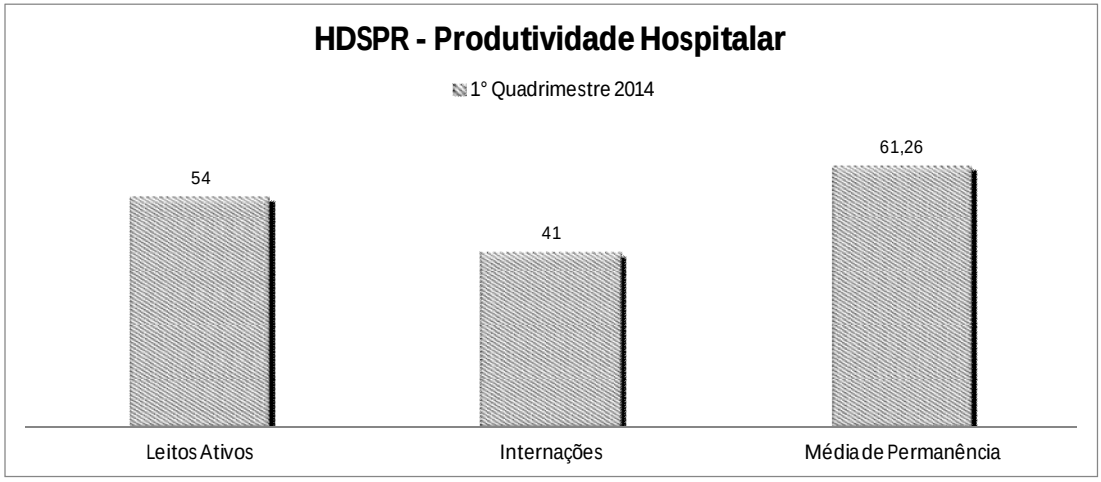
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014.
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



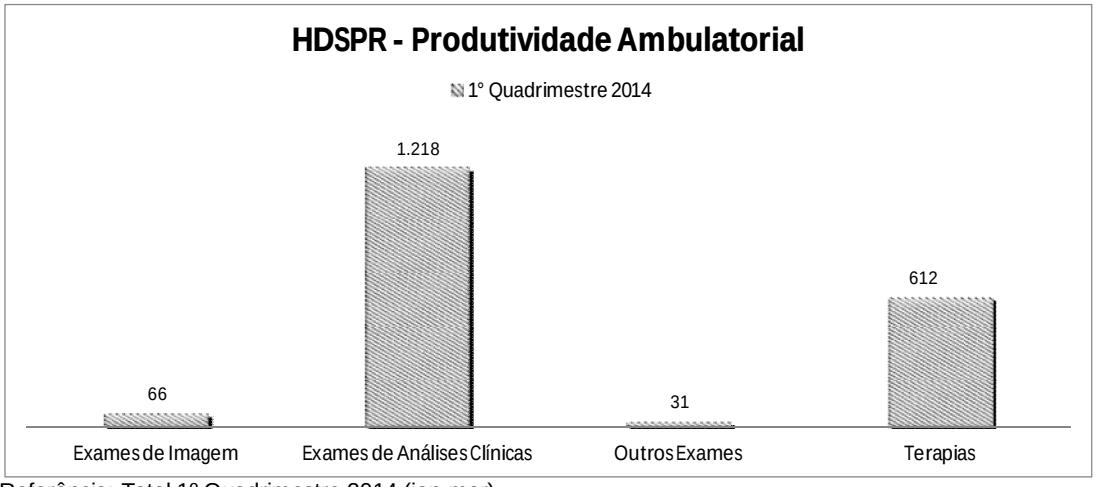
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014.
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

Aguardando fechamento dos dados.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ
Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Capacidade Instalada: 84 leitos
Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, o hospital fez adesão ao Programa de implantação de Unidade Piloto / Higienização de Mãos do Ministério da Saúde - Projetos Mãos Limpas. Estão em elaboração os Protocolos de Implantação da SAE.

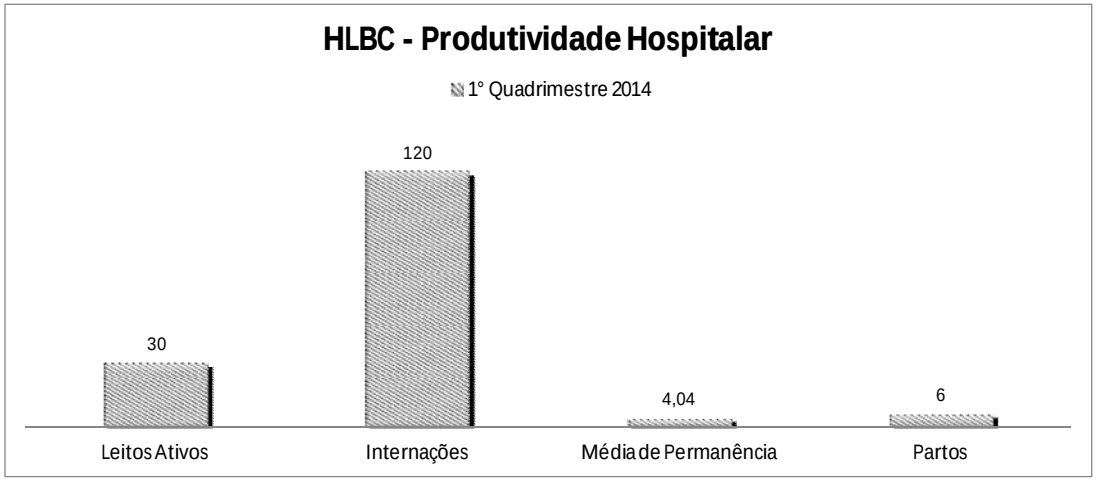
Foram revitalizados a portaria, recepção e anexos. A reforma para readequação da rede elétrica está em andamento. Recuperação das áreas de internamentos, banheiros (troca de barras de apoio, portas, correção de áreas com infiltrações). Revitalização do Posto de Enfermagem da Ala Masculina. Ampliação do alambrado de segurança no entorno da área de apoio à Lavanderia e anexos e recuperação dos corredores de acesso ao Hospital.

Adquiridos os seguintes equipamentos no período: projetor multimídia e tela de projeção, 30 camas hospitalares, 30 colchões e 40 dispensadores para sabão e álcool.

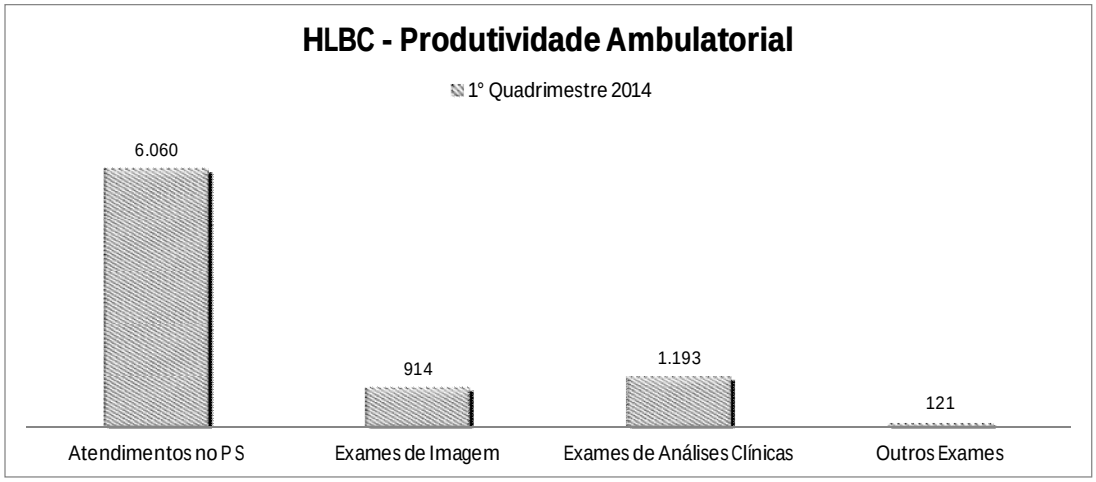
O hospital realizou diversas capacitações no período, tais como: curativos especiais, Programa passo a passo no pé diabético (apoiado pela Internacional Diabetes Federation e Sociedade Brasileira de Diabetes), úlcera por pressão e procedimentos Laboratoriais para Baciloscopia na Hanseníase.

O hospital ministrou treinamento sobre Hanseníase para Enfermeiras da Penitenciária Feminina do Paraná e Centro de Regime (semi aberto) feminino do Paraná.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO
Inauguração: 05/1960
Localização: Tibagi
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 30 leitos
Em funcionamento 30 leitos.



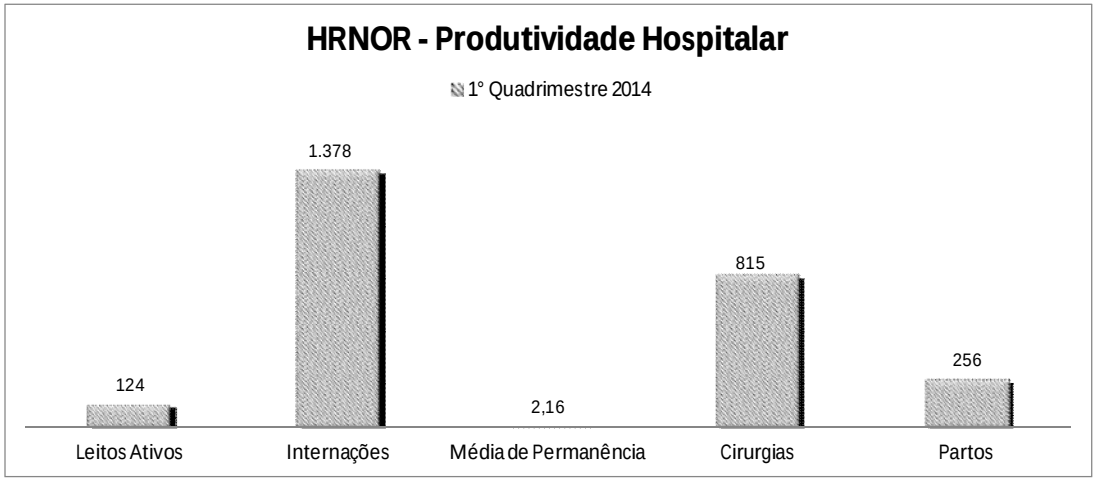
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



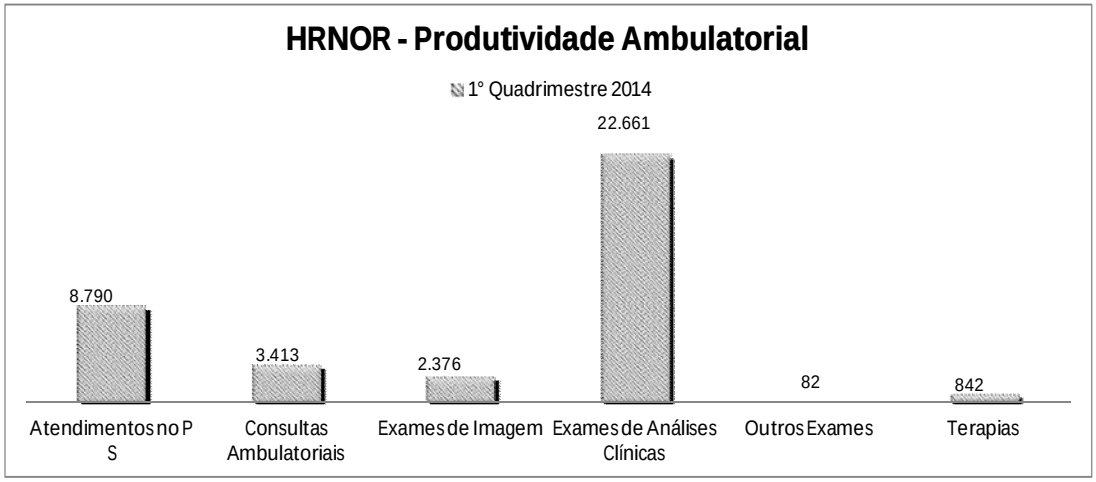
Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foram adquiridos computadores, cortador de grama, no-breaks, calculadoras, identificador radiográfico, detectores fetais e sensor de oxímetro.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE
Inauguração: 09/03/1957
Localização: Paranavaí
Especialidade: Geral
Capacidade Instalada: 124 leitos
Em funcionamento 124 leitos, sendo 16 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2014 (jan-mar).
* Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Abril.

No 1º quadrimestre, foi realizada a reforma e ampliação do Pronto Socorro e ampliação do refeitório. Ampliação do Centro Oftalmológico com início do atendimento. Início da Residência Médica e do atendimento às consultas oncológicas.

Foram adquiridos no período 02 carros de anestesia, 10 computadores e 05 respiradores.

O hospital realizou diversas capacitações no período.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída.	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Os projetos da UTI foram concluídos. A Paraná Edificações realizará o levantamento dos custos necessários para licitação do término da obra do hospital com a construção da UTI.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em avaliação. Criação dos indicadores a serem monitorados pelo Programa da Qualidade no SIG - Sistema de Informações Gerenciais, visando realizar um teste da metodologia de monitoramento das metas propostas na pactuação com os gestores hospitalares, bem como os referenciais pré-estabelecidos.
9.3	Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Avaliação diagnóstica concluída.	Avaliação diagnóstica não iniciada devido a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Está em avaliação.
9.4	Iniciar a aplicação do projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Projeto de pesquisa iniciado. Foram cumpridas as fases previstas no cronograma, tais sejam: 1. Levantamento de resultados de pesquisas similares e análise de dados; 2. Definição dos hospitais para pesquisa e análise do atual sistema contábil e de custos; 3. Definição dos bolsistas de iniciação científica e programação de trabalho.
9.5	Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar[1] e 5 % a produtividade ambulatorial[2] ao ano.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Aguardando fechamento dos dados da competência de abril/2014.
9.6	Iniciar a construção da Fase II do LACEN GUATUPÊ.	Obra iniciada.	Projetos executivos e complementares concluídos, aguardando aprovação nos órgãos competentes no

			Município de São José dos Pinhais (Corpo de Bombeiros,Prefeitura, VISA Municipal e Secretaria de Meio Ambiente)
9.7	Capacitar 30% dos profissionais da rede nas áreas de hemoterapia e hematologia.(270 profissionais)	Percentual de profissionais capacitados.	Foram capacitados 66 servidores totalizando 7,5% no quadrimestre.
9.8	Construir Hemonúcleos de Paranavaí, Foz do Iguaçu e Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Paranavaí projeto concluído aguardando repasse de recursos pelo Ministério da Saúde. Foz do Iguaçú Projeto concluído processo encontra-se na PRED para estimativa de custo da obra. Toledo projeto concluído plantas no Hemepar para iniciar processo licitatório.
9.9	Concluir os Hemonúcleos de: Paranaguá, Cianorte e Telêmaco Borba.	Número de obras concluídas.	Obras em fase de execução.
9.10	Concluir o Sistema de Gestão Hospitalar.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado em andamento. Sistema GSUS - Implantado os módulos SAME, Internação (recepção) e atendimento ambulatorial no Hospital Regional da Lapa São Sebastião. Em fase de implantação o módulo de atendimento no Hospital Colônia Adauto Botelho, e elaboração do cronograma de implantação dos demais módulos existentes.
9.11	Reformas: Elevador e estacionamento dos Hemonúcleos de Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana; Hemocentros de Guarapuava e Cascavel, e Unidade de Coleta de Transfusão – UCT de Pato Branco.	Número de obras licitadas e/ou iniciadas.	Obras licitadas aguardando liberação de recursos financeiros pela Caixa Econômica Federal – CEF.

FONTE: SUP/HEMEPAR/SGS/SESA/PR

(¹) Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2013 com a taxa média acumulada do ano (jan-abr) de 2014.

(²) Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2013 com a média acumulada do ano (jan-abr) de 2014.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

Atividades desenvolvidas:

- Distribuição de 66 computadores adquiridos via Convênio com o Ministério da Saúde às 22 Regionais de Saúde, Cemepar e Centro Psiquiátrico Metropolitano a serem utilizados na Assistência Farmacêutica;
- Distribuição e instalação das 44 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis nas Farmácias das 22 Regionais de Saúde;
- Solicitação de aditivos de contratos para aquisição de câmaras de conservação de medicamentos termolábeis e cadeiras de polipropileno;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação da farmácia da 3ª RS junto a Paraná Edificações;
- Discussão do projeto arquitetônico para a estruturação do Cemepar junto a Paraná Edificações;
- Participação na discussão do projeto arquitetônico para a elaboração de planta padrão de Regional de Saúde, junto a Paraná Edificações;
- Acompanhamento do processo para reforma da farmácia da 15ª Regional de Saúde: em fase de indicação de recursos para a realização do procedimento licitatório.
- Acompanhamento do processo para definição de layout para estruturação da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico da 22ª RS.
- Acompanhamento das reformas das sedes regionais da 1ª, 13ª e 14ª;
- Acompanhamento da reforma da sede da farmácia da 2ª Regional de Saúde.

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e RS, em parceria com o Consórcio Paraná Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de Oficina de trabalho com os farmacêuticos das Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Seções de Insumos Estratégicos (SCINE) das Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar pontos críticos à organização dos serviços e planejar ações e traçar estratégias para a organização profissional, sanitária e gerencial das SCINE.

3. Repasse financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de processo para transferência dos recursos aos municípios não consorciados;
- Referente ao Convênio 26/2013 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram empenhados R$ 16.040.845,75 e pagos R$ 11.677.013,30 ao Consórcio Paraná Saúde;

- Referente ao Convênio 30/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram empenhados
R$ 8.930.615,28 e pagos R$ 6.583.226,00 ao Consórcio Paraná Saúde.

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.
Atividades desenvolvidas:
Descritas no Quadro de Distribuição do CEMEPAR[1].

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.
Atividades desenvolvidas:
Descritas no Quadro de Distribuição do CEMEPAR[1].

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.
Atividades desenvolvidas:
Descritas no Quadro de Distribuição do CEMEPAR[1].

7. Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.
Atividades desenvolvidas:
- Elaboração da minuta de resolução SESA para a transferência de recursos referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO CEMEPAR

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR SESA/PR EM 2014

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.014		2º QUADRIMESTRE DE 2.014		3º QUADRIMESTRE DE 2.014	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR						
	176.863	**80.158,70**				
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS						
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	340.904	3.856.102,72				
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	314.774	279.197,85				
Sub-total	**655.678**	**4.135.300,57**				
Total	**832.541**	**4.215.459,27**				
Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)						
COMPONENTE ESTRATEGICO DA AF – Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)						
AIDS/ Antiretrovirais	7.841.828	14.275.419,31				
Endemias	457.694	1.310.029,05				
Hanseníase	190.574	78.878,54				
Imunobiológicos (Insumos)	4.861.656	511.134,09				
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.708.556	55.075.722,83				
Imunodiagnóstico (Kits)	195.520	1.015.459,52				
Tabagismo	3.456	5.445,52				
Tuberculose	1.325.329	80.722,25				
Sub-total	**16.584.613**	**72.352.811,11**				
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR						
	17.601.400	**95.038.047,70**				

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde						
Imatinibe, Trastuzumabe e Asparaginase	**88.813**	**8.922.569,06**				

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR						
AIDS/Doenças Oportunistas	573.219	519.048,07				
Diabetes (Análogos de Insulina)	4.318.156	8.451.236,68				
Especiais (1)	1.106.270	525.639,41				
Fibrose Cística	40.616	692.969,50				
Hospitais e Unidades Próprias	4.016.922	6.511.553,54				
Paraná Sem Dor	2.399.550	1.110.813,60				
Saúde Bucal	104.500	48.331,25				
Saúde da Mulher e da Criança(2)	74.093	360.302,47				
Sub-total	**12.633.326**	**18.219.894,52**				

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR						
	634.597	**25.857.289,88**				
QUADRO RESUMO	**1º QUADRIMESTRE DE 2.014**		**2º QUADRIMESTRE DE 2.014**		**3º QUADRIMESTRE DE 2.014**	
	UNIDADES	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**
Componente Básico da AF	**832.541**	**4.215.459,27**				
Componente Estratégico da AF	**16.584.613**	**72.352.811,11**				
Componente Especializado da AF	**17.601.400**	**95.038.047,70**				
Oncologia	**88.813**	**8.922.569,06**				
Programas da SESA/PR	**12.633.326**	**18.219.894,52**				
Atendimento às Demandas Judiciais	**634.597**	**25.857.289,88**				
TOTAL	**48.375.290**	**224.606.071,54**				

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado
			1º Quadrimestre
10.1	Estruturar 06 (seis) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 15ª RS, 22ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas.	0
10.2	Realizar 02 (dois) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação.	1
10.3	Estender a implantação do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios beneficiados com o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.	0

FONTE: DAF/SGS/SESA/PR

DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação da Central de Leitos Macrorregional Leste, com integração das Centrais de Leitos: Estadual/SESA e Metropolitana/Curitiba.
- Consolidação da integração do Complexo Regulador Macrorregional Norte / Londrina.
- Início de processo de integração da Central de Leitos Macrorregional Noroeste com o SAMU Regional Norte Novo.

2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.
Atividades desenvolvidas:
- Implantação do sistema de Regulação de Leitos nas 04 Macro Regionais interligando-as com a Regulação Estadual.
- Integração da Central de Leitos Municipal de Curitiba com a Macro Leste.
- Implantado módulo Consultas nas 21 Regionais de Saúde com exceção da Regional de Londrina com previsão para implantação ate Julho/2014.
- Reuniões de planejamento acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema Informatizado de Regulação nas 22 Regionais com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais, prestadores do SUS, Consórcios de saúde e empresa contratada.

3. Implantação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.
Atividades desenvolvidas:
- Discussão e implantação da Norma Operacional de Regulação junto aos SAMUs Regionais Norte / Londrina, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio; Oeste / Cascavel, Norte Novo / Maringá, Fronteira / Foz do Iguaçu.
- Capacitação em Regulação Médica de Urgência para o SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
11.1	Implementar a estruturação das 4 Centrais Macrorregionais, Cascavel, Londrina, Maringá e Curitiba.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	4
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	95%
11.3	100% dos municípios, sob gestão estadual, integrados ao "Módulo Leitos".	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme	100%

		requisitos e critérios definidos em contrato.	
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,15 Dados preliminares – mês de referência jan/fev/2014 e população estimativa IBGE/2013
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade na população residente.	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	0,72 Dados preliminares – mês de referência jan/fev/2014 e população estimativa IBGE/2013
11.6	Atingir 85% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	87,5% Dados atuais – referência jan a abril/2014

FONTE: DAVE/SAS e SGS/SESA/PR

DIRETRIZ 12 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÃNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

Atividades desenvolvidas:

- Inspeções em:
  - Seção de Apoio de Logística e Insumo em Maringá;
  - Sucata de baterias em Apucarana;
  - Recuperadora de baterias em Foz do Iguaçu
  - Empresa Real Baterias no município de Realeza
- Audiência Pública para discussão da Norma Estadual para estabelecimentos odontológicos, realizada dia 27 de fevereiro com a participação de representantes do Conselho Regional de Odontologia, Associação Brasileira de Odontologia – ABO Seção Paraná, Sindicato dos Odontólogos, Universidades, técnicos de vigilância sanitária do estado e municípios e profissionais de saúde da odontologia. Público de 70 pessoas.
- Evento de assinatura do Termo de Cooperação entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Educação para ação de monitoramento da qualidade da merenda escolar na rede estadual de ensino, objetivando a análise de resíduos de agrotóxico e parasitológico dos alimentos hortifrutícolas fornecidos pela agricultura familiar. Participaram 80 pessoas, entre técnicos das Secretarias da Saúde, Educação, Agricultura, Secretarias Municipais de Saúde de Maringá, Cascavel e Pato Branco.
- Interdição de lotes do leite tipo UHT (longa vida) da marca Líder, por suspeita de presença da substância Formol na composição.
- Encontro com os Coordenadores dos 39 hospitais inscritos no Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro, para apresentação de experiências e resultados preliminares. Público estimado em 50 pessoas.
- Publicação da Resolução SESA/PR n.º 251/14 que dispõe sobre as condições de funcionamento de serviços de atendimento pré-hospitalares móveis no Paraná: ambulâncias, serviços de remoção e UTIs móveis.
- Interdição de lotes do complemento alimentar Profenil 1, 2 e 3 para pacientes portadores de fenilcetonúria, por reações adversas nos pacientes que fizeram o uso do produto, tais como vômito, diarréia, inapetência e gengivite.
- Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA. Foram analisadas 97 amostras de frutas, verduras e legumes coletadas no CEASA de Curitiba e em propriedades rurais no Estado, no período de junho a dezembro de 2013, sendo que 27 amostras (27,8%) apresentaram-se insatisfatórias quanto à presença de resíduos de agrotóxicos acima do limite máximo permitido e agrotóxico não autorizado para a determinada cultura. As culturas que apresentaram o maior índice de amostras insatisfatórias foram o pimentão com 75%, a uva com 70%, o morango com 44% e o pepino com 40%.
- Realização de ações de fiscalização e apreensão de chumbinho e outros raticidas ilegais. No período de novembro/2013 a março de /2014, a Vigilância Sanitária do Paraná apreendeu 3.288 frascos de raticidas ilegais em diversas regiões do Estado, com a fiscalização de 401 estabelecimentos em 236 municípios.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

Atividades desenvolvidas:

- Monitoramento diário de eventos de saúde pública em nível estadual, nacional e internacional;
- Elaboração de 16 Boletins semanais de eventos de saúde pública;
- Realização de pesquisa de campo em hantavirose;
- Discussão com as Regionais de Saúde sobre a Portaria MS n º 183, para elaboração de proposta para Re-adesão da Vigilância Sentinela de Influenza e Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Acompanhamento e apoio no surto ocasionado pelo Produto PROFENIL em crianças portadoras fenilcetonúria - na Fundação Ecumênica do Paraná, em Curitiba, nos meses de fevereiro e março/ 2014;
- Participação na elaboração do Relatório final da NUTRO - soluções parenterais, em janeiro/2014;
- Elaboração e divulgação de 17 Informes Epidemiológicos do CIEVS;
- Palestra na Câmara técnica da Dengue sobre o vírus Chykungunia, (11/03);
- Viagens técnicas de assessoria a Guarapuava (18 a 19/03) e Ponta Grossa (10/04) - Portaria 183/14 – MS;
- Videoconferência com as RS e municípios sede - esclarecimentos e orientações sobre a Portaria 183/14 - MS quanto à Vigilância Sentinela da Influenza e Vigilância Epidemiológica hospitalar e serviços de verificação de óbitos;
- Participação de Reunião do Grupo Técnico para elaboração de Curso de Vigilância em Saúde, no Sírio Libanês, em São Paulo - como representação do CONASS;
- Participação de vídeoconferência sobre a Vigilância Epidemiológica Hospitalar, com o Ministério da Saúde, no dia 25 de Março;
- Monitoramento do vírus respiratórios no Estado do Paraná, por meio dos Sistemas de Informação, Laboratório e outros;
- Monitoramento das doenças diarréicas aguda;
- Monitoramento das epizootias (doença e/ou morte de animais de doenças e/ou agravos de interesse em saúde pública);
- Participação da Reunião de Influenza da macro Regional Sul do Brasil - em Brasília, para discussão de estratégias de enfrentamento da sazonalidade da Influenza, em 2014 - promovida pelo MS. (de 22 a 25 de abri);
- Participação do 8º Encontro Científico do Programa de Treinamento do EPISUS (de 24 a 25 de abril);
- Organização do III Seminário Estadual de Influenza – logística, convites aos palestrantes e participantes, divulgação, organização da programação, etc.;
- Organização da Reunião da Comissão de Infectologia do Paraná (CEIP) em abri, a qual tratou da Influenza, Campanha de vacinação da Influenza e Palivizumabe.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde, mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Monitoramento contínuo do banco de dados dos Registros Hospitalares de Câncer dos CACONs e UNACONs, com visita técnica no Hospital do Câncer de Maringá;
- Projeto *Vida no Trânsito*: Acompanhamento do projeto dos municípios de Foz do Iguaçu e em São José dos Pinhais e monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de violências e acidentes para subsidiar

relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado;

- Reuniões Técnicas nas RS e apoio às SMS na capacitação para a *Notificação da Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências no SINAN*;
- Monitoramento dos projetos de municípios do PR contemplados com recursos financeiros de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da PNPS com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito (referentes a editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012);
- Monitoramento das ações propostas pelos 19 municípios paranaenses contemplados, por adesão, com recurso financeiro de incentivo para implantação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio da Resolução SESA-PR nº 177, de 08/03/2012, em andamento;
- Orientação e acompanhamento do processo de adesão dos 33 municípios contemplados com a Resolução SESA-PR nº 230, de 27/03/2013, para implantação e implementação de Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS) nos municípios, e assessoria e apoio à ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná;
- Orientação aos municípios para adesão e implantação/implementação do Programa da Academia da Saúde; e monitoramento das propostas dos municípios que receberam recursos para construção ou custeio dos pólos do Programa;
- Visitas técnicas nos municípios de Antonina, Maringá, Mandaguaçu, Nossa Senhora das Graças e Nova Esperança para orientação a implantação do Programa da Academia da Saúde;
- Implantação da vacina do HPV na população do sexo feminino de 11 a 13 anos no Estado do Paraná;
- Realização de planejamento em conjunto do Programa Estadual de Controle da Tuberculose com os coordenadores de DST/AIDS, LACEN, Atenção Primária à Saúde (APS), populações vulneráveis, tabagismo e diabetes. Destacou-se a necessidade de implementação dos sintomáticos respiratórios (SR) e ampliação de rede de baciloscopias e cultura para BAAR em todo Estado. Salientou-se também a importância da APS no diagnóstico precoce da TB e realização do teste rápido do HIV em todo paciente com TB;
- Intensificação do trabalho integrado entre o Programa Estadual de Controle da Tuberculose com a coordenação de DST/AIDS, com o objetivo de reduzir a letalidade nos pacientes co-infectados TB/AIDS;
- Realização do Dia Mundial de Prevenção da Tuberculose, dia 21 de março, com o tema “Prevenção da tuberculose na população vivendo com HIV” com a presença de 400 pessoas, platéia formada por representantes de ONGs, da Secretaria de Educação, COPEL, SANEPAR, coordenadores de Tb das RS e municípios prioritários, gestores, entre outros;
- Confecção de 100.000 *flyers* para sensibilização da população vivendo com HIV da importância da realização da PT e tratamento da infecção latente quando indicado;
- Inserção da tuberculose como agravo crônico nos Consórcios Intermunicipais de Saúde (COMSUS), destacando as atribuições dos serviços de referência em tuberculose instalados nos consórcios;
- Apresentação da experiência do Paraná em trabalho integrado e os avanços conquistados neste período, no Encontro sobre atividades colaborativas entre as coordenações de TB e DST/AIDS realizado dia 23 de abril em Brasília, a convite do Ministério da Saúde. Nesta reunião o Paraná ficou com o compromisso de elaborar um instrumento para monitoramento da adesão dos pacientes co-infectados, além da carteira do Tratamento Diretamente Observado (TDO);

- Seguindo o “Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase” foram validados 83 prontuários, sendo: 04 casos confirmados de criança, 23 de recidivas, 25 tratamentos substitutivos e 31 avaliações de outras situações.
- Monitoramento da validação de 02 casos diagnosticados com Grau 2 de incapacidade física;
- Cirurgias Reabilitativas na Hanseníase, realização de 12, sendo: 08 no Centro Hospitalar de Reabilitação de Curitiba e 04 na Santa Casa de Cambe -17ª RS;
- Violência: A Vigilância em Saúde vem desenvolvendo ações junto aos Municípios para sensibilização dos profissionais de saúde quanto à notificação das violências, realizando capacitação e repasse de incentivo financeiro para implantação de Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, como estratégia para o aumento da notificação deste agravo que ainda apresenta subnotificação.

Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violêcias (Vds) - Sinan Net

Notificações no Paraná por Sexo no período de Janeiro a Abril de 2014			
Sexo	Nº Notificações	População*	Taxa**
Masculino	1070	5.209.623	2,05
Feminino	2126	5.415.911	3,93
Total	3196	10.625.534	3,01

FONTE: SINAN - DVDANT/CEPI/SVS/SESA-PR - Dados preliminares (banco de dados de 24-04-14)
* População: Estimativa de 2012 utilizadas na publicação "Saúde no Brasil - 2012"/DATASUS
** Taxa por 10 mil habitantes

- Aplicação de teste rápido para detecção de anticorpos anti-HIV, sífilis, HBaAg e HCV:

Local	Nº Testes
Operação Verão: Municípios de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba	4753
Comando Saúde Polícia Federal – BR 277, teste rápido para caminhoneiros	208
Saúde na Estrada, realização de testagem rápida no Posto de Gasolina Tio Zico, parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São José dos Pinhais - 90 pessoas = 360 testes realizados	360
Policia Federal	208
Saúde na Estrada, realização de testagem rápida no Posto CONSUL, parceria com a Coordenação de DST/AIDS de São Jose dos Pinhais	120
Penitenciária Feminina – Detentas e agentes	76
Sede do INCRA	172

Total de testes realizados pela Coordenação DST/AIDS e Hepatites Virais - 5.897

- Realização do evento Protagonismo Juvenil na Prevenção das DST/HIV/AIDS e HV, em 10 de março, com a participação de 1000 jovens;
- Reunião Infectologia CRE Barão **-** Hepatite C na prática Clínica com Terapia Tríplice – Arlindo Pissaia Júnior
- Realização do Simpósio de Hepatites Virais – Associação Médica, 28 e 29 de março;
- Reunião sobre a Saúde da População Privada de Liberdade entre APS/ SEJU/DVDST/AIDS;
- Liberação de 41 equipamentos de UBV acoplados a veículos (FUMACÊ) pesados para 25 municípios e 82 operadores treinados para aplicação de inseticida no controle do vetor da Dengue;

- Repasse de 10 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para a regional de Cascavel, 15 para a regional de Ivaiporã e 2 para a regional metropolitana, para controle do vetor da Dengue;
- Manutenção/conserto de 20 equipamentos nebulizadores costais da regional de Foz do Iguaçu e 3 equipamentos pesados do município de Foz do Iguaçu;
- Repasse de medicamentos (soro, sais de reidratação, paracetamol, etc.) para atender pacientes com dengue, aos municípios de Londrina, Toledo, Maringá, Foz do Iguaçu, Nova Londrina e Marilena;
- Ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para Tuberculose pelo Método de Ogawa Kudoh.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.
Atividades desenvolvidas:
- Lançamento da Campanha do Benzeno: "Não Passe do Limite" Abasteça o tanque só até o automático;
- Realização de Seminário sobre Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos na Regional de Ponta Grossa (uma das estratégias do Plano de Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos no Paraná 2013-2014);
- Realização de Reuniões de matriciamento com as equipes do CEREST: Macro Norte II, Macro Centro Sul e Macro Oeste.

5. Implantação e implementação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.
Atividades desenvolvidas:
- Supervisão de Laboratórios conveniados ao SUS, em parceria com a vigilância sanitária municipal e Regional de Saúde;
- Supervisão técnica aos laboratórios que realizam Baciloscopias de Tuberculose, Hansen e Malária;
- Atualização cadastral dos laboratórios que fazem parte da REDE, com publicação
- na página da SESA.
- Aplicação prática da Resolução Estadual Nº 368/13.
- Implantação do GAL para a Rede de Laboratórios de Tuberculose que farão Teste Molecular – GENEXPERT;
- Nº Supervisões realizadas em laboratórios que prestam serviços ao SUS no 1º quadrimestre/2014: 03, sendo: Supervisão às unidades e profissionais capacitados para o TDR no Laboratório de Endemias na 9ª RS no município de São Miguel do Iguaçu e Reserva Indígena do Ocoy e Supervisão em Laboratórios da 12º RS e 13ª RS.

Produção LACEN – janeiro a abril de 2014

Exames	Quantidade
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças	60.091
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças – Controle de Qualidade da Rede de Laboratórios.	15.476
LACEN Fronteira – Análises de Vigilância Epidemiológica	1.232

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

Atividades desenvolvidas:

- Autorização pela ANVISA da produção compartilhada do soro antiloxoscélico com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED, em Belo Horizonte e envase do soro no Instituto Butantan, São Paulo. Sendo que no primeiro quadrimestre foi enviado à FUNED, um lote de 400 (quatrocentos) litros, no qual possibilitará uma produção estimada de 5.000 frascos de soro antiloxoscélico.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

Atividades desenvolvidas:

- Aquisição para o LACEN de equipamento de PCR em Tempo Real com Extração de Ácidos Nucléicos do tipo Módulo Único para diagnóstico de diversas infecções, a fim de elucidar surtos, óbitos e infecções raras ou de etiologias desconhecidas;
- Aquisição para o LACEN de equipamento de Espectrometria de Massa para a identificação rápida de bactérias submetidas dando suporte à Rede de Monitoramento de Resistência a Antimicrobianos;
- Implantação de leitoras e impressoras de códigos de barras para identificação de amostras biológicas do LACEN.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

Atividades desenvolvidas:

- Realização de 02 Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno e 01 Reunião do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação Relacionados ao Trabalho);
- Conferências Macro-Regionais em Saúde do Trabalhador nos CERESTs Macro Norte II, Macro Noroeste II, Macro Campo Gerais, Macro Oeste, Macro Centro Sul;
- Participação do I Seminário Municipal em Saúde do Trabalhador (Evento CIST Municipal de Curitiba);
- Participação na Oficina de preparação dos Cursos Nacionais Descentralizados da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG); para a preparação de multiplicadores da área rural, com o intuito de implementação da Política Nacional de Saúde Integral das populações, povos do campo, da floresta e das águas.
- Participação das reuniões do Conselho Estadual do Trabalho;
- Reunião Intrasetorial do Núcleo Estadual de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde, com integrantes da SESA;
- Reunião Intersetorial do Núcleo Estadual de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde, dia 28 de abril, com diversas Secretarias;
- Articulação governamental e não governamental em parcerias nas ações de vacinação: Ação Global (Hepatite B e Influenza, no dia 26/04/14), Polícia Rodoviária Federal no 2º CSR (Hepatite B, no dia 07/05/2014) no Município de Ponta Grossa.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

Atividades desenvolvidas:

- Início do Curso de Especialização em Gestão de Vigilância em Saúde, pela Escola de Saúde Pública, com 290 alunos;
- Curso Básico em Saúde do Trabalhador para os novos servidores da SESA com carga horária de 40 horas;

- Oficina sobre Acidentes com Material Biológico na Regional de Saúde de Ivaiporã;
- Vídeoconferência para capacitação dos técnicos da atenção primária e saúde do trabalhador de todas as Regionais de Saúde sobre o Protocolo de Avaliação das Intoxicações crônicas por Agrotóxicos;
- Elaboração do Fluxograma sobre Manejo Epidemiológico das Doenças Exantemáticas, Coqueluche, Tétano Acidental, Meningites, acrescido do Indicador do VIGIASUS.

N°	Capacitações	N° capacitados	Público
1	Sistema de Insumos Estratégicos (SIES) - 24 horas Realizado em conjunto com o Ministério da Saúde sobre os relatórios expedidos, solicitação de pedido, acompanhamento do estoque e emissão de NOTA de imunobiológicos distribuídos	25	Todas as RS
2	Capacitação para utilização do SIPNI (Sistema do Programa Nacional de Imunização) – 2º Regional de Saúde - 32 horas	58	Todos os municípios da 2º RS
3	Segurança do Paciente na 3ª Regional de Saúde	60	Profissionais de saúde dos hospitais e de vigilância sanitária
4	Orientação e discussão do processo de esterilização de materiais médico-hospitalares em virtude da vigência da nova regulamentação do tema	70	Profissionais de saúde dos hospitais do Paraná, empresas esterilizadoras de materiais, vigilância sanitária do Estado e dos municípios
5	Reunião para discussão da atualização da Norma que regulamenta a emissão de licença sanitária aos hospitais.	40	Participação de regionais e municípios.
6	Curso de Gestão e Avaliação de Risco Sanitário em Serviços de Alimentação - Capacitação relacionada às ações preparatórias para a Copa do Mundo	180	79 municípios do Paraná
7	Supervisão, capacitação e atualização em coleta e, coloração e baciloscopia para Micobacterium de Hansen	38	Bioquímicos
8	Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos	410	Cursos de Biomedicina- UFPR, SESI - Pinhais, Escoteiros do Paraná, Policia Militar, Exército e SANEPAR.
9	Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis	131	Núcleos Hospitalares de Epidemiologia de Curitiba e Região Metropolitana, SESAI, Secretarias Municipais de Saúde e LACEN
10	Capacitação em exame dermato-neurológico e SINANNET	63	Todos os municípios da 8ª RS
11	Capacitação em Hanseníase	50	Campina Grande do Sul
12	Oficina da Hanseníase para avaliação das atividades de 2013 de planejamento das ações para 2014	56	Coordenadores regionais do Programa Estadual de Controle da

			Hanseníase, coordenadores municipais, interfaces e parcerias.
13	Revisão dos Procedimentos Laboratoriais para Baciloscopia na Hanseníase	33	Farmacêuticos
14	Treinamento de teste rápido – Departamento Penitenciário	13	Enfermeiros
15	Capacitação para coleta de alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde para fins de análises de monitoramento da qualidade desses produtos		Participaram técnicos de vigilância sanitária das Regionais e municípios e técnicos do Lacen e Laren's das Regionais
16	Atividade de Vig, de Acidente por Águas-vivas nas Ilhas do Mel, Superagui, Matinhos e Guaratuba	50	1° RS
17	Atividades de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos em Cornélio Procópio e Bandeirantes	60	18° RS
18	Curso Básico de Vigilância em Saúde – CBVS, em Cornélio Procópio	220	Macro Regional (13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª ,18ª , 19ª e 22ª RSs)
19	Coleta de roedores para controle de hantavirose em Coronel Domingos Soares	8	7° RS
20	Coleta de Aranha Marrom com equipe de Instituto Butantan em Andira, Bandeirantes, Ribeirão de Pinhal	10	18ª RS
21	Coleta de Lonomias com equipe de Instituto Butantan em Cruz Machado	10	6° RS
22	Reunião da Comissão da Raiva	10	SESA/ Instituições
23	Reunião do Comitê Gestor Intersetorial da Dengue	30	Membros de outras Instituições e RS
24	Treinamento em manejo, biologia e identificação de animais peçonhentos em Campo Mourão	60	11° RS
25	Capacitação para implantação do novo sistema do SISÁGUA	27	Todas as RS
26	Seminário sobre Leishmaniose Visceral em Foz do Iguaçu	143	Profissionais de Saúde

N°	Videoconfência	N° particip.	Público
1	Implantação da Vacina HPV – 02 horas	30	Todas RS
2	Campanha Influenza 2014 – 03 horas	30	Todas RS
3	Videoconferência do Programa Sentinelas em Ação do Hospital Sírio Libanês, com o Tema: Implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente	70	
4	Webconferência SEED – Protagonismo Juvenil	200	Professores dos Núcleos de Educação

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

Atividades desenvolvidas:

- Deliberação CIB n° 018 de 23 de janeiro de 2014 que aprova a homologação do porte dos municípios;
- Resolução Financeira SESA n°009/2014 que autoriza o repasse fundo a fundo de incentivos para o Programa VIGIASUS;
- Resolução SESA n° 174 de 25 de fevereiro de 2014, que aprova incentivo de R$ 30.485.229,79 para custeio e capital, e define a utilização dos recursos;
- Realização do Acompanhamento da utilização dos recursos repassados em 2013, aplicação em capacitações, material educativo, EPIs, reforma, veículos e equipamentos;
- Solicitação e recebimento do Descritivo de Aplicação 2014 dos municípios do Estado.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Atividades desenvolvidas:

- Participação de reunião em Janeiro na 2ª Regional de Saúde, sobre o fluxo de notificação, investigação e assistência durante a Copa do Mundo, para o Aeroporto Afonso Penna, com a participação da área técnica da Vigilância Epidemiológica, assistência à saúde, de Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, 2ª Regional de Saúde e Vigilância em Saúde/CIEVS;
- Participação em 04 reuniões como membro do Grupo Técnico com a DUEP, CEDEC e Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e São José dos Pinhais e ANVISA (CGPAF) para discussão e estabelecimentos de fluxos de informação, investigação e assistência para eventos de interesse em saúde pública no Aeroporto Afonso Penna;
- Reunião com as áreas técnicas da SESA/Vigilância em Saúde sobre o Plano de Ação da Copa do Mundo FIFA 2014;
- Participação no Curso de acidentes por QBRN - químicos, biológicos, radioativos e radio nucleares;
- Participação em Reunião no Aeroporto Afonso Penna, com a ANVISA, INFRAERO, ABIN, SESA/CIEVS, Secretarias Municipais de Saúde de São José dos Pinhais e Curitiba, empresas aéreas e de serviços e outros para apresentação, discussão e esclarecimentos sobre o Plano da ANVISA, para o Aeroporto, objetivando a Copa do Mundo e outros Eventos de Massa;
- Participação da Câmara Temática Nacional de Saúde para Copa do Mundo em Manaus;
- Participação de Capacitação em Enfrentamento de Emergências em Saúde Pública e elaboração do Plano de Contingência para o enfrentamento das emergência de saúde pública;
- Elaboração do Capítulo de Vigilância em Saúde para o Plano de Ação para Copa do Mundo;
- Participação em evento de preparação para Copa do mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, em parceria com o Serviço de Urgência e Emergência, SIATE e SAMU/Curitiba;
- Participação em evento de preparação para Copa do mundo, com exercício de simulação de situação de emergência, no Aeroporto Afonso Pena, em parceria com a INFRAERO, ANVISA, Serviço de Urgência e Emergência e Vigilância em Saúde/SESA, SIATE e SAMU/Curitiba.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

Atividades desenvolvidas:

- Realização de uma reunião do GT Litoral, realizada no Porto de Paranaguá, com a presença das vigilâncias em saúde municipal e os órgãos de atuação nos municípios do litoral, onde foi realizada a avaliação da Operação verão 2013/2014; Apresentação do Programa VIGIASUS e trabalho de grupo.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue – Reduzir em 10%* o número absoluto de óbitos por dengue no Estado. 2013 – 23 óbitos Resultado esperado para 2014 – 20 óbitos	Número absoluto de óbitos por dengue.	02
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	87,82%(1) (Nº Notificados: 61.399 Nº investigados: 53.922)
12.4	Investigar 75% dos óbitos infantis e 65% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas.	Percentual de óbitos infantis e fetais.	27% 22,14% (Óbitos Fetais: 106 Investigados:29 Óbitos Infantil: 551 Investigados:122)
12.5	Investigar 94% de óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil.	49,6%(2) (Óbitos de MIF: 1.058 Investigados: 525)
12.6	Atingir as coberturas vacinais e 70% de homogeneidade vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.	25%(3)
12.7	Curar 91% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes. (Casos Novos: 298) (CN Curados: 268)	89,9 % (Casos Novos: 298) (CN Curados: 268)
12.8	Curar 80% dos casos novos diagnosticados de tuberculose.	Taxa de cura em tuberculose.	68% Casos Novos avaliados: 156 CN Grau II: 19)
12.9	Reduzir a taxa de abandono ao	Taxa de abandono ao	6,1%

	tratamento de tuberculose para 5,5%.	tratamento de tuberculose.	
12.10	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite B por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 15,0/100.000 hab.	Taxa de detecção de HVB.	2,49 265 casos (265 / 10.625.534 habs. X 100.000)
12.11	Ampliar a detecção de portadores de Hepatite C Crônica por meio da universalização dos testes rápidos até a taxa de 8,83/100.000 hab.	Taxa de detecção de HVC.	1,39 148 casos 148 / 10.625.534 habs.
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011.	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	20.19% (2.765 Notificações)
12.13	Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 46,3% em 2014.	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	(4)
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de 06 Regionais de Saúde.	Número de Regionais de Saúde/município que implantaram o Núcleo.	16,7% (Uma RS – Maringá)
12.15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos. 2013 – 8.835 Resultado esperado para 2014 – 9.719 <u>Obs.: o CPPI tem contrato de terceirização com o Instituto Butantan para uma etapa de produção dos soros antivenenos. O Instituto Butantan está com a área de produção em reforma até 2015, o que dificultará o cumprimento desta meta pelo CPPI de aumentar a produção em 10%.</u>	Número de frascos produzidos/ano.	(5)
12.16	Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV. 2013 = 551 casos 2014 = 524 casos (esperado)	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	530 casos (6)
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças. 2013 = 427 casos 2014 = 405 (esperado)	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	108 casos
12.18	Reduzir em 5% ao ano a	Número de casos de HIV	0 casos

	transmissão vertical do HIV/AIDS. 2013 = 07 casos 2014 = 06 casos (esperado)	em menores de cinco anos	
12.19	Inspecionar em caráter complementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco. (157 inspeções)	Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	100%
12.20	Alcançar a proporção de 86% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registrados no SINAN, encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	91,0% (Notificações: 1050 encerramento oportuno: 956)
12.21	Ampliar para 95% dos municípios, notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	74,18% (296 municípios notificando)
12.22	100% de municípios executando ações de vigilância sanitária.	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias. (392 municípios registrando no SIA-SUS)	98%
12.23	Ofertar a realização de testes rápidos ou convencional Anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose no estado.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	84,3%
12.24	Manter a proporção de 95% de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de Óbitos com causa Básica Definida.	95,0%
12.25	Investigar 100% dos óbitos maternos**.	Proporção de óbitos maternos investigados. (Óbitos Maternos: 14 Investigados: 06)	42,9%

FONTE: SVS/SESA/PR

***** Meta estadual adequada aos parâmetros da meta nacional estabelecida pelo SISPACTO/COAP, "Parâmetro Nacional para Referencia: Redução de 10% ao ano, nos municípios e regiões com seis ou mais óbitos por dengue.

** Meta migrou da Diretriz 1 para Diretriz 12.

(1) **Meta 12.3**: Nem sempre é possível inserir a investigação de casos adversos no momento da notificação. A ficha de influenza não possui campo de "Data de investigação", considerado classificação final. Portanto há casos que ainda estão no prazo de encerramento e que já foram investigadas.

(2) **Meta 12.5**: Banco de dados parcial, prazos de investigação em período de vigência, conforme Portarias MS: 1119/2008 e 72/2010.

(3) **Meta 12.6**: Dados preliminares da cobertura vacinal de 2014 extraídos do site PNI (06/05/2014).

(4) **Meta 12.13**: Ministério da Saúde alterou a Versão do Sistema de Informação SISAGUA, ainda não dispomos de dados suficientes para preenchimento desta meta.

[5] **Meta 12.15**: O CPPI terceiriza uma etapa da produção de soro para o Instituto Butantan, que paralisou sua produção desde fevereiro de 2013, para obras de ampliação e adequação, com retorno previsto para janeiro de 2015. Para minimizar esta situação, o CPPI solicitou à ANVISA uma autorização para que essa etapa de produção do soro antiloxoscélico fosse realizada pela Fundação Ezequiel Dias – FUNED, em Belo Horizonte-MG. A autorização foi obtida em fevereiro de 2014, para produção de 15.000 frascos de soro antiloxoscélico em produção compartilhada entre o CPPI, a FUNED (purificação de imunoglobulinas) e o INSTITUTO BUTANTAN (envase).

[6] **Meta 12.16**: O Estado do Paraná implantou o teste rápido para detecção de anticorpos anti-HIV para população em geral, o que aumentou a detecção precoce.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.
Atividades desenvolvidas:
A MENPSUSPR foi instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2014, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. **Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2014, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos.**

2. Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.
Atividades desenvolvidas:
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2014, visando a promulgação de lei específica. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico. **Neste quadrimestre, foram elaborados os anexos correspondentes para as conclusões finais, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira.**

3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA
Atividades desenvolvidas:
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho para 2014. **Neste primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento detalhado das condições ambientais de todos os setores em todas as Unidades da SESA e deve ser concluído no início de maio/2014.**

4. Ampliar para o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.
Atividades desenvolvidas:
A SESA encerrou 2013 com seu quadro de 9.053 servidores efetivos, com 830 nomeações no ano. Esses chamamentos dependeram de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal. **A SESA não tem servidor nomeado em Contrato Administrativo por Prazo Determinado, nem servidor contratado por RPA.**

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	3 Reuniões realizadas, porém sem quorum
13.2	Elaborar e tramitar Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	QPSS tramitando em fase final, nas Secretarias Meio.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (denominado anteriormente como Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT).	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais implantado.	LTCAT com levantamento de dados nos locais de trabalho.
13.4	Ampliar para 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Sem funcionários com contrato administrativo vigente, nem contratado por RPA.

FONTE: GRHS/DG/SESA/PR

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, ABRIL/2014

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3.109	33,89
MÉDIO	3.068	33,44
FUNDAMENTAL	2.997	32,67
TOTAL	**9.174**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	34
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	

- 76,47% (26 servidores) tomaram posse.

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	709
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE **TOTAL 2014**	

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE 3º QUADRIMESTRE	

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	74
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES *
1º QUADRIMESTRE	197
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2014	

- Média de 49,25 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	99
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	788
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	5	117	122
2º QUADRIMESTRE			
3º QUADRIMESTRE			
TOTAL 2014			

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	46
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE **TOTAL 2014**	

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	9
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2014	

FONTE: GRHS/DG/SESA-PR/ABRIL/2014.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Estruturar técnica e administrativamente a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.

2. Implantar cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.
Atividades desenvolvidas: Oferta de 02 cursos de pós graduação *lato sensu* para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras (Gestão); Especialização em Vigilância em Saúde (Vigilância). Ambos os cursos em oferta descentralizadas nas 04 macrorregiões de saúde do Estado.

3. Organizar a oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios.
Atividades desenvolvidas: Análise e parecer de 19 projetos encaminhados pela SESA e Regionais de Saúde à ESPP.

4. Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).
Atividades desenvolvidas: Supervisão pedagógica aos cursos (técnicos e especialização) descentralizados na macrorregiões de saúde.

5. Implementar a descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.
Atividades desenvolvidas: Implantação dos cursos de especialização nas macrorregiões de saúde.

6. Implementar a oferta de cursos na modalidade EAD.
Atividades desenvolvidas: Projeto encaminhado para análise na Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP para apresentação ao Ministério da Educação e Cultura - MEC.

7. Fomentar a produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a Universidade estadual de Londrina - UEL.
Atividades desenvolvidas: Ação em fase de negociação.

8. Fortalecer a integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.
Atividades desenvolvidas: Análise de projetos de cursos, capacitações e oficinas encaminhadas pelo nível central da SESA pelas Regionais de Saúde.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
14.1	Ofertar 03 capacitações de qualificação profissional em nível inicial: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Agentes de Combate a Endemias (ACE); Cuidador de Idoso (CI).	140 turmas/3.350 profissionais capacitados (ACS - 103 turmas/2.300 agentes capacitados; ACE – 15 turmas/450 agentes capacitados; CI – 22 turmas/600 cuidadores capacitados).	ACS: 54 turmas/ 1.358 alunos. ACE: ação não iniciada. CI: Ação não iniciada.
14.2	Apoiar a capacitação do CES/PR para Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná, a serem realizadas nas 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde, ao longo do ano de 2014 atingindo o total de 1.500 alunos capacitados	48 turmas/1.500 profissionais capacitados.	Capacitação iniciada na: 01ª RS, 03ª RS, 09ª RS, 12ª RS e 17ª RS. (Total de 28 tumas.)
14.3	Ofertar 05 capacitações de qualificação profissional em nível técnico: Técnico em Enfermagem (TE); Técnico em Saúde Bucal/Auxiliar de Saúde Bucal (TSB/ASB); Técnico em Prótese Dentária (TPD); Técnico em Hemoterapia (TH); Aperfeiçoamento em Radiologia no Exame de Mamografia (AREM).	13 turmas/365 profissionais capacitados (TE – 01 turma/30 alunos; TSB/ASB – 07 turmas/210 alunos; TPD – 01 turma/30 alunos); TH – 01 turma/25 alunos; AREM – 03 turmas/70 alunos).	TE:repactuar/baixa procura não acontecerá TSB/ASB: 01 turma/35 alunos. TPD: ação não iniciada TH: 01 turma/25 alunos. AREM: ação não iniciada.
14.4	Ofertar 02 cursos de pós-graduação lato sensu para profissionais de saúde do SUS: Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras (Gestão); Especialização em Vigilância em Saúde (Vigilância)	12 turmas/444 alunos (Gestão – 06 turmas/222 alunos; Vigilância – 06 turmas/222 alunos).	Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras em andamento: 07 turmas/ 237

			alunos. Especialização em Vigilância em Saúde em andamento: 07 turmas/ 213 alunos.
14.5	Realizar 14 videoconferências para os cursos de pós-graduação lato sensu.	14 videoconferências (7 para cada curso, sendo uma em cada módulo).	Ação não realizada
14.6	Elaborar 01 projeto para oferta de ensino na modalidade EaD pela ESPP para pleito do credenciamento da ESPP junto ao MEC.	01 projeto apresentado ao MEC para credenciamento da ESPP para oferta de ensino na modalidade EaD.	Projeto em análise na ENSP.
14.7	Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	19 projetos de capacitação analisados pela ESPP
14.8	Estruturar a ESPP de acordo com seu credenciamento junto ao Sistema Estadual de Ensino.	Elaborar e publicar o novo Regimento Interno da ESPP; elaborar o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	Ambos em fase de elaboração.
14.9	Reformar , restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP.	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP.	Projeto Arquitetônico em fase de finalização.

FONTE: ESPP/DG/SESA

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL.

Ações desenvolvidas em 2014:

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais do SUS-SESA.
Dia 18 de março - Encontro de Ouvidores municipais de Saúde na 12ª RS- Umuarama – com vistas à adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12.

Dias 24 e 25 de abril - II Encontro e Capacitação de Ouvidores de Saúde dos Municípios na 5ª RS-Guarapuava – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação de relatório e processo de trabalho.

1.1 Produção de Relatórios Gerenciais
São elaborados Relatórios Gerenciais Quadrimestrais conforme LCF 141/12 das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Geral e Regionais de Saúde.

Número de manifestações registradas na Ouvidoria Estadual, Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, Ouvidorias das Unidades Próprias do Estado e Ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por sistema informatizado no 1º quadrimestre de 2014***:***

	1º Quadrimestre- 2014*									
TIPO DE ATENDIMENTO	OUVIDORIA ESTADUAL		OUVIDORIAS REGIONAIS		OUVIDORIAS DAS UNIDADES PRÓPRIAS		OUVIDORIAS DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	660	89	1.119	100	244	100	22	100	2.045	96
SISTEMA OUVIDORSUS	84	11	-	-	-	-	-	-	84	04
TOTAL	744	100	1.119	100	244	100	22	100	2.129	100

**Dados preliminares sujeitos a modificações*

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná.
Dia 08 de abril - Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 5ª RS – Implantação das Ouvidorias conforme a Resolução SESA 443/13 e distribuição de materiais, em Guarapuava;

2.1 Implantação de Ouvidorias Municipais
No primeiro quadrimestre de 2014, foram implantadas 15 Ouvidorias que não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.

	RS - Municipios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
03ª RS Ponta Grossa				
1	Porto amazonas	Não	4.514	2014
08ª RS Francisco Beltrão				
2	Bela Vista da Caroba	Não	3.945	2014
3	Boa Esperança do Iguaçu	Não	2.764	2014
4	Marmeleiro	Não	13.900	2014
5	Nova Esperança do Sudoeste	Não	5.098	2014
6	Planalto	Não	13.654	2014
7	São Jorge do Oeste	Não	9.085	2014
09ª RS Foz do Iguaçu				
8	Santa Terezinha de Itaipu	Não	20.841	2014
16ª RS Apucarana				
9	Borrazópolis	Não	7.878	2014
10	Jandaia do Sul	Não	20.269	2014
11	Mauá da Serra	Não	8.555	2014
12	Marilandia do Sul	Não	8.863	2014
21ª RS Telêmaco Borba				
13	Curiuva	Não	13.923	2014
22ª RS Ivaiporã				
14	Godoy Moreira	Não	3.337	2014
15	São João do Ivaí	Não	11.525	2014

3. Participação e Apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria.
Dias 02 a 05 de fevereiro - 2ª Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS (II EXPOGEP), em Brasília/DF.

Dia 02 de fevereiro – Entrega do Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidorias do SUS, à Ouvidoria do Paraná, em Brasília/DF.

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná.
Dia 10 de fevereiro – Capacitação da Ouvidora do Hospital Regional Dr. Wallace Thadeu de Mello e Silva (Campos Gerais- Ponta Grossa) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 13 de março – Visita Técnica à Ouvidoria do Hospital Regional da Lapa São Sebastião – Análise do processo de trabalho e estrutura física da Ouvidoria, na Lapa;

Dia 01 de abril – Capacitação da Ouvidora do Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 04 de abril – Capacitação da Ouvidora do Consórcio Intermunicipal de Saúde CIS AMUNPAR de Paranavaí – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

Dia 08 de abril – Capacitação do Ouvidor do Hospital Regional Walter Pecoits – Francisco Beltrão (Sudoeste) – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

5. Elaboração e divulgação de material educativo.

- Distribuição de agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;

- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;

- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;

- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;

- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders e sacola.

- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde à todas as Ouvidorias de Saúde.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados 2014
			1º Quadrimestre
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: **1.**Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (**24**). **2**.Nos municípios acima de 50.000 habs. (**26**) municípios.* **3**.Nos municípios que não recebem recursos do PARTICIPASUS (**176**).*	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	- 00 (00%) Municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habs não recebe ParticipaSUS - 15 (08%) municípios que não Estavam contemplados na meta porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde.

FONTE: OUVIDORIA GERAL DA SAÚDE/SESA/PR

*Considerando que, após a elaboração da Programação Anual de Saúde do ano de 2014 os municípios continuaram com a adequação à Deliberação CIB 042/2012, foi solicitada alteração da quantidade de municípios a serem adequados na Meta Anual de 2014.

CONTROLE SOCIAL – Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR.

Ações a serem desenvolvidas em 2014:

1. Fortalecimento o SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Atividades desenvolvidas:

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre, foram:
- Jantar do Dia do Farmacêutico;
- II Encontro Mulher de Atitude – Prevenção às Violências e Cultura da Paz;
- Dia Mundial contra a Tuberculose;
- Seminário de Implantação da Avaliação Externa do Programa de Melhoria de Acesso à Qualidade em Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ/CEO);
- Encontro Preparatório para a XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde;
- Protagonismo em Rede Tri Legal.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Atividades desenvolvidas:

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei Orçamentária Anual e do Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação do Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre e

			acumulado – 2013; Apresentaçãodo Ante-Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2015; Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014 e apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG 2014. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. 100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.
15.4	Realizar nas Regionais de Saúde (1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 12ª, 13ª, 15ª, 17ª, 18ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros (as) Municipais, Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) ao longo de 2014 atingindo 1.500 alunos (as).	% de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 1ª, 3ª, 9ª, 12ª e 17ª Regionais de Saúde.
15.5	Realizar 1 reunião por macrorregional por ano.	% de reuniões realizadas nas macrorregionais.	Reunião agendada para o Município de Cascavel, nos dias 27 e 28 de novembro de 2014.
15.6	100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES. % de temas agendados pelas entidades conselheiras Normativas do Regimento Interno do CES.	80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES. 20% de temas agendados pelas entidades conselheiras.
15.7	Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado de acordo com o relatório quadrimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento no quadrimestre.
15.8	Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas (Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e Conferência Temática da Pessoa com Deficiência).	% de conferências realizadas.	Não tinha previsão de realização no 1º quadrimestre.
15.9	Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao	Não tinha previsão de participação de conselheiros do CES/PR

		financiamento do SUS	no 1º quadrimestre.
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar a execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 3º Quadrimestre e acumulado de 2013. 100% apresentado.
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.
15.13	Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.
15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	20,55%, até 23/04/2014
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	23,05%, até 23/04/2014

FONTE: Secretaria Executiva do CES/PR.

JANEIRO		
Histórico	***Valor Total***	***FONTE***
Passagens Aéreas	**R$ 3.497,89**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 2.296,18**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 4.459,50**	100 – Tesouro
Hotel (Sala e Som para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 3.900,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 0,00**	-
VR (Curso Capacitação)	**R$ 32.999,97**	117 – ParticipaSUS
TOTAL	**R$ 47.153,54**	

FEVEREIRO		
Histórico	***Valor Total***	***FONTE***
Passagens Aéreas	**R$ 0,00**	-
Passagens Terrestres	**R$ 877,02**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 25.956,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala e Som para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 7.000,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 0,00**	-
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 1.010,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 34.843,02**	

MARÇO		
Histórico	***Valor Total***	***FONTE***
Passagens Aéreas	**R$ 22.005,55**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 17.026,50**	100 – Tesouro
Hotel (Sala e Som para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 14.600,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 2.653,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 1.260,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 57.545,05**	

ABRIL		
Histórico	***Valor Total***	***FONTE***
Passagens Aéreas	**R$ 18.658,87**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 0,00**	-
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 23.319,35**	100 – Tesouro
Hotel (Sala e Som para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 16.600,00**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 1.137,00**	100 – Tesouro
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões do Conselho	**R$ 1.010,00**	100 – Tesouro
VR (Curso Capacitação)	**R$ 50.249,95**	117 – ParticipaSUS
Botons (Seminário Comunicação)	**R$ 1.732,50**	117 – ParticipaSUS
Placas de homenagens (Seminário Comunicação)	**R$ 1.390,00**	250 – Recursos Próprios
TOTAL	**R$ 114.097,67**	

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º. Quadrimestre

1. **Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal – REGIMENTO INTERNO.**

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, Diário Oficial nº. 8.858 de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013.
Regimento Interno, que regulará o funcionamento do Fundo Estadual de Saúde em fase de elaboração. Implantação do Organograma do FUNSAUDE e reorganização dos serviços de forma integrada.

2. **Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico.**

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. **Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros.**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembléia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para Maio, Setembro/2014 e Fevereiro de 2015.

Apresentados Relatórios 3º Quadrimestre – 2013, em fevereiro; e RAG 2013, em março.

4. **Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado.**

Não se aplica ao 1º. Quadrimestre/2014.

5. **Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais.**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. **Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE.**

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.
Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras – SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.

7. **Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Regimentos Internos das Unidades e Capacitação de Recursos Humanos.**

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. A seguir, duas leis versaram sobre cargos na SESA: a Lei Estadual, no. 17.589 de 12/06/2013, DOE no. 8.976 de 12/06/13, que autorizou o Poder Executivo a transformar o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferi-lo para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; e a Lei Estadual no. 17.744, de 30/10/13, DOE no. 9.076 de 30/10/13, que dispôs sobre a extinção de cargos de provimento em comissão e a instituição da Função de Gestão Pública – FG, a serem atribuídas exclusivamente a servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo.

A Lei 17.464/2013 foi regulamentada pelo Decreto Estadual no. 9.921, de 23/01/2014, DOE no. 9.131 de 23/01/14 , que aprovou o novo Regulamento da SESA. Neste ano, serão elaborados, discutidos e publicados os Regimentos Internos das unidades.

Metas, Indicadores e Resultados.

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado 1º Quadrimestre 01 a 04/2014
16.1	Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	10,32%

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - JANEIRO A ABRIL DE 2014

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	12,600,790.00	3,078,883.66	238,101.66	-
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	7,519,188.00	94,200.00	94,200.00	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	24,105,000.00	9,503,905.35	655,562.12	-
	3370.4100 - TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	14,000,000.00	5,417,183.33	2,178,333.36	-
	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	525,000.00	-	-	-
4159	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3,230,993.00	604,402.08	-	-
GESTÃO	3390.3300 - PASSAGENS	210,560.00	69,000.00	-	-
DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	97,780.00	-	-	-
REDES	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	66,636,619.00	31,450,504.63	23,927,884.98	10,969,097.05
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	5,080,640.00	4,971,335.32	4,935,521.37	434,411.28
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	17,691,900.00	23,643.26	-	-
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	4,000,000.00	2,000,000.00	-	-
	4470.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS CONTRATO	808,100.00	808,065.46	808,065.46	-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	33,000,000.00	18,250.00	-	-
	TOTAL	**189,506,570.00**	**58,039,373.09**	**32,837,668.95**	**11,403,508.33**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO PROGRAMADO /LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	1,760,000.00	1,201,904.96	-	-
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	30,000,000.00	8,645,721.00	8,645,721.00	-
4161	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	21,666,400.00	9,705,562.20	320,000.00	120,000.00
REDE DE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3,254,400.00	-	-	-
URGÊNCIA	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	77,209,200.00	21,103,399.05	8,347,720.69	672,575.60
EMERGÊNCIA	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	708,875.00	708,873.64	101,448.04	-
	4441.0000 - TRANSF MUNICÍPIOS FUNDO A FUNDO	4,870,217.00	-	-	-
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	8,420,908.00	5,404,837.35	109,749.93	-
	4490.5200 -	1,405,000.00	1,405,000.00	-	-
	TOTAL	**149,295,000.00**	**48,175,298.20**	**17,524,639.66**	**792,575.60**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	225,000.00	224,000.04	-	-
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	52,275,000.00	18,731,400.00	8,984,090.00	309,960.00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	2,450,160.00	714,648.00	40,000.00	40,000.00
4162	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	57,170.00	-	-	-
MÃE	3390.3300 - PASSAGENS E DESPESAS C/ LOCOMOÇÃ	44,390.00	-	-	-
PARANAENSE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	14,588,280.00	3,510,201.70	2,698,637.70	943,380.00
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	658,787.00	658,786.71	-	-
	4441.0000 - TRANSF. A MUNICIPIOS FAF	9,341,213.00	379,555.20	-	-
	4490.5100 - APLIC DIRETAS / OBRAS E INSTALAÇÕES	18,000,000.00	-	-	-
	TOTAL	**97,640,000.00**	**24,218,591.65**	**11,722,727.70**	**1,293,340.00**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	690,908,932.00	226,249,625.83	225,982,230.26	200,644,618.32
	3191.0000 - APLIC. DIRETA OP ORG FUND ENT ORÇ F	67,000,000.00	20,794,233.55	20,231,122.47	18,578,305.56
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	72,986,400.00	14,611,320.00	2,200,000.00	-
	3370.4100 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	7,013,600.00	6,746,020.67	2,454,013.78	360,000.00
	3390.1400 - DIÁRIAS	133,860.00	-	-	-
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	61,332,015.00	22,052,907.22	530,984.62	64,959.88
4163	3390.3300 - PASSAGENS	2,540,180.00	2,275,299.37	1,003,694.38	400,000.00
GESTÃO DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	3,928,210.00	2,158,007.22	1,093,751.48	402,845.03
UNIDADES	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	45,957,800.00	34,940,716.39	8,283,824.98	101,254.07
PRÓPRIAS	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	61,920,231.00	18,390,321.10	2,799,722.40	457,276.37
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	2,621,220.00	1,153,613.35	1,022,223.50	1,022,223.50
	3390.9100 - SETENÇAS JUDICIAIS	300,000.00	166,984.33	166,984.33	166,984.33
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	659,695.00	352,546.04	32,500.76	-
	3390.9300 - APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS S	675.00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	36,648,347.00	3,347,275.23	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	28,217,669.00	21,478,783.60	6,300.00	-
	4490.9200 - DESP EXERCÍCIOS ANTERIORES	29,188.00	27,153.89	-	-
	TOTAL	**1,082,198,022.00**	**374,744,807.79**	**265,807,352.96**	**222,198,467.06**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164					
ATENÇÃO AS	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	42,442,580.00	12,239,465.95	12,239,465.95	11,297,968.59
URGÊNCIAS E	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	227,130.00	-	-	-
EMERGÊNCIAS					
SIATE					
	TOTAL	**42,669,710.00**	**12,239,465.95**	**12,239,465.95**	**11,297,968.59**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4165	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	29,655,044.00	15,931,685.66	2,957,842.62	587,159.88
GESTÃO DE					
SERVIÇOS					
	TOTAL	**29,655,044.00**	**15,931,685.66**	**2,957,842.62**	**587,159.88**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4167					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	26,007,530.00	6,531,647.67	6,531,647.67	6,531,647.67
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1,230,345.00	468,019.20	4,011.84	1,008.00
MÉDICO	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	75,000.00	3,876.00	1,794.00	-
PENAL	3390.4900 - AUXÍLIO TRANSPORTE	25,000.00	-	-	-
	TOTAL	**27,337,875.00**	**7,003,542.87**	**6,537,453.51**	**6,532,655.67**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	43,515,000.00	57,243,878.63	57,046,640.33	56,394,586.22
HOSP.UNIV.	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2,015,000.00	1,973,520.19	28,820.54	28,820.54
REG. DO					
NORTE DO PR					
	TOTAL	**45,530,000.00**	**59,217,398.82**	**57,075,460.87**	**56,423,406.76**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4169	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	26,103,656.00	26,091,432.16	26,091,432.16	26,091,432.16
GESTÃO HOSP.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1,075,000.00	-	-	-

UNIV. MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1,365,000.00	1,090,750.24	263,204.17	263,204.17
	TOTAL	**28,543,656.00**	**27,182,182.40**	**26,354,636.33**	**26,354,636.33**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4170	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	17,386,389.00	23,181,852.00	23,181,852.00	23,181,852.00
GESTÃO HOSP.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	4,060,390.00	2,221,414.06	1,318,636.48	16,873.60
UNIV. DO OESTE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	819,610.00	819,610.00	318,787.42	168,100.04
PARANÁ					
	TOTAL	**22,266,389.00**	**26,222,876.06**	**24,819,275.90**	**23,366,825.64**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	152,963.00	141,572.06	141,572.06	141,572.06
	3390.1400 - DIÁRIAS	25,000.00	2,369.00	2,369.00	2,369.00
4171	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	2,575,200.00	52,382.28	-	-
GESTAO HOSP	3390.3300 - PASSAGENS	50,000.00	-	-	-
UNIV REG	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	15,000.00	1,100.00	1,100.00	1,100.00
CAMPOS GERAIS	3390.3700 - LOCAÇÃO MÃO DE OBRA	1,420,000.00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2,224,800.00	1,060,323.84	79,149.10	79,149.10
	3390.4700 - OBRIG TRIB E CONTRIBUTIVAS	50,000.00	8,442.00	8,442.00	8,442.00
	TOTAL	**6,512,963.00**	**1,266,189.18**	**232,632.16**	**232,632.16**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	9,900,000.00	-	-	-
4172	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	18,100,000.00	10,424,974.44	-	-
ASSIST.	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	109,500,000.00	32,949,709.44	2,663,384.92	1,659,546.56
FARMACÊUTICA	3390.9100 - SETENÇAS JUDICIAIS	500,000.00	113,003.11	113,003.08	91,612.31
	4441.4200 - AUXÍLIOS	1,900,000.00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1,500,000.00	363,802.34	-	-
	TOTAL	**141,400,000.00**	**43,851,489.33**	**2,776,388.00**	**1,751,158.87**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	3341.4100 - CONTRIBUIÇÕES	18,000,000.00	60,000.00	60,000.00	-
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	5,374,734.00	1,336,642.02	-	-
4173	3390.3200 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DISTRI GRA	500,000.00	-	-	-
VIGILÂNCIA E	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	6,564,120.00	1,624,983.75	11,160.94	-
PROM. DA SAÚDE	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	16,146.00	16,146.00	-	-
	4441.4200 - AUXÍLIOS	2,000,000.00	-	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	4,718,500.00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANEN	2,250,000.00	-	-	-
	TOTAL	**39,423,500.00**	**3,037,771.77**	**71,160.94**	**-**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
9062					
ENCARGOS ESPECIAIS	3390.4700 - PASEP	13,041,990.00	7,100,410.93	4,814,007.37	4,814,007.37
FUNSAUDE	3390.9100 - SENTENÇAS JUDICIAIS	1,600,000.00	529,436.16	529,436.16	529,436.16
	TOTAL	**14,641,990.00**	**7,629,847.09**	**5,343,443.53**	**5,343,443.53**

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
(4701 - SESA/ GS)	3390.1400 - DIÁRIAS	50,000.00	-	-	-
4160	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	90,000.00	-	-	-
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3390.9200 - DESP. EXERC ANTERIORES	5,000.00	-	-	-
DA SESA	3390.9300 -	30,000.00	3,396.17	3,396.17	3,396.17
	4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANEN	72,000.00	-	-	-
	TOTAL	**247,000.00**	**3,396.17**	**3,396.17**	**3,396.17**
	TOTAL GERAL	1,916,867,719.00	708,763,916.03	466,303,545.25	367,581,174.59

Fonte: SESA/ FUNSAÚDE - PR

TOTAL GERAL	R$ 1,916,620,719.00	R$ 708,760,519.86	R$ 466,300,149.08	R$ 367,577,778.42
PASEP	**R$ 14,641,990.00**	**R$ 7,629,847.09**	**R$ 5,343,443.53**	**R$ 5,343,443.53**
F100 GS	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
TOTAL GERAL (S/ PASEP C/ F100 GS)	R$ 1,901,978,729.00	R$ 701,130,672.77	R$ 460,956,705.55	R$ 362,234,334.89

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS - 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL DE 2014

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	189,506,570.00	58,039,373.09	32,837,668.95	11,403,508.33
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	149,295,000.00	48,175,298.20	17,524,639.66	792,575.60
4162-MAE PARANAENSE	97,640,000.00	24,218,591.65	11,722,727.70	1,293,340.00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1,082,198,022.00	374,744,807.79	265,807,352.96	222,198,467.06
4165-GESTAO DE SERVICOS - SESA	29,655,044.00	15,931,685.66	2,957,842.62	587,159.88
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	141,400,000.00	43,851,489.33	2,776,388.00	1,751,158.87
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	39,423,500.00	3,037,771.77	71,160.94	0.00
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	0.00	0.00	0.00	0.00
9062 - ENCARGOS ESPECIAIS	14,641,990.00	7,629,847.09	5,343,443.53	5,343,443.53
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**1,743,760,126.00**	**575,628,864.58**	**339,041,224.36**	**243,369,653.27**
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS - SIATE	42,669,710.00	12,239,465.95	12,239,465.95	11,297,968.59
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL - DEPEN	27,337,875.00	7,003,542.87	6,537,453.51	6,532,655.67
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	45,530,000.00	59,217,398.82	57,075,460.87	56,423,406.76
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	28,543,656.00	27,182,182.40	26,354,636.33	26,354,636.33
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	22,266,389.00	26,222,876.06	24,819,275.90	23,366,825.64
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	6,512,963.00	1,266,189.18	232,632.16	232,632.16
TOTAL VINCULADAS	**172,860,593.00**	**133,131,655.28**	**127,258,924.72**	**124,208,125.15**
TOTAL FT 100	***1,916,620,719.00***	***708,760,519.86***	***466,300,149.08***	***367,577,778.42***

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	341,693,578.00	248,138,372.90	179,620,910.42	179,620,910.42
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	4,017,144.00	0.00	0.00	0.00
4162-MAE PARANAENSE	10,526,100.00	0.00	0.00	0.00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1,138,620.00	0.00	0.00	0.00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	49,363,211.00	9,674,201.86	6,416,338.30	6,416,338.30
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	16,391,423.00	5,701,971.80	460,434.86	448,434.86
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**423,130,076.00**	**263,514,546.56**	**186,497,683.58**	**186,485,683.58**

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	2,918,712.00	801,165.98	801,165.98	801,165.98
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	0.00	0.00	0.00	0.00
4162-MAE PARANAENSE	0.00	0.00	0.00	0.00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	8,772,120.00	4,812,120.52	3,484,314.73	3,404,064.84
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0.00	0.00	0.00	0.00
9062-ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE	1,300,000.00	1,295,623.39	1,295,623.39	1,295,623.39
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**12,990,832.00**	**6,908,909.89**	**5,581,104.10**	**5,500,854.21**

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	0.00	0.00	0.00	0.00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	0.00	0.00	0.00	0.00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0.00	0.00	0.00	0.00
4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**-**	**-**	**-**	**-**

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	1,632,390.00	68,032.96	17,710.96	8,350.96
TOTAL FUNSAUDE - SESA	**1,632,390.00**	**68,032.96**	**17,710.96**	**8,350.96**

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL/2014

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1,916,620,719.00	708,760,519.86	466,300,149.08	367,577,778.42	36.98%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	423,130,076.00	263,514,546.56	186,497,683.58	186,485,683.58	62.28%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	12,990,832.00	6,908,909.89	5,581,104.10	5,500,854.21	53.18%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	-	-	-	-	-
F107-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	1,632,390.00	68,032.96	17,710.96	8,350.96	4.17%

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS - 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL DE 2014

TOTAL	**2,354,374,017.00**	**979,252,009.27**	**658,396,647.72**	**559,572,667.17**	**41.59%**

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR
Nota: Percentual de Execução refere-se ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

VALORES BRUTOS DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - EM MARÇO/2014
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO EM 10/04/2014 (1)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	662,894.92
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	24,791,810.32
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	6,562,897.29
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	38,900,907.83
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	37,954,709.28
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	8,023,273.58
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	1,177,448.03
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	27,135,138.70
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	622,938.90
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	1,462,598.12
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5,523,494.54
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	30,328.05
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	309,246.92
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	295,993.57
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	917,086.06
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	177,875.78
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	272,086.86
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	1,084,056.06
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	2,968,446.15
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3,072,382.06
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	2,848,186.20
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	70,722.42
	BLINV	INVESIMENTO - QUALISUS	10383-7	17,440,361.96
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	516,965.48
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	204,312.98
TOTAL			**183,026,162.06**	

(1) Total das receitas com rendimentos acumulados.

VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO - JANEIRO A ABRIL (PARCIAL) 2014
FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	MESES				TOTAL QUADRIMESTRE (JANEIRO/ABRIL)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/ABRIL)
				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	11,340.00				11,340.00	11,340.00
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	88,088,754.12	75,873,175.28	79,410,293.82	86,666,849.17	330,039,072.39	330,039,072.39
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3,477,279.60	3,477,279.60	3,478,808.24	3,477,171.14	13,910,538.58	13,910,538.58
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4,194,481.46		4,058,653.87	8,117,307.74	16,370,443.07	16,370,443.07
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	5,215,350.31	765,700.11	370,833.33	1,136,533.44	7,488,417.19	7,488,417.19
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8					0.00	0.00
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6					0.00	0.00
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	1,247,764.75				1,247,764.75	1,247,764.75
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	4,795.75	92,418.32	108,307.80	10,713.91	216,235.78	216,235.78
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	50,022.18	216,349.93	383,569.91	76,049.36	725,991.38	725,991.38
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7					0.00	0.00
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0					0.00	0.00
	PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7					0.00	0.00
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS REDE	10383-7	3,289,300.00	5,250,000.00			8,539,300.00	8,539,300.00
TOTAL				**105,579,088.17**	**85,674,923.24**	**87,810,466.97**	**99,484,624.76**	**378,549,103.14**	**378,549,103.14**

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS COM SAÚDE

QUADRIMESTRE	RECEITAS REALIZADAS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	DEPESAS CANCELADAS 2013	12% (LIQUIDADO+ RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
1º QUADRIMESTRE (JANEIRO / ABRIL)	7,458,991,500.10	708,763,916.03	466,303,545.25	242,460,370.78	0.00	9.50%

Obs.: Deduzido das despesas empenhadas os encargos especiais R$ 7,629,847.09

FONTE: SIAF - SIA106A

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO 2013

DESPESAS	LIQUIDADAS	NÃO PROCESSADAS
RESTOS A PAGAR (DEZEMBRO/2013)	261,000,000.00	387,000,000.00
RESTOS A PAGAR 2013 (CONTAB. 1º QUADR.)	203,381,000.00	300,942,000.00

FONTE: SIAF - SIA220